



**PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA
AFRO-BRASILEIRA**

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2017

REDENÇÃO, 2018



**PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA
AFRO-BRASILEIRA**

PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIA ANUAL

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2017

Relatório de Gestão do exercício de 2017 apresentado à sociedade e aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas ordinária anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições das Instruções Normativas TCU nº. 63/2010 e 72/2013, das Decisões Normativas TCU nº. 161/2017 e 163/2017, e das orientações do órgão de controle interno.

Pró-Reitoria de Planejamento
Redenção - CE
Março/2018

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - Unilab

Anastácio de Queiroz Sousa

Reitor Pró-Tempore

Lorita Marlena Freitag Pagliuca

Vice-Reitora Pró-Tempore

Alexandre Cunha Costa

Pró-Reitor de Planejamento

Leonardo Teixeira Ramos

Pró-Reitor de Administração

Rafaella Pessoa Moreira

Pró-Reitora de Extensão, Arte e Cultura

Andrea Gomes Linard

Pró-Reitora de Graduação

Albanise Barbosa Marinho

Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

Maria do Socorro Camelo Maciel

Pró-Reitor de Políticas Afirmativas e Estudantis

Max César de Araújo

Pró-Reitor de Relações Institucionais

Prestação de Contas Ordinária Anual

Relatório de Gestão do Exercício de 2017

Elaboração Pró-Reitoria de Planejamento – PROPLAN

Coordenação de Planejamento

Antônio Célio Ferreira dos Santos – Coordenador

Anderson de Sousa Verçosa – Administrador

Cássio Santana Custódio dos Santos – Assistente em Administração

José Cassiano dos Reis Beserra – Assistente em Administração

Raphael Miranda de Melo – Assistente em Administração

Renato Tigre Martins da Costa – Estatístico

LISTAS DE ABREVIAÇÕES E SIGLAS

- AG – Total de alunos regularmente matriculados na graduação
AGE – Número de alunos equivalentes da graduação
AGTI – Números de alunos da graduação em tempo integral
APCN – Avaliação de Propostas de Cursos Novos
APG – Total de alunos na pós-graduação *stricto sensu*
APGTI – Número de alunos da pós-graduação em tempo integral
AR – Alunos de residência médica
ARTI – Números de alunos de residência médica em tempo integral
AUDIN - Auditoria Interna
CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CASE - Coordenação Políticas de Acesso e Seleção de Estudantes
CEG - Coordenação de Ensino de Graduação
CEPG – Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação
CGTI - Comitê Gestor de Tecnologia da Informação
CGU – Controladoria Geral da União
CIED – Coordenação de Infraestrutura e Desenvolvimento
COGEP – Coordenação de Gestão de Pessoas
CPA - Comissão Própria de Avaliação
CPAC - Coordenação de Projetos e Acompanhamento Curricular
CPLP – Comunidade dos Países de Língua Portuguesa
CPPD - Comissão permanente de pessoal docente
CSO – Coordenação de Serviços Operacionais
COLOG – Coordenação de Logística
CONAES - Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior
CONSUNI - Conselho Universitário
DAS – Direção e Assessoramento Superior
DEAAD - Diretoria De Educação Aberta e a Distância
DOU – Diário Oficial da União
DPC – Duração padrão do curso
DRCA - Diretoria de Registro e Controle Acadêmico
DRIIA - Diretoria de Regulação, Indicadores Institucionais e Avaliação
DSIBIUNI - Diretoria do Sistema Integrado de Bibliotecas da Unilab
DTI – Diretoria de Tecnologia da Informação
EAD - Ensino à Distância
FG - Função Gratificada
GPE – Grau de Participação Estudantil
GR – Gabinete da Reitoria
HU – Hospital Universitário
ICEN - Instituto de Ciências Exatas e da Natureza
ICS - Instituto de Ciências da Saúde
ICSA - Instituto de Ciências Sociais Aplicadas
IDR - Instituto de Desenvolvimento Rural
IEDS - Instituto de Engenharias e Desenvolvimento Sustentável
IES - Instituições de Ensino Superior
IFES – Institutos Federais de Ensino Superior
IHL - Instituto de Humanidades e Letras
IQCD – Índice de qualificação do corpo docente
ISF - Indicador de Superávit Financeiro
LOA – Lei Orçamentária Anual
MASTS - Mestrado Acadêmico em Sociobiodiversidade e Tecnologias Sustentáveis

MEC – Ministério da Educação
MIH - Mestrado Interdisciplinar em Humanidades
NBC - Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público
NDI – Número de diplomados
NI – Número de alunos que ingressaram
ONU – Organização das Nações Unidas
PAAAI – Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna
PAD – Processo Administrativo Disciplinar
PAES - Programa de Assistência Estudantil
PAIE - Programa de Acolhimento e Integração de Estudantes Estrangeiros
PAINT – Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna
PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional
PDTI – Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação
PLOA – Projeto de Lei Orçamentária Anual
PNAP – Programa Nacional de Formação em Administração
PPA – Plano plurianual
PPGEAMB – Programa de Pós-Graduação em Energia e Ambiente
PROAD – Pró-Reitoria de Administração
PROEX – Pró-Reitoria de Extensão
PROEXT - Programa de Extensão Universitária
PROGRAD – Pró-Reitoria de Graduação
PROINST - Pró-Reitoria de Relações Institucionais
PROPLAN – Pró-Reitoria de Planejamento
PROPPG – Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação
RAAAI – Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna
RAINT – Relatório Anual de Atividades da Auditoria Interna
RAIS – Relação Anual de Informações Sociais
REUNI – Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais
RP – Restos a pagar
RU – Restaurante Univeristário
SAM - Seção de Apoio e Manutenção
SEMACE – Superintendência Estadual de Meio Ambiente
SESu – Secretaria de Educação Superior
SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal
SIAPE – Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos
SIG – Sistemas Integrados de Gestão
SIMEC – Sistema de Monitoramento, Execução e Controle do Ministério da Educação
SINAES - Sistema Nacional da Educação Superior
SPIUnet - Sistema de Gestão dos Imóveis de Uso Especial da União
TAE – Técnico Administrativo em Educação
TCU – Tribunal de Contas da União
TED - Termo de Execução Descentralizada
TI – Tecnologia da Informação
TSG – Taxa de Sucesso na Graduação
UFC – Universidade Federal do Ceará
UG – Unidade Gestora
UNESCO – Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura
UPC – Unidade Prestadora de Contas

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada.....	14
Quadro 2 – Outras normas infralegais relacionadas a Unidade Jurisdicionada.....	14
Quadro 3 – Cursos da Unilab.....	16
Quadro 4 - Atores de mesmo contexto ou contexto semelhante	18
Quadro 5 – Ações relacionadas a PROGRAMA TEMÁTICO do PPA de responsabilidade da UPC – OFSS	29
Quadro 6 – Ações relacionadas a PROGRAMA TEMÁTICO do PPA de responsabilidade da UPC – OFSS.....	31
Quadro 7 – Ações relacionadas a PROGRAMA TEMÁTICO do PPA de responsabilidade da UPC – OFSS.....	33
Quadro 8 – Distribuição do recurso para os auxílios estudantis.....	34
Quadro 9 – Ações relacionadas a PROGRAMA TEMÁTICO do PPA de responsabilidade da UPC – OFSS.....	35
Quadro 10 – Ações não Previstas LOA do exercício - Restos a Pagar OFSS.....	36
Quadro 11 – Restos a pagar inscritos em exercícios anteriores (não processados) Valores em R\$ 1,00	37
Quadro 12 – Restos a pagar inscritos em exercícios anteriores (processados) Valores em R\$ 1,00	38
Quadro 13 – Receitas realizadas	40
Quadro 14 – Receitas previstas x Receitas arrecadas	40
Quadro 15 – Despesas totais por modalidade de contratação.....	41
Quadro 16 – Despesas por grupo e elemento de despesa	44
Quadro 17 – Despesas por grupo e elemento de despesas.....	48
Quadro 18 – Indicadores Primários	50
Quadro 19 – Dados utilizados para o cálculo do AG	52
Quadro 20 – Áreas de Ensino	53
Quadro 21 – Cursos	54
Quadro 22 – Alunos da Pós-graduação em tempo Integral	55
Quadro 23 – Indicadores Decisão do TCU	56
Quadro 24 – Despesas do pessoal.....	71
Quadro 25 – Quantidade de veículos	73
Quadro 26 – Média de quilômetros rodados.....	73
Quadro 27 – Idade média da frota	73
Quadro 28 – Distribuição geográfica dos imóveis	74
Quadro 29 – Descrição do endereço dos imóveis.....	75
Quadro 30 – Gastos com Manutenção Predial	75
Quadro 31 – Natureza da Receita	92
Quadro 32 – Quantitativo de bolsas de graduação concedidas por agência de fomento.....	93
Quadro 33 – Quantitativo de bolsas de pós-graduação concedidas por agência de fomento.....	93
Quadro 34 – Demonstrativo de Termos de Execução Descentralizados-TED em 2017	94
Quadro 35 – Projeto DST/AIDS – SESu.....	94
Quadro 36 – Balanço Orçamentário	99
Quadro 37 – Balanço financeiro	100
Quadro 38 – Resultado financeiro do exercício (RFE)	100
Quadro 39 – Restos a pagar	101
Quadro 40 – Balanço patrimonial.....	101
Quadro 41 – Demonstração das variações patrimoniais	102
Quadro 42 – Demonstrações de fluxos de caixa.....	103
Quadro 43 – Despesas com publicidade	107
Quadro 44 – Demonstração de conformidade com o disposto no art. 3º do decreto 5.626/2005....	108

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Quantidade de Servidores por Nível de Escolaridade	62
Tabela 2 – Distribuição de pessoal da carreira de Magistrado Superior	63
Tabela 3 – Escolaridade Servidores Técnicos-Administrativo.....	64
Tabela 4 – Escolaridade Servidores Docentes.....	65
Tabela 5 – Força de Trabalho	69
Tabela 6 – Distribuição da Lotação Efetiva	69
Tabela 7 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas	70

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Outros Demais elementos do grupo de ‘Pessoal’	45
Gráfico 2 – Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica.....	46
Gráfico 3 – Outras Despesas Correntes	46
Gráfico 4 – Qualificação dos Servidores Técnicos-Administrativos	64
Gráfico 5 – Qualificação dos Servidores Docentes	65
Gráfico 6 – Servidores TAE’s por faixa etária	65
Gráfico 7 – Servidores docentes por faixa etária.....	66

LISTA DE ANEXOS E APÊNDICES

ANEXO 1 – INFORMAÇÕES SOBRE ÁREAS OU SUBUNIDADES ESTRATÉGICAS	109
ANEXO 2 – ORGANOGRAMA FUNCIONAL DA UNILAB	125
ANEXO 3 – CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS NÃO ABRANGIDOS PELO PLANO DE CARGOS DA UNIDADE	134
ANEXO 4 – DISTRIBUIÇÃO DE PESSOAL POR SETOR/QUADRO COM A DISTRIBUIÇÃO DE SERVIDORES	136

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	11
1. VISÃO GERAL	13
1.1. FINALIDADE E COMPETÊNCIAS.....	13
1.2. NORMAS E REGULAMENTOS DE CRIAÇÃO, ALTERAÇÃO E FUNCIONAMENTO DA UNIDADE.....	14
1.3. AMBIENTE DE ATUAÇÃO.....	15
1.4. ORGANOGRAMA	18
1.5. MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS	20
2. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS.....	22
2.1. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL	22
2.1.1. Descrição sintética dos objetivos do exercício.....	22
2.1.2. Estágios de implementação do planejamento estratégico	25
2.1.3. Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos	25
2.2. FORMAS E INSTRUMENTOS DE MONITORAMENTO DA EXECUÇÃO E DOS RESULTADOS DOS PLANOS	25
2.3. DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO.....	28
2.3.1. Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade	29
2.3.2. Fatores intervenientes no desempenho orçamentário	36
2.3.3. Obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento.....	37
2.3.4. Restos a pagar de exercícios anteriores.....	37
2.3.5. Execução descentralizada com transferência de recursos	39
2.3.5.1. Informações sobre a estrutura de pessoal para análise das prestações de contas	39
2.3.6. Informações sobre a realização das receitas	39
2.3.7. Informações sobre a execução das despesas	41
2.3.8. Suprimentos de fundos, contas bancárias tipo B e cartões de pagamento do Governo Federal.....	49
2.4. DESEMPENHO OPERACIONAL.....	49
2.4.1. Informações sobre projetos e programas financiados com recursos externos.....	49
2.5. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE INDICADORES DE DESEMPENHO	50
2.5.1. Apresentação e análise dos indicadores de desempenho conforme deliberações do Tribunal de Contas da União	50
3. GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS	58
3.1. DESCRIÇÃO DAS ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA.....	58
3.2. ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA	59
3.3. ATIVIDADES DE CORREIÇÃO E DE APURAÇÃO DE ILÍCITOS ADMINISTRATIVOS.....	60
3.4. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS	61
4. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO	62
4.1. GESTÃO DE PESSOAS.....	62
4.1.1. Estrutura de pessoal da unidade	69
4.1.2. Demonstrativo das despesas com pessoal	70
4.1.3. Gestão de riscos relacionados ao pessoal.....	72
4.1.4. Contratação de pessoal de apoio e de estagiários.....	72
4.1.5. Contratações de consultores para projetos de cooperação técnica com organismos internacionais.....	72
4.2. GESTÃO DO PATRIMÔNIO E DA INFRAESTRUTURA	72
4.2.1. Gestão de frota de veículos	73
4.2.2. Política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso e informações gerenciais sobre veículos nessas condições	74
4.2.3. Gestão do patrimônio imobiliário da União.....	74
4.2.4. Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas	76
4.2.5. Informações sobre os imóveis locados de terceiros	76
4.2.6. Informações sobre infraestrutura física.....	76
4.3. GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	79
4.3.1. Principais sistemas de informações	82

4.4.	GESTÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE.....	85
5.	RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE	88
5.1.	CANAIS DE ACESSO DO CIDADÃO	88
5.2.	CARTA DE SERVIÇOS AO CIDADÃO	88
5.3.	AFERIÇÃO DO GRAU DE SATISFAÇÃO DOS CIDADÃOS-USUÁRIOS.....	89
5.4.	MECANISMOS DE TRANSPARÊNCIA DAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATUAÇÃO DA UNIDADE 89	
5.5.	MEDIDAS PARA GARANTIR A ACESSIBILIDADE AOS PRODUTOS, SERVIÇOS E INSTALAÇÕES.....	89
6.	DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS	92
6.1.	DESEMPENHO FINANCEIRO DO EXERCÍCIO	92
6.2.	INFORMAÇÕES SOBRE AS MEDIDAS PARA GARANTIR A SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA DOS COMPROMISSOS RELACIONADOS À EDUCAÇÃO SUPERIOR.....	92
6.2.1.	Políticas, instrumentos e fontes de recursos para o ensino, a pesquisa e a extensão.....	92
6.2.2.	Demonstração da alocação dos recursos captados e dos resultados.....	93
6.3.	TRATAMENTO CONTÁBIL DA DEPRECIAÇÃO, DA AMORTIZAÇÃO E DA EXAUSTÃO DE ITENS DO PATRIMÔNIO E AVALIAÇÃO E MENSURAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS	95
6.4.	SISTEMÁTICA DE APURAÇÃO DE CUSTOS NO ÂMBITO DA UNIDADE	99
6.5.	DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXIGIDAS PELA LEI 4.320/64 E NOTAS EXPLICATIVAS	99
7.	CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE....	104
7.1.	TRATAMENTO DE DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TCU	104
7.2.	TRATAMENTO DE RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO	104
7.3.	MEDIDAS ADMINISTRATIVAS PARA A APURAÇÃO DE RESPONSABILIDADE POR DANO AO ERÁRIO.....	106
7.4.	DEMONSTRAÇÃO DA CONFORMIDADE DO CRONOGRAMA DE PAGAMENTOS DE OBRIGAÇÕES COM O DISPOSTO NO ART. 5º DA LEI 8.666/1993	106
7.5.	INFORMAÇÕES SOBRE A REVISÃO DOS CONTRATOS VIGENTES FIRMADOS COM EMPRESAS BENEFICIADAS PELA DESONERAÇÃO DA FOLHA DE PAGAMENTO.....	106
7.6.	INFORMAÇÕES SOBRE AS AÇÕES DE PUBLICIDADE E PROPAGANDA.....	107
7.7.	DEMONSTRAÇÃO DE CONFORMIDADE COM O DISPOSTO NO ART. 3º DO DECRETO 5.626/2005.....	108

APRESENTAÇÃO

O presente Relatório de Gestão tem por objetivo fornecer informações dos resultados obtidos na Gestão da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira –Unilab em 2017, considerando os seguintes instrumentos legais:

- a) Instrução Normativa TCU nº 63, de 01/09/2010;
- b) Instrução Normativa TCU nº 72, de 15/05/2013;
- c) Decisão Normativa TCU nº 161, de 01/11/2017;
- d) Decisão Normativa TCU nº 163, de 06/12/2017;

Este documento está estruturado de forma a propiciar, aos órgãos de controle e à sociedade em geral, visão sistêmica do desempenho e da conformidade da gestão da instituição, apresentando informações e demonstrativos de natureza contábil, financeira, orçamentária, acadêmica, operacional e patrimonial. O presente relatório é composto das seguintes subdivisões:

a) ESTRUTURA GERAL DE CONTEÚDOS DOS RELATÓRIOS DE GESTÃO - ANEXO II, DESIÇÃO NORMATIVA – N° 161/2017

b) ANEXOS.

Dentre as principais ações da gestão no decorrer do exercício de 2017, no intuito de consolidar o processo de implantação da Unilab e dar continuidade ao crescimento institucional, destacamos as seguintes:

- Uso do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) como norteador dos objetivos institucionais a médio e longo prazo;
- Processo de avaliação do Plano de Desenvolvimento Institucional
- Continuidade à política de redução de custos da universidade com a manutenção e ampliação de medidas para redução de gastos operacionais e de energia elétrica;
- Compra de equipamentos e utensílios médico, odontológicos, laboratoriais e hospitalares, voltados para a equipagem de laboratórios da Universidade;
- A adaptação de materiais para alunos com deficiência (guia do estudante, tradução e interpretação de aulas e eventos em LIBRAS, instalação de sintetizador de voz nos computadores da biblioteca e laboratório de informática da Universidade, e adaptação do site da Universidade para acessibilidade).
- Criação do curso de Bacharelado em relações internacionais (registro e-MEC nº 201702934) no Campus de Malês (BA);
- Criação do Curso de Licenciatura em Ciência Sociais (registro e-MEC nº 201702933) Campus de Malês (BA);
- Criação do curso de Pós-graduação strictu sensu do Mestrado Acadêmico em Antropologia
- Criação do curso de Pós-graduação lato sensu do Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional;
- Aprovação no Conselho Universitário de três propostas de cursos novos de mestrado, submetidos à Avaliação de Propostas de Cursos Novos (APCN) da Capes, aguardando o resultado final. São eles: o Mestrado Profissional em Ensino e Formação Docente, o Mestrado Acadêmico em Energia e Ambiente e o Mestrado Acadêmico em Estudos da Linguagem.
- O início do processo para firmar Termo de Cooperação Técnica com o Serviço Nacional do Comercio/ Ceará.

- Execução do Programa de Acolhimento e Integração de Estudantes Estrangeiros (PAIE) por meio da oferta 10 bolsas, para os campi do Ceará e Bahia, com duração de 6 meses.
- Disponibilização mais de 5.700 benefícios para os estudantes, tais como moradia, alimentação, transporte, dentre outros.

Apesar de muitos êxitos no transcorrer do exercício de suas funções, a Unilab também confrontou um aglomerado de impedimentos, vinculados principalmente ao processo de contingenciamento dos recursos proposto no orçamento da União. Mediante um limite de empenho 12,85% menor que o previsto, a instituição teve seu processo de expansão (referindo-se às aquisições de materiais permanentes para compor os laboratórios e também no pagamento de obras que estão ainda em andamento e reformas que precisam ser realizadas) restrito, já que, isso significou um corte no investimento da universidade. Outro grave problema que causou impedimentos a Unilab é a dotação orçamentária diminuta para o cumprimento da ação de Assistência ao Estudante de Ensino Superior, assim forçando a Universidade a realizar remanejamentos de crédito de investimento para assistência estudantil, para que as solicitações crescentes de beneficiários do PAES sejam atendidas.

Ademais, é necessário destacar o fato de se tratar de uma universidade de caráter residencial, localizada no interior do Ceará e da Bahia, cuja missão institucional é norteada por princípios como internacionalização e interiorização, tornando-a uma instituição com um maior grau complexidade gerencial, especialmente por ser multicampi, e trazer consigo uma maior responsabilidade social, sendo necessário para o seu funcionamento preciso, um grande volume de recursos para suprir carências regionais, tendo em vista que a infraestrutura das cidades em que está instalada ainda é insuficiente. Por fim, destaque-se que, o principal pilar das ações da Unilab em 2017 foi garantir a manutenção e ampliação das atividades-fim, de ensino, pesquisa e extensão.

1. VISÃO GERAL

1.1. Finalidade e Competências

Instituída por meio da Lei nº 12.289, de 20 de julho de 2010, a Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab) possui natureza jurídica de autarquia e está vinculada ao Ministério da Educação, integrando a rede federal de ensino superior.

Seu campo de atuação abrange duas Unidades Federativas distintas, Ceará e Bahia, nas quais estão distribuídos três campi e uma unidade acadêmica. No Estado do Ceará encontra-se o Campus da Liberdade – campus sede da Universidade, o Campus das Auroras (ambos em Redenção-CE), e a Unidade Acadêmica de Palmares, na cidade de Acarape-CE. Por sua vez, na Bahia, a Unilab conta com o Campus dos Malês, situado na cidade de São Francisco do Conde-BA.

A Unilab foi implantada para garantir o cumprimento de normas constitucionais, notadamente aquelas de que trata o Capítulo III, Seção I da Constituição Federal de 1988. Sua missão institucional é produzir e disseminar o saber universal, de modo a contribuir para o desenvolvimento social, cultural e econômico nos âmbitos local, regional e nacional, além de contribuir para o desenvolvimento dos países de expressão em língua portuguesa – especialmente os africanos, estendendo-se progressivamente a outros países deste continente por meio da formação de cidadãos com sólido conhecimento técnico, científico e cultural, e compromissados com a necessidade de superação das desigualdades sociais e a preservação do meio ambiente. Para tal, oferta cursos com ênfase em temas envolvendo formação de professores, desenvolvimento agrário, gestão, saúde pública e desenvolvimento tecnológico e sustentável.

Dentre suas competências, pode-se qualificar como essenciais a ministração do ensino superior público de qualidade, o desenvolvimento de pesquisas nas diversas áreas de conhecimento, a promoção da extensão universitária, a formação de recursos humanos para o Brasil, bem como para os países da CPLP – Comunidade dos Países de Língua Portuguesa – e, consequentemente, a promoção do desenvolvimento regional e o intercâmbio cultural, científico e educacional.

Pautada nas competências acima, a Unilab tem como finalidades específicas:

a) formar cidadãos com competência acadêmica, científica e profissional, para contribuir com o avanço da integração entre o Brasil e os países de língua portuguesa, especialmente os africanos, promovendo o conhecimento das problemáticas sociais, econômicas, políticas, culturais, científicas, tecnológicas e ambientais, visando a equidade e a justiça social;

b) atuar em áreas estratégicas de interesse das regiões e comunidades de língua portuguesa, de modo a possibilitar a produção de conhecimentos comprometidos com a integração solidária, fundada no reconhecimento mútuo;

c) estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;

d) enfrentar problemas comuns entre o Brasil e os países de língua portuguesa, com ênfase nos países africanos e base na pluralidade de temáticas e enfoques, por meio da produção e do acesso livre ao conhecimento;

e) formular e implementar políticas institucionais e programas de cooperação e mobilidade que concretizem as atividades fins, referenciadas nos princípios que norteiam a Universidade;

f) incentivar a pesquisa, visando ao desenvolvimento da ciência, da tecnologia, do processo criativo e da difusão da cultura;

g) promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade;

h) promover a cooperação, a mobilidade acadêmica e o intercâmbio com diversas instituições científicas, acadêmicas e culturais (nacionais e internacionais), ampliando e potencializando o avanço do conhecimento e da cultura;

i) contribuir para que o conhecimento produzido no contexto da integração acadêmica entre as instituições de países de língua portuguesa seja capaz de se transformar em políticas públicas de superação das desigualdades;

j) propor, implementar e acompanhar acordos, convênios e programas de cooperação internacional que contribuam para a inserção da Educação Superior brasileira no cenário internacional e para o fortalecimento da cooperação solidária, com ênfase nos países de língua portuguesa;

k) preservar e difundir valores como ética, liberdade, igualdade e democracia, visando implementar políticas, programas e planos que concretizem as atividades-fim da instituição;

l) promover a excelência administrativa e a qualidade dos serviços prestados, por meio do desenvolvimento permanente do quadro dos servidores da Unilab.

Com essa finalidade institucional, a Unilab desenvolve permanente relação cooperativa com instituições e universidades, de forma que a integração alcance as demandas e desejos de todos os envolvidos, alimentando a confiança recíproca e constituindo, por meio da mobilidade docente e discente, redes de interesses comuns e intercambiáveis.

1.2. Normas e regulamentos de criação, alteração e funcionamento da unidade

No que concerne ao funcionamento da Unilab, apresentamos abaixo as principais normas e regulamentos de criação e suas alterações:

Quadro 1 – Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada

NORMAS DE CRIAÇÃO E ALTERAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA

- Lei nº. 12.289, de 20 de julho de 2010.

Fonte: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2010/Lei/L12289.htm

Quadro 2 – Outras normas infralegais relacionadas a Unidade Jurisdicionada

OUTRAS NORMAS INFRALEGAIS RELACIONADAS À GESTÃO E ESTRUTURA DA UNIDADE JURISDICIONADA

- RESOLUÇÃO nº 32/2013 – Regulamenta o serviço no magistério superior
- RESOLUÇÃO nº 15-2015 – Dispõe sobre a(s) parceria(s) da Universidade da Integração da Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – Unilab e a(s) sua (as) fundação(ões) de apoio
- RESOLUÇÃO nº 023-2015 – Aprova o Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI
- PORTARIA Nº619, de 7 de novembro de 2013 – Altera o organograma da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
- PORTARIA Nº 559, de 2 de junho de 2016 – Dispõe sobre a delegação de competências do Ordenador de despesas da Unidade Gestora do Campus dos Malês para a prática de atos administrativos.
- RESOLUÇÃO Nº 08/2017/CONSUNI: Aprova o Regimento Geral da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab).
- RESOLUÇÃO Nº 09/2017/CONSUNI: Aprova o Relatório de Gestão do Exercício de 2016 da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira -Unilab.
- RESOLUÇÃO Nº 18/2017/CONSUNI – Aprova o Regimento Interno do Comitê Gestor de Tecnologia da Informação – CGTI da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – Unilab
- RESOLUÇÃO Nº 20/2017/CONSUNI – Dispõe sobre a criação do curso, aprovação do Projeto Político-Pedagógico e do Regimento Interno do Programa de Pós-graduação strictu sensu do Mestrado Acadêmico em Estudos da Linguagem
- RESOLUÇÃO Nº 23/2017/CONSUNI – Dispõe sobre a criação do curso, aprovação do Projeto Político-Pedagógico e do Regimento Interno do Programa Associado de Pós-graduação em Ensino e Formação Docente (PPGEF UNILAB/ IFCE)

• RESOLUÇÃO N° 24/2017/CONSUNI – Dispõe sobre a criação do curso, aprovação do Projeto Político-Pedagógico e do Regimento Interno do Programa de Pós-Graduação em Energia e Ambiente – PPGEAMB
• RESOLUÇÃO N° 28/2017/CONSUNI – Dispõe sobre a criação e funcionamento de Empresas Juniores na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – Unilab
• RESOLUÇÃO N° 30/2017/CONSUNI – Aprova a criação e o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Engenharia de Computação, Bacharelado, regime semestral, da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – Unilab
• RESOLUÇÃO N° 32/2017/CONSUNI – Aprova o calendário acadêmico, no regime semestral, dos cursos de graduação da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – Unilab para os anos letivos de 2018, 2019 e 2020.
• Outras normas encontram-se no site da Universidade: www.unilab.edu.br/consuni-resolucoes-2017/

Fonte: <http://www.unilab.edu.br/consuni-resolucoes-2017/>

1.3. Ambiente de atuação

De acordo com as análises estatísticas feitas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, publicadas em um documento intitulado “Censo da Educação Superior 2016”, foi registrado um aumento vertiginoso no número de alunos ingressantes nas Instituições de Ensino Superior (IES) nos últimos anos. Acompanhando este aumento, as IES também registraram crescimento numérico, de modo que, conforme o citado estudo, a Unilab atua em um universo composto de 2.407 IES espalhadas por todo o país.

A despeito deste crescimento, a maior parte das IES estão concentradas nas regiões brasileiras do Sul e do Sudeste. Neste contexto, a Unilab atua no Nordeste especificamente nos Estados do Ceará e Bahia, região que possui apenas 19,94% do total de IES existentes no país, demonstrando, portanto, alto potencial para futura expansão. Com o intuito de superar este cenário e interiorizar a educação superior no país, a Universidade está situada mais especificamente nas cidades de Redenção, Acaraí e São Francisco do Conde.

No que concerne à atuação acadêmica, a Unilab está estreitamente alinhada com os seus objetivos institucionais.

Com o intuito de potencializar a integração acadêmica na perspectiva da cooperação solidária, são priorizadas áreas que refletem as principais problemáticas dos países parceiros, bem como da região na qual a universidade está inserida. Neste sentido, as áreas identificadas como prioritárias para atuação acadêmica são:

Agricultura: a produção de alimentos de forma eficiente, ecológica e socialmente sustentável, bem como sua distribuição, é estratégica em todo o mundo, mas especialmente nos países africanos onde, segundo dados da Organização das Nações Unidas (ONU, 2010), está concentrada a maior parte da população mundial em situação de precariedade alimentar.

Saúde Coletiva: a promoção da saúde coletiva e a formação de pessoal para Programas Comunitários de Saúde são dados integrantes de indicadores mundiais de desenvolvimento humano. No Brasil e em países parceiros do projeto da Unilab mostrou-se fundamental promover formação básica nesta área, com atenção à sanidade humana e animal.

Educação Básica: o domínio da leitura, da escrita e de operações matemáticas é determinante na promoção da cidadania. Dessa forma, na Unilab a formação de professores de educação básica é tratada de forma prioritária, e em um ambiente de respeito às diversidades (étnica, religiosa, de gênero, etc.), ao pluriculturalismo e ao multilinguismo, e com vistas à promoção da arte e cultura de cada país.

Gestão Pública: o histórico dos países envolvidos no projeto Unilab indica a importância de desenvolver e fortalecer, em diversas áreas, conhecimentos e estratégias de organização e

promoção da gestão pública, disseminando ferramentas de participação democrática, transparência na gestão e inclusão social.

Tecnologias e Desenvolvimento Sustentável: a formação de pessoas para conceber, projetar e desenvolver infraestrutura tecnológica para o desenvolvimento sustentável, considerando as características e recursos existentes em cada país ou região, uma vez que o domínio dessas ferramentas é fundamental para toda nação que busca autonomia e independência na produção de itens básicos de sobrevivência das populações futuras.

Humanidades e Letras: os países parceiros bem como o Nordeste brasileiro têm vasto campo de trabalho para profissional da área que busca, a partir do conhecimento e compreensão do processo histórico de formação das diversas populações, a preservação da memória e da história do seu povo. Esses profissionais atuarão em órgãos governamentais e não-governamentais voltados para uma ação junto às minorias sociais e outras populações-alvo de políticas públicas e poderão elaborar projetos de desenvolvimento social e trabalhar com movimentos coletivos organizados.

Para desenvolver as áreas destacadas acima, a Unilab organiza suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, por meio da integração com as demandas de formação e produção de conhecimento do Brasil e dos países parceiros da CPLP.

Com base nas áreas já citadas, a Unilab ofertou 2000 vagas em cursos de graduação presenciais em 2017, distribuídos em quinze cursos de graduação presenciais, divididos em seis institutos, conforme quadro abaixo:

Quadro 3 – Cursos da Unilab

INSTITUTO	CURSO
Ciências da Saúde	Enfermagem
Ciências Exatas e da Natureza	Ciências da Natureza e Matemática Ciências Biológicas - Licenciatura Física – Licenciatura Matemática – Licenciatura Química – Licenciatura
Ciências Sociais Aplicadas	Administração Pública (presencial)
Desenvolvimento Rural	Agronomia
Engenharias e Desenvolvimento Sustentável	Engenharia de Energias
Humanidades e Letras	Antropologia – Licenciatura Bacharelado em Humanidades História – Licenciatura Letras – Língua Portuguesa Pedagogia – Licenciatura Sociologia – Licenciatura

Fonte: Prograd.

Cabe ressaltar que em 2017 também foi aprovada a criação e o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Engenharia de Computação, Bacharelado, em regime semestral, através da Resolução nº 30/2017/CONSUNI/UNILAB, de 18 de dezembro de 2017.

No âmbito da pós-graduação, a universidade possui 5 cursos de mestrado: o Mestrado Acadêmico em Sociobiodiversidade e Tecnologias Sustentáveis (MASTS), o Mestrado Interdisciplinar em Humanidades (MIH), o Mestrado Acadêmico em Enfermagem (MAENF), o Mestrado em Antropologia e o Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional. Estes dois últimos tiveram sua criação durante o exercício de 2017. Também foram ofertados cinco cursos de pós-graduação *lato sensu* na modalidade *a distância*, alinhados às áreas de atuação da Unilab:

Especialização em Gestão Pública, Especialização em Gestão Pública Municipal, Especialização em Gestão em Saúde, Especialização em Saúde da Família e Especialização em Gestão de Recursos Hídricos, Ambientais e Energéticos.

Em face da tarefa do Estado de elaborar políticas públicas capazes de superar os obstáculos econômicos e sociais, as áreas de atuação dos cursos da universidade foram selecionadas de acordo com os desafios presentes na região Nordeste bem como nos países de língua portuguesa parceiros da instituição – notadamente as nações africanas. Dessa forma, os produtos e serviços da Unilab condizem com a demanda e o meio ao qual ela está inserida.

Como oportunidades para ampliar seu leque de atuação e seu grau de infiltração dentro do público-alvo, a Unilab conta com uma série de documentos elaborados pela comunidade internacional para a educação, dando referências à Instituição:

I. Programa Educação para Todos (Conferência Mundial de Educação para Todos de Jomtiem, Tailândia);

II. Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (Cúpula do Milênio, promovido pela ONU em Nova York);

III. Nova Parceria para o Desenvolvimento da África (União Africana);

IV. Plano de Ação da Segunda Década de Educação em África (adotada pelos Ministros da Educação da União Africana, em Maputo);

V. Declaração de Abuja (adotada na Primeira Cúpula América do Sul-África realizada na Nigéria);

VI. Conferência Regional de Educação Superior (realizada pela UNESCO em Cartagena de Índias);

VII. Conferência Africana sobre Educação Superior (realizada pela UNESCO em Dakar);

VIII. Conferência Mundial de Educação Superior (realizada pela UNESCO em Paris).

Em se tratando de sua atuação internacional, a Unilab procura oferecer condições para que a oferta de ensino seja ampliada ao continente africano, que é o segundo continente mais populoso do planeta e o terceiro continente mais extenso. Em 2017, a Unilab possuía em vigência um total de 15 acordos de cooperação internacional, abrangendo os seguintes países: Angola, Argentina, Cabo Verde, China, Moçambique e Portugal. Vale ressaltar que atualmente há mais 19 acordos interacionais em trâmite, envolvendo países como Colômbia, Espanha, Índia, São Tomé e Príncipe, Timor-Leste, dentre outros. Ressalta-se ainda que Guiné Equatorial, por se tratar do membro mais recente da CPLP, não possui ainda acordos de cooperação com a Unilab, sendo, portanto, uma das nações com potencial para uma futura atuação.

Quanto ao estrato da população atendida, em 2017 a Unilab contava com um total de aproximadamente 4.726 estudantes matriculados, sendo que cerca de 3.398 discentes estavam matriculados nos cursos de graduação presencial.

No que diz respeito aos atores de mesmo contexto, podemos citar as seguintes universidades que atuam na mesma região e competem pelo mesmo público-alvo, em âmbito nacional:

Quadro 4 - Atores de mesmo contexto ou contexto semelhante

ATORES DE MESMO CONTEXTO	
CEARÁ	
Universidades	Universidade Estadual do Ceará (UECE)
	Universidade Federal do Ceará (UFC)
	Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE)
	Universidade Federal do Cariri (UFCA)
	Universidade Regional do Cariri (URCA)
	Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA)
BAHIA	
Universidades	Universidade Federal da Bahia (UFBA)
	Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB)
	Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB)
	Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB)
	Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF)

Fonte: MEC.

Ainda sobre as instituições que atuam em campos e finalidades semelhantes, tem-se a Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA) cuja proposta é similar à Unilab, porém seu foco é formar recursos humanos aptos a contribuir com a integração latino-americana, com o desenvolvimento regional e com o intercâmbio cultural, científico e educacional voltados para a América Latina, especialmente aos países do Mercado Comum do Sul (Mercosul). Por sua vez, a Unilab direciona seus esforços à comunidade dos países lusófonos, em especial aos africanos.

1.4. Organograma

Nesse subitem será mostrado o organograma oficial, bem como um quadro com as competências, nome, cargo e data de nomeação e exoneração das áreas estratégicas da universidade.

O organograma funcional da Universidade, de acordo com a Portaria 619/2013, está disponibilizado no Anexo I deste relatório.

O organograma da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab), foi aprovado pelo Conselho Universitário (CONSUNI), através da Portaria GR N° 619, de 07/11/2013, conforme arquivo anexo.

As competências e responsabilidades, conforme discrimina o parágrafo 5º, do Art. 20 do Estatuto da Unilab, e os órgãos que constituem a estrutura organizacional da Unilab, serão definidos no Regimento Geral, que encontra-se em fase elaboração.

A estrutura da Unilab, segundo seu Estatuto, é composta por órgãos superiores, intermediários e de base. São considerados órgãos superiores, parágrafo 1º do Art. 20:

- I. Deliberativo: Conselho Universidade (Consuni)
- II. Executivo: Reitoria
- III. De controle, fiscalização e supervisão:
 - a) Conselho de curadores;
 - b) Auditoria Interna;

- c) Ouvidoria.
- d) Corregedoria.

O conselho Universitário é o órgão máximo da Universidade cabendo a ele estabelecer normatização e tomar decisões em matérias de gestão. Assim compete ao Consuni, conforme Art. 26 do Estatuto da Unilab:

I. Formular as políticas de desenvolvimento da Universidade e supervisionar a sua execução nas esferas acadêmica e administrativa levando em conta as condições orçamentárias;

II. aprovar seu próprio Regimento e os Regimentos da Reitoria, do Conselho de Curadores, das Unidades Acadêmicas, dos órgãos suplementares e de outros órgãos, quando pertinente;

III. propor, por dois terços de seus membros, o regimento Geral da Unilab e suas alterações, bem como emendas a este Estatuto;

IV. deliberar, por dois terços de seus membros, sobre a aquisição de bens e direitos imobiliários e sobre a aceitação de legados e doações que importem ou não em compromisso para a Universidade;

V. aprovar a proposta orçamentária a ser encaminhada ao Ministério da Educação e o orçamento analítico da Universidade;

VI. autorizar convênios que resultem na aplicação de recursos próprios não especificados em seu orçamento;

VII. apreciar recursos contra atos e vetos do reitor, em matéria de ensino, pesquisa, extensão e assuntos administrativos;

VIII. avaliar o desempenho institucional;

IX. deliberar, por dois terços de seus membros, sobre a criação, incorporação e extinção de unidades acadêmicas, pró-reitorias ou órgãos suplementares;

X. deliberar sobre a criação, instalação, funcionamento, modificação e extinção de cursos de graduação e de pós-graduação strictu e lato sensu;

XI. aprovar o Plano de Desenvolvimento Institucional, o Projeto Pedagógico Institucional (PDI) e as diretrizes de planejamento e orçamento plurianual;

XII. atuar como instância recursal máxima, no âmbito da Universidade, bem como convocar o exame e a deliberação sobre qualquer matéria de interesse institucional, nos casos e na forma definidos no Regimento Geral;

XIII. aprovar o Código de Ética da Unilab;

XIV. aprovar a estrutura organizacional proposta para a Unilab;

XV. aprovar o Plano de Gestão, o Relatório Anual de atividades e o Plano Orçamentário da Universidade, apresentados pelo Reitor;

XVI. aprovar o calendário acadêmico da UNILAB;

XVII. deliberar sobre especificidades da composição na oferta de vagas na Universidade, inclusive no que concerne às políticas afirmativas, nos termos da Lei;

XVIII. deliberar sobre a criação e a distribuição de cargos entre as unidades acadêmicas e áreas administrativas;

XIX. deliberar sobre a atribuição de títulos e dignidades universitárias, sendo a proposta de concessão do título de doutor honoris causa exclusividade do reitor;

XX. instituir e organizar o processo de escolha do Reitor e de Vice-Reitor, com a presença de pelo menos 2/3 (dois terços) dos conselheiros, garantida a consulta à comunidade universitária;

XXI. aprovar regras de aplicação geral para processos eleitorais das unidades acadêmicas da Unilab;

XXIII. propor a destituição do Reitor ou do vice-Reitor, na forma da Lei, com aprovação de pelo menos 2/3 (dois terços) dos seus membros, em sessão especialmente convocada para este fim;

XXIV. deliberar, originariamente ou em grau de recurso, sobre qualquer outra matéria de sua competência não prevista neste Estatuto, no Regimento Geral e nos demais Regimentos;

XXV. decidir sobre matéria omissa neste Estatuto e no Regimento Geral da Universidade.

As informações sobre áreas ou subunidades estratégicas da Unilab encontram-se no *Anexo 1* e o organograma funcional da Universidade, de acordo com a Portaria 619/2013, está disponibilizado no *Anexo 2* deste relatório.

1.5. Macroprocessos finalísticos

Os macroprocessos finalísticos referem-se às grandes funções da UPC, ou seja, são agrupamentos de processos que levam ao cumprimento da missão institucional, estando suas ações diretamente relacionadas aos seus objetivos estratégicos. Recebem, ainda, apoio de outros processos internos.

No que se refere à Unilab, os macroprocessos finalísticos estão descritos a seguir:

- **Ensino:** A Unilab, por meio de seus cursos de graduação, busca ofertar a formação acadêmica e profissional, com visão integrada e capaz de promover mudanças sociais.

Em relação aos produtos e serviços deste macroprocesso, são oferecidos 15 cursos de graduação na modalidade presencial, nas áreas de: ciências sociais aplicadas, desenvolvimento rural, ciências exatas e da natureza, humanidades e letras, ciências da saúde e engenharias e desenvolvimento sustentável. Além disso, oferece também o curso de Bacharelado em Administração Pública na modalidade EAD.

Quanto aos clientes, além da sociedade de forma mais abrangente e a comunidade acadêmica, de forma mais imediata, nosso corpo discente é composto por alunos brasileiros e estrangeiros, sendo os últimos provenientes dos países membros da CPLP.

Já no âmbito das subunidades responsáveis, para a realização deste macroprocesso estão envolvidas, além da Pró-Reitoria de Graduação, as unidades acadêmicas, na qualidade de Institutos, e também a Diretoria de Educação Aberta e a Distância.

No que se refere aos parceiros, a Unilab conta com parceiros nos Estados do Ceará e da Bahia, mais precisamente os municípios de Redenção e Acaraípe, e também com países membros da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa – CPLP.

- **Pesquisa:** A Unilab, por meio de seus cursos de pós-graduação, busca oferecer formação àqueles que já concluíram um curso de graduação, por meio do desenvolvimento de pesquisas que os tornam especialistas nas mais diversas áreas do saber. Dessa maneira, no âmbito da pesquisa, a Universidade acompanha, desenvolve e avalia os grupos e projetos de pesquisa, com os objetivos de contribuir para a elaboração de políticas de auxílio e gestão estratégica e disponibilizar dados coletados para efeitos de pesquisa e produção acadêmica.

Em relação aos produtos e serviços deste macroprocesso, no ano de 2017, a Unilab ofertou 5 cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu, o Mestrado Acadêmico em Sociobiodiversidade e Tecnologias Sustentáveis, o Mestrado Interdisciplinar em Humanidades, o Mestrado Acadêmico em

Enfermagem, o Mestrado em Antropologia e o Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional.

Quanto aos clientes, a universidade possui foco nos alunos brasileiros e estrangeiros, sendo os últimos provenientes dos países membros da CPLP.

Já no âmbito das subunidades responsáveis, para a realização deste macroprocesso estão envolvidas, além da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, os Institutos, aos quais estão vinculados os respectivos cursos, assim como os grupos e projetos de pesquisa e a Diretoria de Educação Aberta e a Distância.

• **Extensão:** A Unilab com o objetivo de promover o diálogo e a interação entre a comunidade acadêmica e a sociedade busca, com atividades de extensão, realizar ações integradas aos diferentes contextos sociais dos quais são oriundas a heterogênea comunidade acadêmica dentro de uma perspectiva intercultural, interdisciplinar e crítica.

Em relação aos produtos e serviços deste macroprocesso, durante o ano de 2017, foram desenvolvidos projetos de extensão e programas com o objetivo de desenvolver ações inovadoras que ampliem a troca de saberes entre a universidade e as comunidades que a cercam, valorizando o protagonismo dos estudantes universitários e contribuindo para a inclusão social.

Quanto aos clientes, as atividades já citadas são voltadas para toda a comunidade acadêmica assim como para toda a sociedade.

Já no âmbito das subunidades responsáveis, para a realização deste macroprocesso está envolvida a Pró-Reitoria de Extensão, Arte e Cultura (PROEX), sendo essa o principal órgão articulador do processo de extensão no âmbito da Unilab.

No que se refere aos parceiros, a Unilab conta com diversos parceiros que contribuem com os projetos de extensão universitária, como Centro Cultural Banco do Nordeste, Secretaria de Cultura de Redenção, Secretaria da Cultura do Estado do Ceará, Secretaria de Cultura do Estado da Bahia, Prefeitura Municipal de Redenção, Prefeitura Municipal de Acarape, Prefeitura Municipal de São Francisco do Conde, dentre outras.

2. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS

2.1. Planejamento Organizacional

Em 2017, o planejamento estratégico da Unilab prosseguiu baseado na continuidade e solidificação da política governamental do acesso ao ensino superior legitimado no cenário no qual a universidade está inserida, de Cooperação Sul-Sul.

Regularmente, as ações incrementadas pela Unilab no exercício de 2017 assim como a dos anos anteriores estavam previstas no Plano Plurianual (PPA) do Governo Federal.

Além disso, cabe salientar que, com a aprovação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) no ano de 2016, durante o exercício de 2017, o referido documento já serviu como base para definição de objetivos e delimitação de metas.

Quanto à atividade fim da Universidade, o empenho para a contínua ampliação das ações de ensino, pesquisa e extensão é razão primordial da existência da instituição, e durante o exercício de 2017 tal princípio foi evidenciado pelo recorrente aumento do número de vagas nos cursos de graduação e pós-graduação, com um resultado de cerca de 1700 novos alunos matriculados nos cursos de graduação presenciais, 69 alunos nos cursos de mestrado, além de mais de 1600 alunos matriculados nos cursos de graduação e pós-graduação na modalidade à distância. Ademais de novos discentes, a Universidade destaca o total de cerca de 470 alunos diplomados nas modalidades presencial e EAD em 2017.

No que concerne ao conjunto de limitações enfrentadas pela instituição na execução das suas ações no referido ano, pode-se destacar o contingenciamento dos recursos previstos no orçamento da União, o que para a Unilab significou uma disponibilidade de limite de empenho 12,85% menor que o previsto inicialmente. Esse corte foi realizado no orçamento de investimento, impactando assim diretamente na expansão da Universidade, no que se refere às aquisições de materiais permanentes para compor os laboratórios e também no pagamento de obras que estão ainda em andamento e reformas que precisam ser realizadas. Outro grande problema da instituição é a dotação orçamentária insuficiente para a ação de Assistência ao Estudante de Ensino Superior, que obriga a Universidade a efetuar remanejamentos de crédito de investimento para assistência estudantil, com o intuito de atender as demandas crescentes de beneficiários do PAES.

Por fim, destaque-se que, o principal pilar das ações da Unilab em 2017 foi garantir a manutenção e ampliação das atividades-fim, de ensino, pesquisa e extensão.

2.1.1. Descrição sintética dos objetivos do exercício

No ano de 2017, a Unilab realizou múltiplos esforços no intuito de executar sua missão institucional. Ações de graduação, pós-graduação, extensão, educação à distância, infraestrutura, gestão organizacional e de pessoal, assistência estudantil, e de cooperação nacional e internacional, realizadas durante o exercício deste relatório são destacadas nesse tópico.

Quanto ao aprimoramento da estrutura organizacional da unidade, em 2017 foi instituída comissão para estudar e elaborar uma proposta sobre a estrutura organizacional e o dimensionamento do pessoal da Universidade, a qual já se encontra no regular desempenho de suas atividades.

No que se refere à capacitação do corpo de trabalho, por meio da oferta de 5 (cinco) cursos, 1 (um) seminário e 1 (uma) palestra, foram disponibilizadas 351 oportunidades de capacitação interna. Além disso, 5 servidores tiveram suas inscrições custeadas, em capacitação externa, por recursos de capacitação da Unilab. Em resumo, em 2017 foi investido um total de R\$ 17.885,03 (dezessete mil, oitocentos e oitenta e cinco reais e três centavos), no custeio de atividades de capacitação.

Já relacionado à ampliação do número de colaboradores, no decorrer do ano de 2017 foram realizados concursos e seleções, provendo um total de 15 vagas para docentes, todas para os *campi* localizados no Ceará. A propósito, não houve concursos para TAEs mesmo período.

No exercício de 2017, também foi dada continuidade à política de redução de custos da universidade com a manutenção e ampliação de medidas para redução de gastos operacionais e de energia elétrica, dentre as quais, destacamos as seguintes ações:

- Conscientização dos servidores e colaboradores para contenção do consumo de água, energia elétrica, materiais de expediente, ligações telefônicas;
- Estabelecimento de medidas restritivas atinentes à concessão de diárias, passagens e ajudas de custo, de modo que despesas não obrigatórias desta natureza foram contingenciadas, como regra geral, durante todo o segundo semestre do ano de 2017;
- Realização de suprimento às unidades da Unilab pelo almoxarifado exclusivamente através do sistema de Requisição, de modo que as quantidades de materiais a serem fornecidos são controladas, levando-se em conta o consumo médio mensal dessas unidades usuárias, nos 12 (doze) últimos meses;
- Realização de inventário físico para controle e verificação dos saldos de estoques nos almoxarifados, além de equipamentos e materiais permanentes em uso na Universidade, o que deverá permitir, dentre outros benefícios, o planejamento para futuras aquisições;
- Promoção de estudos para as novas aquisições de materiais, com o objetivo de adequação à realidade financeira da Unilab, objetivando que tais mudanças impactem o mínimo possível no cotidiano da Universidade.
- Realização de monitoramento constante do uso de espaços comuns - tais como salas de aula, auditórios e áreas abertas - objetivando a redução do uso de equipamentos elétricos, a exemplo de aparelhos de ar-condicionado, lâmpadas e projetores, o que possibilitou redução da ordem de 20% do valor gasto com energia elétrica.
- Efetuação de análise técnica no serviço de telefonia móvel, o que possibilitou a retirada do pacote de dados móveis, reduzindo o valor gasto com esse serviço em até 25%.
- Readequação do contrato de manutenção veicular, o qual sofreu limitações, tendo seu valor máximo mensal reduzido em 9,5%.
- Quanto aos contratos envolvendo mão de obra, foi suspenso o crescimento do contingente dos contratos de motorista, vigilante e limpeza, além da remoção do custo de férias das planilhas de composição, o que resultou numa redução de 5% do valor da maioria dos contratos desta natureza.

Quanto à expansão e infraestrutura física, em 2017 foram empregados recursos significativos, da ordem de mais de 1 milhão de reais, na compra de equipamentos e utensílios médico, odontológicos, laboratoriais e hospitalares, voltados para a equipagem de laboratórios da Universidade. Destaca-se ainda a adaptação de materiais para alunos com deficiência (guia do estudante, tradução e interpretação de aulas e eventos em LIBRAS, instalação de sintetizador de voz nos computadores da biblioteca e laboratório de informática da Universidade, e adaptação do site da Universidade para acessibilidade).

No contexto das atividades de ensino e graduação, as ações continuaram voltadas com o objetivo de ampliar o número de alunos matriculados nos cursos e também na busca de aumentar o rendimento e a graduação exitosa destes. Nesse aspecto, durante o exercício de 2017, a Unilab realizou 24 chamadas para novos ingressantes. Resultando num quantitativo de 1.697 novos alunos matriculados nos cursos de graduação presenciais no ano civil de 2017. Já quanto aos concludentes, a Unilab formou um total de 312 graduados. No que se refere às políticas para aumentar o rendimento dos estudantes e garantir a formação dos alunos com êxito, a Universidade teve como foco a oferta de diversas bolsas por meio dos programas PULSAR, Monitoria, Educação Tutorial e PIBID,

fechando o exercício com a publicação de 6 editais para 97 bolsas remuneradas. Destaca-se também a criação de 2 novos cursos. Os cursos de Bacharelado em Relações Internacionais (registro e-MEC nº 201702934) e Licenciatura em Ciências Sociais (registro e-MEC nº 201702933), foram autorizados através da Portaria nº 994 de 19/09/2017, publicado em 20/09/2017 no DOU, e entraram em funcionamento em 28 de agosto de 2017 (período letivo 2017.1), ambos no Campus de Malês (BA).

Para a educação à distância (EAD), a Unilab apresentou como objetivo central a ampliação do número de alunos matriculados nos cursos ofertados nessa modalidade. Desse modo, durante o ano de 2017, a Universidade ofertou 480 vagas nos cursos de Graduação à distância e mais 1839 vagas nos cursos de Pós-Graduação Lato Sensu à distância, com um total de 1603 alunos matriculados nos cursos de graduação e pós EAD. Ao final do exercício de 2017, a Unilab contabilizou um quantitativo de 142 alunos diplomados nos cursos à distância.

Já no campo do ensino de pós-graduação, com a finalidade de continuar a ampliação as ações de pesquisa e inovação, a Universidade promoveu diversos eventos nas áreas de iniciação científica, iniciação à docência e de ciência e tecnologia. No que diz respeito à inovação, o Núcleo de Inovação Tecnológica promoveu cursos e oficinas voltadas para difusão de conhecimento sobre inovação tecnológica e P&D, em nível institucional. No ano de 2017, três propostas de cursos novos de mestrado foram elaboradas, aprovadas no Conselho Universitário e submetidas à Avaliação de Propostas de Cursos Novos (APCN) da Capes, aguardando o resultado final. São eles: o Mestrado Profissional em Ensino e Formação Docente, o Mestrado Acadêmico em Energia e Ambiente e o Mestrado Acadêmico em Estudos da Linguagem. Nos atuais 5 cursos de Mestrado, foram ofertadas um total de 69 vagas, fechando o exercício de 2017 com todas as vagas preenchidas. Houve ainda a criação de mais 2 novos cursos, o Mestrado em Antropologia e o Profissional em Matemática em Rede Nacional. Soma-se ainda a oferta de um total de 29 bolsas de iniciação científica e acadêmica.

Quanto à extensão, o objetivo central foi a ampliação da oferta de cursos, eventos e projetos. Dentre diversas ações, pode-se destacar o início do processo para firmar Termo de Cooperação Técnica com o Serviço Nacional do Comércio/ Ceará, tendo como objeto a conjugação de esforços entre os participes mediante utilização de tecnologias, recursos humanos, materiais e científicos disponíveis, visando a implementação conjunta de programas, projetos e atividades de ensino, pesquisa, extensão, desenvolvimento local e regional. Atualmente o processo está em fase de análise jurídica pelas duas instituições envolvidas. Além disso, destaca-se a oferta de um total de 87 eventos de apresentação artística, 19 palestras, 31 ações educativas, além da realização do Festival das Culturas da Unilab, atividade extensionista, de caráter cultural, organizado em torno das diretrizes institucionais da Unilab. Ainda foram ofertadas 85 bolsas mensais de extensão, arte e cultura, para grupos artístico-culturais e para projetos de ensino de línguas.

Em relação à assistência estudantil, a Unilab contou como objetivo central a manutenção da sua política para a permanência discente na universidade mediante diversas ações tais como a execução do Programa de Acolhimento e Integração de Estudantes Estrangeiros (PAIE) por meio da oferta 10 bolsas, para os campi do Ceará e Bahia, com duração de 6 meses. Ainda na perspectiva das políticas estudantis, através do Programa de Assistência Estudantil (PAES) foram disponibilizados mais de 5.700 benefícios para os estudantes, tais como moradia, alimentação, transporte, dentre outros. Quanto às ações de promoção da saúde, no exercício em questão foram realizadas 8 ações distintas com a participação de discentes, servidores e comunidade acadêmica. Além disso, durante o ano de 2017, a equipe de enfermagem realizou 96 atendimentos regulares nos campi da Liberdade e Palmares, nas modalidades de agendamento e demanda espontânea, e 223 atendimentos aos estudantes internacionais recém-chegados. Já o Serviço de Plantão Psicológico e Atenção Psicológica Individual realizou um total de 439 atendimentos individuais, dentre sessões de plantão psicológico, atendimento regular, visitas domiciliares, etc. Destaca-se ainda a serviço de alimentação e nutrição, que totalizou quase 550 mil refeições fornecidas à comunidade acadêmica em 2017.

No âmbito das relações institucionais e internacionais, a programação institucional foi para a manutenção e ampliação dos acordos de cooperação nacionais e internacionais. Nessa perspectiva, em 2017, contabilizou-se 25 acordos nacionais e 03 internacionais firmados.

2.1.2. Estágios de implementação do planejamento estratégico

O planejamento estratégico da unidade é pautado pelo seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). O documento vigente, que compreende a descrição do planejamento estratégico da Universidade para o período entre os anos de 2016 a 2021, teve sua aprovação referendada em 02 de junho de 2016 (Portaria nº 11/2016), com as necessárias alterações (Portarias de nº 40 e 43/2016), e, portanto, já se encontra em vigor como forma de norteamento dos objetivos institucionais a médio e longo prazo. Durante o exercício de 2017, após completado 1 ano de sua aprovação, a Unilab iniciou o processo de avaliação do plano. A metodologia de avaliação será detalhada na seção de “*Formas e instrumentos de monitoramento da execução e dos resultados dos planos*”.

2.1.3. Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos

O Plano de Desenvolvimento Institucional da Unilab leva em conta sua história, valores, atribuições, compromissos, finalidades, missão e objetivos institucionais, e tem como inspiração as “Diretrizes Gerais da Unilab”, documento que orientou a criação da Universidade e lhe deu os primeiros rumos para implantação, organização e institucionalização. Destacam-se os objetivos que dizem respeito à formação de recursos humanos e à criação de novos conhecimentos para o desenvolvimento social, cultural e econômico das regiões do Maciço do Baturité e do Recôncavo da Bahia, bem como dos países integrantes da CPLP, especialmente dos países africanos e do Timor Leste, estes, referidos como países parceiros.

A Unilab é regida por legislação própria e supervisionada pelo Ministério da Educação (MEC), como integrante do sistema de Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), cabendo destacar, nesse contexto, sua autonomia para realização indissociável do ensino, pesquisa e extensão em clima institucional que confere a sua comunidade acadêmica ampla autonomia de pensamento, de elaboração e de expressão de ideias.

Nesse sentido, os planos da Universidade, expressos no PDI, foram elaborados em sintonia com as missões e finalidades específicas que identificam a Unilab como instituição voltada para a integração regional e internacional. Logo, o seu planejamento estratégico, vigente de 2016 até 2021, abrange um conjunto de objetivos, entendidos como propósitos autonomamente definidos pela Universidade, visando a desempenhar suas finalidades e cumprir sua missão.

2.2. Formas e instrumentos de monitoramento da execução e dos resultados dos planos

Conforme já mencionado, mesmo em virtude da Unilab ainda estar em processo de consolidação de muitos documentos que norteiam e regulamentam sua atuação institucional num âmbito interno e gerencial, já foram implantados instrumentos que podem auxiliar no monitoramento da execução dos resultados e dos planos, tais como a Comissão Própria de Avaliação, Ouvidoria e Auditoria, enquanto os mecanismos próprios da instituição são elaborados.

A Unilab detém de instrumentos que auxiliam no monitoramento da execução dos resultados e dos planos, tais como a Comissão Própria de Avaliação, Ouvidoria, Auditoria e Avaliação do PDI. Além desses, outros mecanismos próprios da instituição estão sendo elaborados para posterior implementação.

Abaixo, segue a descrição dos instrumentos supracitados:

- a) Comissão Própria de Avaliação (CPA):** foi instituída pela Portaria GR nº 446 de 5 de novembro de 2012, alterada pela Portaria nº 91 de 11 de março de 2013, é orientada pelas diretrizes

legais e pelo roteiro da autoavaliação institucional da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES). Tem a estrutura, a dinâmica de funcionamento e as atribuições nos referenciais e diretrizes legais que regulamentam os procedimentos de avaliação da educação superior, tal como a Constituição da República Federativa do Brasil 1988; a Lei 9394/96 das Diretrizes e Bases de Educação Nacional e, especificamente; a regulamentação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), a Lei 10.861, de 14 de abril de 2004 e regulamentada pela Portaria Ministerial Nº 2.051 de 19 de julho de 2004.

A CPA tem por finalidade a coordenação e condução da política de Avaliação Institucional da Unilab, em consonância com os critérios estabelecidos pelo Sistema Nacional da Educação Superior (SINAES). Tem como objetivos identificar as condições de ensino oferecidas aos estudantes, no que diz respeito aos projetos pedagógicos dos cursos, corpo docente e servidores técnico administrativos, assim como o estado das instalações e espaços físicos da instituição, fomentar o aumento permanente da eficácia institucional, acadêmica e social da educação superior.

A CPA conduz o processo interno de avaliação, levando em conta cinco eixos: Planejamento e Avaliação Institucional; Desenvolvimento Institucional; Políticas Acadêmicas; Políticas de Gestão e Infraestrutura. A avaliação institucional tem como público-alvo cinco segmentos distintos, a saber: discentes, docentes, técnico-administrativos, terceirizados e sociedade civil.

Todas as informações obtidas resultaram da aplicação, gerenciada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), de questionários previamente planejados e adequados a cada segmento-alvo. A aplicação dos questionários é realizada pela internet por meio do acesso direto ao sítio da avaliação (<http://www.ai.unilab.edu.br>) ou, indiretamente através dos Sistemas Integrados de Gestão (SIG) utilizados pela comunidade interna da instituição.

b) Ouvidoria: Na perspectiva de promover a participação da comunidade universitária e o aperfeiçoamento de suas ações institucionais, a Unilab instituiu, em dezembro de 2015, a Ouvidoria, já prevista no seu Regimento Geral, para atuar como órgão de assessoramento administrativo da Reitoria, encarregado de atuar na interlocução entre a comunidade e a Unilab.

A Ouvidoria é responsável pelo gerenciamento das manifestações endereçadas a Unilab, via e-OUV, e atua, também, desde a sua instituição, em conjunto com o Gabinete da Reitoria para no futuro próximo integrar o Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) com as demais responsabilidades da Ouvidoria.

c) Auditoria: a Auditoria Interna da Unilab (AUDIN), é o Órgão de assessoramento da Instituição, com orientação normativa e supervisão técnica do Órgão de Controle Interno do Poder Executivo Federal em sua respectiva área de jurisdição, conforme a assevera o art. 15, do Decreto nº 3.591/2000. A Auditoria Interna possui a missão de promover o fortalecimento da Instituição, por meio da racionalização dos controles e acompanhamento dos atos da Gestão, cumprindo o que estabelece a IN 01/2001/SFC, que dispõe sobre a atuação das auditorias internas nas Autarquias.

Dessa forma, a unidade de auditoria interna contribui, propondo ações corretivas para melhoria da gestão com as seguintes atividades específicas:

- acompanhar o cumprimento das metas do Plano Plurianual no âmbito da entidade, visando comprovar a conformidade de sua execução;
- assessorar os gestores da entidade no acompanhamento da execução dos programas de governo, visando comprovar o nível de execução das metas, o alcance dos objetivos e a adequação do gerenciamento;
- verificar a execução do orçamento da entidade, visando comprovar a conformidade da execução com os limites e destinações estabelecidas na legislação pertinente;
- verificar o desempenho da gestão da entidade, visando a comprovar a legalidade e a legitimidade dos atos e examinar os resultados quanto à economicidade, à eficácia, eficiência da gestão orçamentária, financeira, patrimonial, de pessoal e demais sistemas administrativos operacionais;

- orientar subsidiariamente os dirigentes da entidade quanto aos princípios e às normas de controle interno, inclusive sobre a forma de prestar contas;
- examinar e emitir parecer prévio sobre a prestação de contas anual da entidade e tomadas de contas especiais;
 - propor mecanismos para o exercício do controle social sobre as ações de sua entidade, quando couber, bem como a adequação dos mecanismos de controle social em funcionamento no âmbito de sua organização;
 - acompanhar a implementação das recomendações dos órgãos/unidades do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e do TCU;
 - comunicar, tempestivamente, sob pena de responsabilidade solidária, os fatos irregulares, que causaram prejuízo ao erário, à Secretaria Federal de Controle Interno, após dar ciência à direção da entidade e esgotadas todas as medidas corretivas, do ponto de vista administrativo, para ressarcir à entidade;
 - elaborar o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna PAAAI do exercício seguinte, bem como o Relatório Anual de Atividade da Auditoria Interna RAAAI, a serem encaminhados ao órgão ou à unidade de controle interno a que estiver jurisdicionado, para efeito de integração das ações de controle, nos prazos estabelecidos nesta Instrução Normativa de Controle, no capítulo V item 5 incisos I e II;
 - verificar a consistência e a fidedignidade dos dados e informações que comporão as contas do Presidente da República no Balanço Geral da União/ BGU;
 - testar a consistência dos atos de aposentadoria, pensão, admissão de pessoal.

d) Avaliação do PDI: em novembro de 2017, a Unilab, por meio da Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN), inicializou o processo de avaliação do seu plano estratégico, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). O referido processo de avaliação permitirá medir a efetividade e/ou a viabilidade dos objetivos estipulados no documento, durante todo o seu período de vigência (2016 a 2021).

A metodologia utilizada para a avaliação obedeceu às seguintes diretrizes:

- A avaliação será realizada anualmente dentro do período de vigência do PDI;
- A coleta de dados será realizada em loco por meio de questionários e reuniões setoriais;
- Adicionalmente, os dados coletados serão inseridos e tabulados pelo software de acompanhamento ForPDI¹;
 - Para efeito de avaliação, as metas e objetivos do PDI foram divididos por áreas: Graduação; Pós-graduação; Extensão; EAD; Desenvolvimento Regional; Relações Internacionais; Políticas Acadêmicas de Integração; Programas de assistência; e Comunicação, TI e Ouvidoria.

Como resultado das avaliações periódicas, serão gerados relatórios de avaliação anuais.

¹ O **ForPDI** é a plataforma aberta para gestão e acompanhamento do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI de universidades federais e outras instituições públicas. O **ForPDI** surgiu da necessidade de uma ferramenta de acompanhamento do PDI em tempo real, de forma colaborativa, eficiente, rápida e segura. Com o **ForPDI**, é possível cadastrar todo o planejamento estratégico do PDI, inserir os valores das metas alcançadas, monitorar o desempenho das metas, elaborar o documento do PDI e muito mais.

2.3. Desempenho Orçamentário

Este item do relatório de gestão tem por objetivo informar sobre a programação e execução do orçamento da Universidade no exercício de 2017, demonstrando a relação entre a previsão e a execução das principais rubricas do orçamento, além de expressar um detalhamento maior no desempenho da Unilab na execução de seu orçamento.

Também neste item, foram evidenciadas, de forma sucinta, as eventuais dificuldades enfrentadas pela Unilab na execução do orçamento e os reflexos no cumprimento dos objetivos da instituição.

Dessa forma, este item está subdividido em subitens que visam expressar um detalhamento maior do desempenho da universidade na execução de seu orçamento para o exercício de 2017.

2.3.1. Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade

Quadro 5 – Ações relacionadas a PROGRAMA TEMÁTICO do PPA de responsabilidade da UPC – OFSS

Identificação da Ação												
Responsabilidade da UPC na execução da ação	() Integral (X) Parcial											
Código	20GK Tipo: ATIVIDADE											
Título	FOMENTO ÀS AÇÕES DE GRADUAÇÃO, PÓS-GRADUAÇÃO, ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO											
Iniciativa												
Objetivo	Desenvolvimento de programas e projetos de ensino, pesquisa e extensão na graduação e na pós-graduação; implementação de ações educativas e culturais; realização de cursos de formação e qualificação de recursos humanos; desenvolvimento de projetos de formação e aperfeiçoamento com a participação de profissionais de área de saúde, inclusive supervisores, tutores e preceptores; Incentivo e promoção de ações de integração ensino-serviço-comunidade, em cenários de aprendizagem vinculados ao SUS; Apoio à implantação de novas diretrizes curriculares de cursos de graduação no âmbito das IES públicas; promoção de congressos, seminários e simpósios científicos e culturais; e demais atividades inerentes às ações de ensino, pesquisa e extensão. Apoio à melhoria da infraestrutura de ensino, de pesquisa e de extensão; à aquisição de insumos para laboratórios; à melhoria das condições de funcionamento de cursos e bibliotecas; à promoção e participação em eventos científicos; à edição de obras científicas e educacionais; e apoio à permanência de estudantes e pesquisadores em missão de estudo no exterior. Apoio a iniciativas que visem à consolidação dos conhecimentos com a prática, mediante atividades voltadas à coletividade, viabilizando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; a vivência social e comunitária e a integração entre a Instituição de Ensino Superior e a comunidade. Formação de grupos tutoriais de alunos visando a otimizar seu potencial acadêmico e promover a integração entre a atividade acadêmica com a futura atividade profissional, melhorando as condições de ensino-aprendizagem. Código: 1010											
Programa	Educação de qualidade para todos Código: 2080 Tipo:											
Unidade Orçamentária	26442 – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira											
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras											
Lei Orçamentária do exercício												
Execução Orçamentária e Financeira												
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício							
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados						
1.573.705,00	1.573.705,00	1.421.912,05	1.395.853,67	1.395.853,67	0,00	26.058,38						
Execução Física												
Descrição da meta		Unidade de medida		Meta								
				Prevista	Reprogramada	Realizada						
Iniciativa apoiada		Unidade		12	14	16						
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores												
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas									
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada							
80.715,45	47.812,21	124.738,99	Iniciativa apoiada	Unidade	0							

Fonte: Tesouro Gerencial e Siafi

Essa ação transcorreu sem dificuldades, sendo possível assim, cumprir os objetivos de cada programa. Ajudas de custo para a participação dos estudantes em atividades curriculares ou extracurriculares também foram pagas com o recurso desta ação.

Em relação à meta houve uma reprogramação de 12 para 14, mas no decorrer do ano foi confirmada ainda a abertura de bolsas para o Mestrado Acadêmico em Antropologia e Idioma sem Fronteiras. Totalizando 16 iniciativas apoiadas voltadas para Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão.

O plano orçamentário 0001 refere-se à concessão de bolsas de pesquisa, extensão e monitoria aos estudantes selecionados pelo Programa Promoção da Saúde em DST/AIDS no Ciclo Vital referente ao PROEXT. A meta física desta ação específica é bolsa concedida. Apesar da programação de 20 bolsas, a meta executada foi 10.

O recurso deste programa também foi utilizado para aquisição de material de consumo, diárias e passagens voltados para o desenvolvimento do projeto.

Quadro 6 – Ações relacionadas a PROGRAMA TEMÁTICO do PPA de responsabilidade da UPC – OFSS

Identificação da Ação												
Responsabilidade da UPC na execução da ação	() Integral (X) Parcial											
Código	20RK Tipo: ATIVIDADE											
Título	FUNCIONAMENTO DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR											
Iniciativa												
Objetivo	Gestão administrativa, financeira e técnica, e desenvolvimento de ações visando ao funcionamento dos cursos de Instituições Federais de Educação Superior, além de definir, elaborar, implantar e desenvolver cursos e programas de formação educacional na modalidade de educação a distância; manutenção de serviços terceirizados; pagamento de serviços públicos; manutenção de infraestrutura física por meio de obras de pequeno vulto que envolvam reforma ou adaptação e aquisição ou reposição de materiais, inclusive aquelas inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente; aquisição e ou reposição de acervo bibliográfico, veículos, equipamentos e redes; capacitação de recursos humanos; prestação de serviços à comunidade; promoção de subsídios para estudos, análises, diagnósticos, pesquisas e publicações científicas; bem como demais contratações necessárias ao desenvolvimento de suas atividades. 4. Código: 1010											
Programa	Educação de qualidade para todos Código: 2080 Tipo:											
Unidade Orçamentária	26442 – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira											
Ação Prioritária	()Sim (X)Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras											
Lei Orçamentária do exercício												
Execução Orçamentária e Financeira												
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício							
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados						
26.914.511,00	26.914.511,00	25.611.460,82	23.189.856,23	23.133.703,47	67.138,22	2.421.604,59						
Execução Física												
Descrição da meta		Unidade de medida		Meta								
				Prevista	Reprogramada	Realizada						
Estudante matriculado		Unidade		5.345	4.123	6.505						
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores												
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas									
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada							
3.055.522,74	2.573.006,49	565.123,17	Estudante matriculado	Unidade	4.123							

Fonte: Tesouro Gerencial e Siafi

Os recursos desta ação permitem o pagamento das despesas correntes da universidade. A principal dificuldade encontrada refere-se ao recurso insuficiente em relação à necessidade da instituição, que está em expansão dos cursos de graduação, especialização e mestrado. A meta inicialmente planejada foi ultrapassada tendo em vista que a Universidade abriu novos cursos e iniciou uma política de ocupação de vagas ociosas/remanescentes através dos editais temáticos de admissão de graduados, transferência de estudantes de outras universidades, quilombolas/indígenas.

O contingenciamento de recursos e o limite de empenho mensal imposto tem dificultado a plena execução do orçamento da Unilab, retardando a construção de novas salas de aulas e laboratórios de ensino. A ampliação de nossa infraestrutura possibilitaria elevar de forma mais expressiva o número de alunos matriculados e, consequentemente, diminuir o Custo Corrente por Aluno Equivalente.

Quadro 7 – Ações relacionadas a PROGRAMA TEMÁTICO do PPA de responsabilidade da UPC – OFSS

Identificação da Ação														
Responsabilidade da UPC na execução da ação	() Integral (X) Parcial													
Código	4002	Tipo: ATIVIDADE												
Título	ASSISTENCIA AO ESTUDANTE DE ENSINO SUPERIOR													
Iniciativa														
Objetivo	Apoio financeiro a projetos educacionais apresentados pelas Instituições de Ensino Superior que contribuam para a democratização do ensino superior, por meio de ações que possibilitem o ingresso, a permanência e o sucesso dos estudantes, considerando as especificidades de cada população tais como: do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes e pessoas com deficiência. Fornecimento de alimentação, atendimento médico-odontológico, alojamento e transporte, dentre outras iniciativas típicas de assistência estudantil, inclusive para estudantes estrangeiros, cuja concessão seja pertinente sob o aspecto legal e contribua para o acesso, permanência e bom desempenho do estudante de ensino superior. Código: 1010													
Programa	Educação de qualidade para todos			Código: 2080	Tipo:									
Unidade Orçamentária	26442 – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira													
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras													
Lei Orçamentária do exercício														
Assistência ao Estudante de Ensino Superior														
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício									
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados								
8.504.403,00	13.294.400,00	13.294.400,00	13.294.400,00	13.294.400,00	0,00	0,00								
Execução Física														
Descrição da meta			Unidade de medida	Meta										
				Prevista	Reprogramada	Realizada								
Benefício concedido - Assistência Estudantil			Unidade	2.604	2.604	4.775								
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores														
Execução Orçamentária e Financeira				Execução Física – Metas										
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada									
63.411,23	8.280,03	55.131,20	Benefício concedido	Unidade	20									

Fonte: Tesouro Gerencial e Siafi

Para o cumprimento da meta de cobertura do PNAES na Unilab, nos Estados do Ceará e da Bahia em 2017 foi executado o montante de R\$ 13.294.400,00, dos quais, R\$ 8.504.403,00 foi disponibilizado no orçamento da Unilab através da **Ação 4002- Assistência ao Estudante de Ensino Superior** e R\$ 4.789.997,00 foi acrescido conforme decisão do Conselho Superior da Universidade.

O acréscimo visou o cumprimento da meta de cobertura do PNAES na Unilab, de 66,5% dos estudantes que possuem perfil para atendimento e exibem status “ativo” nos cursos de graduação presenciais por ocasião dos seus pedidos de inserção no PAES. A média de repasse por estudante no ano de referência foi de R\$ 461,31 por mês.

Os obstáculos à execução das ações de Assistência Estudantil na Unilab em 2017 foram de várias ordens - estruturais, como a retração de investimentos em políticas educacionais e de permanência estudantil, atraso na entrega das obras das moradias universitárias, dificuldades na

realização da análise dos pedidos de auxílios do PAES devido ao grande número de estudantes inscritos nos processos seletivos, as limitações das funcionalidades do sistema de assistência estudantil e a exiguidade de tempo para execução dos cronogramas. Além da concomitância dessa atividade com outras ações e rotinas relevantes para a equipe técnica da assistência estudantil, as demandas e solicitações urgentes não previstas, sejam elas institucionais ou dos usuários. Problemas regionais/lokais - ausência de investimento por parte das gestões públicas municipais locais em áreas de atenção essenciais como educação, transporte, saúde, assistência social, elevação dos valores locatícios dos imóveis, dentre outros - impactam sobre a comunidade estudantil na Unilab elevando a demanda por assistência.

Em 2017 para saneamento dos obstáculos referidos o Conselho Superior da Unilab decidiu pelo remanejamento de R\$ 4.789.997,00, conforme descrito acima, além da implementação de um protocolo de controle de entrada e permanência no PAES pela PROPAE, considerando a redução gradual da cobertura do programa, que em 2015 era de entorno de 80% e atualmente está restrita a 66,5%. Desta forma, com o objetivo de alcançar o orçamento destinado pelo MEC para o PNAES a PROPAE:

1. realiza estudos anuais sobre a projeção de gastos na área, com base na previsão de ingresso de novos estudantes (brasileiros e internacionais) e no calendário de renovações de auxílios previsto para o ano, sendo o número de vagas a ser disponibilizado através dos editais, definido a partir desses estudos;
2. utiliza protocolos para adequação das ações da assistência estudantil na Unilab ao Artigo 17 da Resolução 001-B/2015 do PAES (prevê o tempo máximo de permanência do estudante no Programa em acordo com a duração mínima de integralização curricular estabelecida na Resolução do CONSUNI que cria o Curso). Através do monitoramento e acompanhamento dos estudantes beneficiários, via SIGAA dá cumprimento à Resolução supra visando a redução da retenção dos beneficiários do PAES.

O quadro a seguir demonstra a distribuição do recurso para os auxílios estudantis:

Quadro 8 – Distribuição do recurso para os auxílios estudantis

AÇÃO		DESCRIÇÃO	DESPESAS EMPENHADAS
4002	Assistência ao estudante de ensino superior	Auxilio alimentação estudantil	3.255.608,01
		Auxilio emergencial estudantil	17.399,64
		Auxilio instalação	285.380,00
		Auxílio moradia estudantil	7.392.599,54
		Auxilio social estudantil	1.854.802,07
		Auxilio transporte estudantil	462.718,94
		Programa PAIE	23.824,80
		Pensão alimentícia	2.067,00
Total			13.294.400,00

Fonte: PROPAE

Quadro 9 – Ações relacionadas a PROGRAMA TEMÁTICO do PPA de responsabilidade da UPC – OFSS

Identificação da Ação												
Responsabilidade da UPC na execução da ação	() Integral (X) Parcial											
Código	8282 Tipo: ATIVIDADE											
Título	REESTRUTURAÇÃO E EXPANSÃO DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR											
Iniciativa												
Objetivo	Apoio ou execução de planos de reestruturação e expansão na Rede Federal de Ensino Superior que visem ao aumento do número de vagas e à redução da evasão por meio da adequação e da modernização da estrutura física das instituições; da aquisição de imóveis, veículos, máquinas, equipamentos mobiliários e laboratórios; da locação de imóveis, veículos e máquinas necessários para a reestruturação; da execução de obras, incluindo reforma, construção, materiais e serviços; do atendimento das necessidades de custeio inerentes ao processo de reestruturação, considerando a otimização das estruturas existentes e o equilíbrio da relação aluno/professor; e da modernização tecnológica de laboratórios visando à implementação da pesquisa aplicada, desenvolvimento tecnológico e inovação. Código: 1010											
Programa	Educação de qualidade para todos Código: 2080 Tipo:											
Unidade Orçamentária	26442 – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira											
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras											
Lei Orçamentária do exercício												
Reestruturação e Expansão de IFES												
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício							
Inicial	Final	Empenhada	Liquida	Paga	Processados	Não Processados						
17.120.281,00	12.330.284,00	7.863.830,14	2.797.773,24	2.797.773,24	693,28	5.066.056,90						
Execução Física												
Descrição da meta			Unidade de medida	Meta								
				Prevista	Reprogramada	Realizada						
Projeto viabilizado - Despesas Diversas			Unidade	3	3	3						
Projeto Apoiado – Mais Médicos			Unidade	1	1	1						
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores												
Execução Orçamentária e Financeira				Execução Física – Metas								
Valor em 1º janeiro	Valor Liquido	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada							
1.994.126,21	5.234.714,40	319.800,34	Projeto viabilizado	Unidade	3							

Fonte: Tesouro Gerencial e Siafi

A meta física de 3 projetos viabilizados contempla a construção do Restaurante Universitário do Campus das Auroras, moradia do Campus das Auroras e Bloco Acadêmico do Campus dos Malês. Estas obras já estão em fase de conclusão.

O recurso dessa ação do Plano Orçamentário Mais Médicos - 0001 foi utilizado para complementar o pagamento da obra dos blocos acadêmicos do Campus dos Malês, que ainda estão em fase de construção e irão atender o curso de Medicina.

Com o orçamento dessa ação também foram adquiridos os seguintes materiais permanentes: aparelhos e equipamentos de comunicação, microscópios para o laboratório de biologia, material bibliográfico, equipamentos para o Biotério, equipamentos de tecnologia da informação, mobiliário, entre outros.

Foi realizado um remanejamento de crédito no valor de R\$ 4.789.997,00 da ação Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior para a ação Assistência ao Estudante de Ensino Superior. Essa medida apresentou-se como a melhor alternativa para sanar temporariamente o problema da insuficiência de recursos para atender as crescentes demandas de estudantes beneficiários do PAES- Programa de Assistência ao Estudante.

Foi inscrito em restos a pagar o valor de R\$ 3.976.146,22 referente às obras dos Blocos Acadêmicos do Campus de Malês e R\$ 242.611,58 para o Restaurante Universitário do Campus das Auroras.

Quadro 10 – Ações não Previstas LOA do exercício - Restos a Pagar OFSS

Identificação da Ação					
Responsabilidade da UPC na execução da ação	() Integral (X) Parcial				
Código	125B Tipo: PROJETO				
Título	Implantação da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira				
Iniciativa	Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Rede Federal de Educação Superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas físicas e de recursos humanos, e promoção de pesquisa, ensino e extensão visando a qualidade e garantindo condições de acessibilidade				
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da Rede Federal de Educação Superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de ensino superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação dos recursos humanos. Código: 0841				
Programa	Educação Superior – Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão Código: 2032 Tipo: Atividade				
Unidade Orçamentária	26442 – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira				
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira		Execução Física – Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
0,00	1.113.654,94	314.442,81	Vaga disponibilizada	Unidade	0

Fonte: Tesouro Gerencial e Siafi

O valor inscrito em Restos a Pagar refere-se às obras de Residência Universitária e Restaurante Universitário do Campus das Auroras, que ainda estão em andamento e sofreram atrasos.

2.3.2. Fatores intervenientes no desempenho orçamentário

No primeiro semestre de 2017 a Universidade sofreu um bloqueio de crédito de 3.613.232,00 em recursos de custeio da ação Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior e 5.140.742,00 em recurso de investimentos na ação Reestruturação e Expansão de

Instituições Federais de Ensino Superior. Essa medida, juntamente com o contingenciamento de limite de empenho, impactou negativamente no planejamento da instituição, considerando que não havia no decorrer do ano nenhuma segurança do possível desbloqueio do recurso.

A insuficiência de dotação orçamentária para a ação de Assistência ao Estudante de Ensino Superior é um grave problema que vem interferindo de forma significativa no andamento das ações da universidade, principalmente no que se refere à implantação e obras.

Em 2017, como nos anos anteriores, foi necessário suplementar crédito nesta ação oriundo de remanejamento da ação 8282 - Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior.

Desta forma, aquisições e obras são comprometidas visando atender a demanda cada vez mais crescente de assistência estudantil.

2.3.3. Obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento

Quanto às informações relativas às obrigações assumidas sem o respectivo crédito autorizado no orçamento, para o exercício de 2017, não houve movimentação nas contas contábeis de passivos para os quais não há dotação orçamentária, (21.xxx.xx.xx) com Indicador de Superávit Financeiro (ISF) ‘Permanente’ (P) do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI). Justifica-se, portanto, a não apresentação de quadro. A única conta com saldo é a 21.111.01.02, que se refere à Provisão de 13º salário, apresentando um saldo final de R\$ 359.818,35 referente à provisão do mês de dezembro de 2017.

2.3.4. Restos a pagar de exercícios anteriores

Este subitem do relatório de gestão contém as informações quantitativas e qualitativas sobre os Restos a Pagar (RP) inscritos em exercícios anteriores e vigentes no exercício de 2017, de modo a analisar a gestão e os impactos dessas despesas no exercício.

O Quadro a seguir contempla o montante de restos a pagar inscritos em exercícios anteriores e vigentes em 2017, os respectivos valores liquidados, pagos e cancelados no decorrer do exercício de 2017, bem como o saldo a pagar apurado no dia 31/12/2017, estando divido em duas partes: Restos a Pagar Não Processados e Restos a Pagar Processados, as quais contêm a mesma estrutura de informação. Segue o primeiro quadro de Restos a Pagar Não Processados:

Quadro 11 – Restos a pagar inscritos em exercícios anteriores (não processados) Valores em R\$ 1,00

Restos a Pagar não Processados					
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2017	Liquidação	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2017
2016	5.721.027	4.555.713	4.544.728	822.020	354.279
2015	6.014.075	3.314.121	3.313.427	456.193	2.244.454
2014	513.172			440.943	72.229
2013	11.942.631	1.113.655	1.113.655	63.700	10.765.276
2012	117.610			117.610	-
2011	-			-	-
Total	24.308.515	8.983.489	8.971.810	1.900.467	13.436.238

Fonte: Tesouro Gerencial (extraído em 24/01/2018)

Mediante análise do quadro acima, que se refere a Restos a Pagar Não Processados, observa-se que a Universidade inscreveu restos a pagar não processados no montante total de R\$ 24.308.514,62, que correspondem aos valores licitados de obras, aquisições de material de consumo e permanente que não foi possível receber dos fornecedores ainda nos anos anteriores, bem como os valores referentes aos contratos de prestação de serviços a serem pagos apenas no exercício de 2018.

Do montante, foram cancelados, durante o exercício de 2017, R\$ 1.900.466,84 (7,82%), o que representa valores não mais devidos. Os valores liquidados de Restos a Pagar Não Processados, durante o exercício de 2017, somaram R\$ 8.983.488,96 (36,96%), e os valores pagos totalizaram o

valor de R\$ 8.971.810,22 (36,91%), restando um saldo a pagar em 31/12/2017 de R\$ 13.436.237,56 (55,27%).

Os valores mais significativos que permanecem inscritos em restos a pagar por mais de um exercício financeiro são das empresas:

- 1. 01.590.549/0001-46 - CONSTRUTORA BORGES CARNEIRO LTDA** representa aproximadamente 81,50% (R\$ 10.938.082,50), e refere-se à construção da 1ª etapa da residência universitária, do restaurante universitário e do centro de convivência no Campus das Auroras na cidade de Redenção/CE. Ainda existe este saldo em restos a pagar, pois a obra está em andamento, porém houve uma desaceleração que pode ser observada pelas medições emitidas em 2017. Os contratos são decorrentes da Concorrência nº 09/2012 e 02/2013.
- 2. 19.065.633/0001-06 - GABINETE PROJETOS DE ENGENHARIA E ARQUITETURA LTDA** representa quase 14,50% (R\$ 1.891.198,60), e refere-se à contratação de empresa especializada em Engenharia Consultiva para futuro desenvolvimento de Projetos Básicos e Projetos Executivos na Unilab. Foi constatada irregularidades na execução do contrato 19/2015, pois o objeto do contrato não foi entregue ou foi entregue parcialmente. O prazo do contrato foi até 24/11/2016 e o fornecedor não solucionou as pendências, descumprindo a obrigação assumida. Ainda há saldo em restos a pagar, pois foi instaurado um processo administrativo para aplicação de sanções, porém a empresa está contestando as alegações e almeja receber alguns valores.

Abaixo segue o segundo quadro de Restos a Pagar Processados:

<i>Quadro 12 – Restos a pagar inscritos em exercícios anteriores (processados)</i>					<i>Valores em R\$ 1,00</i>
Restos a Pagar Processados					
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2017	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2017	
2016	419.359	363.884	-	55.475	
2015	152.986	152.085	901	0	
2014	700	-	-	700	
2013	1.113.035	1.058.538	-	54.498	
2012	2.920	1.720	-	1.200	
2011	670	370	-	300	
Total	1.689.670	1.576.597	901	112.173	

Fonte: Tesouro Gerencial (extraído em 24/01/2018)

Da análise do quadro acima, constata-se que os Restos a Pagar Processados, em janeiro de 2017, acumulam um montante de R\$ 1.689.670,31, no qual foram pagos aproximadamente 93,31% (R\$ 1.576.596,75) e cancelados aproximadamente 0,05 % (R\$ 900,90), restando um saldo a pagar em 31/12/17 de R\$ 112.172,66, representando apenas 6,64%.

Os valores que ainda permanecem sem pagamento em Restos a Pagar Processados são por diversas situações: empresa não cadastrada no SICAF, empresa não enviou os dados bancários para pagamento, e o valor mais significativo (94,84%) refere-se a três empresas de terceirização:

- 1. 70.237.672/0002-81 – DÍNAMO VIGILÂNCIA EIRELI** representa cerca de 50% (R\$ 55.474,85), e refere-se à contratação de serviços de vigilância patrimonial no Campus da Bahia. O valor que permanece em restos a pagar processados será utilizado para fins de possíveis pagamentos judiciais de direitos trabalhistas, em função de alguns funcionários da referida empresa terem aberto processo na Justiça do Trabalho.
- 2. 11.786.359/0001-52 - PLANTAO PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS ADM** representa cerca de 30% (R\$ 33.086,05), e refere-se à contratação de serviços terceirizados na

área de apoio administrativo (secretariado, auxiliar administrativo, almoxarife e copeira). O valor que permanece em restos a pagar processados aguarda a decisão judicial.

3. **12.957.998/0001-04 - SETAS SERVIÇOS DE LIMPEZA LTDA** representa aproximadamente 16% (R\$ 17.818,96), e refere-se à contratação de empresa para prestação de serviços de apoio administrativo por meio de terceirização na categoria de auxiliar operacional de serviços diversos. O valor que permanece em restos a pagar processados aguarda aplicação de penalidade, por descumprimento de obrigações contratuais, e ordem de pagamento das notas fiscais restantes.

2.3.5. Execução descentralizada com transferência de recursos

A Unilab recebeu do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações – MCTIC, o valor total de R\$ 199.999,35. Esse recurso é oriundo da aprovação de propostas submetidas por professores da universidade. O crédito foi recebido, através do TED 14.0021.00/2017, e representa apenas a primeira parcela do valor total do projeto.

Para a execução do projeto foi realizada uma contratação da FUNDAÇÃO CEARENSE DE PESQUISA E CULTURA por dispensa de licitação. A relação com referida instituição de apoio se deu através de uma requisição do Reitor ao Ministério da Ciência e Tecnologia. Essa autorização é referendada pelo Ministério da Educação e publicada no Diário oficial da União.

Conforme dados a seguir:

*FUNDAÇÃO CEARENSE DE PESQUISA E CULTURA
CNPJ: 05.330.436/0001-62*

TÍTULO:

Fortalecimento do Ensino, Pesquisa e Extensão para a Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional na Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) e na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB)

OBJETIVO:

Realização de reuniões e atividades interativas presenciais e virtuais com o propósito de fortalecer a integração e o processo de cooperação no âmbito do Mecanismo de Facilitação da Participação das Universidades no Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (MU-CONSAN-CPLP), articulado às demais ações de SAN na CPLP, por meio da ativa participação da UNILAB e tomado como principal ferramenta a plataforma NutriSSAN.

VALOR TOTAL: R\$ 470.000,00.

2.3.5.1. Informações sobre a estrutura de pessoal para análise das prestações de contas

A Universidade não possui ainda estrutura específica para análise das prestações de contas em casos de execução descentralizada. Essa atividade é, portanto, desempenhada pela equipe do setor responsável pela administração de cada projeto. O projeto desenvolvido em parceria com a Fundação Cearense de Pesquisa e Cultura está sob a supervisão da Pró-Reitoria de Relações Institucionais-PROINST.

2.3.6. Informações sobre a realização das receitas

O presente tópico do relatório de gestão tem a finalidade de demonstrar a composição das receitas da Universidade no exercício de 2017, explicitando uma visão gerencial, abordando as seguintes perspectivas:

- Principais fontes de receita, segregadas por natureza de receita e fonte de recursos;
- Receitas previstas e arrecadadas no exercício;

Abaixo, segue a tabela com as receitas segregadas por natureza de receita e fonte de recursos:

Quadro 13 – Receitas realizadas

Tipo	Fonte Recursos	1 - Receitas correntes		
		3 - Patrimonial	6 - Serviços	9 - Outras receitas correntes
100111 ALUGUEIS	0250	180.908		
100111 SERVICOS ADMINISTRATIVOS	0250		2.838	
100111 SERVICOS DE HOSPEDAGEM E ALIMENTACAO	0250		625.983	
100111 MULTAS PREVISTAS EM LEG.ESPECIFICA - PRINCIPAL	0250			24
100211 TAXA DE INSCRIÇÃO EM CONCURSO PUBLICO	0250		161.785	
210111 INDENIZ DA NOS CAUSADOS PATRIMONIO PUBLICO	0250			334
220611 RESTIT.DE DESPESAS DE EXERC.ANTERIORES-PRINC	0100			249.776
229911 OUTRAS RESTITUICOES	0250			150
		180.908	790.606	250.284

Fonte: Tesouro Gerencial (extraído em 29/01/2018)

Do quadro acima, verifica-se que a maior fonte de receita, com o total de R\$ 625.983,30 (51,23%), é no código de recolhimento ‘Serviços de hospedagem e alimentação’, que são os valores das arrecadações nos restaurantes universitários. Outro código de recolhimento que também se destaca, é a de ‘Restituições de Despesas de Exercícios Anteriores’, com o total de R\$ 249.776,46 (20,44%). A receita de ‘Aluguéis’, representando 14,81%, tem um total de R\$ 180.907,60, e com 13,24%, a Taxa de Inscrição em Concurso Público, com um total de R\$ 161.785,00.

Vale salientar, que o valor de R\$ 249.776,46 se refere a ‘Restituição de Despesas de Exercícios Anteriores’, que são valores que foram pagos indevidamente e por não haver mais a possibilidade de reverter a dotação da despesa anulada, pois ocorreu após o encerramento do exercício, o valor foi devolvido ao Tesouro Nacional e é considerado receita do ano de 2017, conforme art. 38, Lei 4.320/64. Temos como exemplo as devoluções de diárias, devolução de crédito referente a folha de pagamento, devolução de bolsa, auxílios e ajuda de custo a estudante.

O quadro abaixo foi extraído do balanço orçamentário, e demonstram as receitas previstas e as arrecadadas no exercício:

Quadro 14 – Receitas previstas x Receitas arrecadas

TÍTULOS	FONTE	PREVISÃO ATUALIZADA	REALIZAÇÃO	EXCESSO OU INSUFICIÊNCIA DE ARRECADAÇÃO
1.Receitas correntes		1.041.072	1.221.798	180.726
1.Tributárias				-
2.Contribuições				-
3.Patrimonial	0250000000	184.863	180.908	- 3.955
4.Agropecuárias				-
5.Industriais				-
6.Serviços	0250000000	723.767	790.606	66.839
7.Transf.correntes				-
9.Outras receitas correntes	0250000000	132.442	508	- 131.934
9.Outras receitas correntes	0100000000	-	249.776	249.776
2.Receitas de capital		-	-	-
1.Operações de crédito				-
2.Alienações de bens				-
3.Amortização de empréstimos				-
4.Transf.de capital				-
5.Outras receitas de capital				-
Total das receitas		1.041.072	1.221.798	180.726

Fonte: SIAFI 2017 (extraído em 30/01/2018)

Conforme análise do balanço acima, constata-se que houve uma insuficiência de arrecadação de R\$ 3.955,40 na Receita Patrimonial, e um excesso de arrecadação de R\$ 66.839,30 na Receita de Serviços e R\$ 117.842,23 em Outras Receitas Correntes, resultando em um excesso de arrecadação total de R\$ 180.726,13 para Receitas Correntes. Não houve previsão, nem realização de Receitas de Capital. O déficit de arrecadação da receita patrimonial, pode ser explicado por não ter recebimento de aluguéis de espaços (Restaurante Universitário, cantina); como o previsto.

Os valores excedentes da receita de serviços referem-se a serviços administrativos (pagamento de 2^a via do cartão do RU por perda ou extravio), serviços de alimentação (arrecadação do restaurante universitário) e taxas de inscrição em concursos públicos. O excesso de arrecadação em Outras Receitas Correntes pode ser justificado pela arrecadação de restituição de despesa de exercício anterior, compensando o não recebimento do que foi previsto: multas e juros sobre contratos e indenização sobre danos causados ao patrimônio público.

2.3.7. Informações sobre a execução das despesas

Este item do relatório de gestão tem por objetivo demonstrar, de forma sucinta e gerencial, a consolidação da execução da despesa. A execução das despesas deve ser demonstrada pelo menos sob duas óticas: por modalidade de licitação ou contratação e por grupo e elemento de despesa.

Os conjuntos de demonstrativos relacionados acima são compostos por 2 (duas) tabelas, quais sejam: Despesas por Modalidade de Contratação; e Despesas por Grupo e Elemento de Despesa.

a) Despesas totais por modalidade de contratação

O quadro abaixo, denominado Despesas por Modalidade de Contratação, contempla 2 (duas) colunas com informações sobre a despesa executada (empenhada) e a despesa paga. Cada uma delas dividida nos exercícios 2017 e 2016, juntamente com a análise vertical dos dados.

As linhas do Quadro, por sua vez, discriminam as despesas por modalidade de contratação, divididas em grupos totalizadores. No grupo totalizador ‘Modalidade de Licitação’ encontram-se convite, tomada de preços, concorrência, pregão, concurso, consulta e regime diferenciado de contratações públicas, enquanto no grupo “Contratações Diretas” estão a dispensa e a inexigibilidade. Por fim, no grupo ‘Regime de Execução Especial’, está o suprimento de fundos, enquanto no grupo ‘Pagamento de Pessoal’ encontra-se o pagamento de pessoal por meio de folha de pagamento e por meio de diárias, e o grupo ‘Outros’.

Quadro 15 – Despesas totais por modalidade de contratação

Unidade Orçamentária: UNILAB	Despesas por Modalidade de Contratação								Código UO: 26442	
	Modalidade de Contratação	Despesa Executada (Empenhada)				Despesa Paga				
		2017	%	2016	%	2017	%	2016		
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	30.520.738	22,86		27.863.111	24,96	23.294.963	18,54	22.522.022	21,35	
a) Convite		-		-		-		-	-	
b) Tomada de Preços		-		-		-		-	-	
c) Concorrência	12.194.097	9,13		6.687.198	5,99	7.256.752	5,78	5.230.200	4,96	
d) Pregão	18.326.641	13,73		21.175.912	18,97	16.038.211	12,76	17.291.822	16,39	
e) Concurso		-		-		-		-	-	
f) Consulta		-		-		-		-	-	
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas		-		-		-		-	-	
2. Contratações Diretas (h+i)	2.774.121	2,08		3.505.214	3,14	2.182.162	1,74	2.705.917	2,57	
h) Dispensa	1.866.116	1,40		1.230.639	1,10	1.466.465	1,17	872.595	0,83	
i) Inexigibilidade	908.005	0,68		2.274.575	2,04	715.697	0,57	1.833.322	1,74	
3. Regime de Execução Especial	-	-		-	-	-	-	-	-	
j) Suprimento de Fundos		-		-		-		-	-	
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	79.105.893	59,26		61.814.894	55,38	79.105.893	62,95	61.814.894	58,60	
k) Pagamento em Folha	78.895.791	59,10		61.490.618	55,09	78.895.791	62,79	61.490.618	58,30	
l) Diárias	210.102	0,16		324.276	0,29	210.102	0,17	324.276	0,31	
5. Outros	21.096.096	15,80		18.435.814	16,52	21.073.743	16,77	18.435.814	17,48	
6. Total das Despesas (1+2+3+4+5)	133.496.848	100		111.619.033	100	125.656.761	100	105.478.647	100	

Fonte: Tesouro Gerencial (extraído em 06/02/2018)

O ‘Pregão’ é a modalidade de licitação para aquisição de bens e serviços comuns em que a disputa pelo fornecimento é feita em sessão pública, por meio de propostas e lances, para classificação e habilitação do licitante com a proposta de menor preço. O ‘Registro de Preços’ é um sistema utilizado pelo Poder Público para aquisição de bens e serviços em que os interessados concordam em manter os preços registrados pelo “órgão gerenciador”, onde estes preços são lançados em uma “ata de registro de preços” visando as contratações futuras, obedecendo-se as condições estipuladas no ato convocatório da licitação. A licitação para o ‘Registro de Preços’ será instaurada exclusivamente nas modalidades Concorrência ou Pregão. Com isso, as despesas liquidadas e pagas decorrentes da modalidade de licitação ‘Pregão’ incluem as licitações de ‘Registro de Preços’, tendo em vista que esta não é uma modalidade de licitação.

Mediante análise do Quadro acima, pode-se verificar que cerca de 59,5% (R\$ 79.105.893,17) das despesas empenhadas da Universidade (R\$ 133.496.848,25) diz respeito às despesas para pagamento de pessoal, representadas, em sua maioria, pelo pagamento da folha de pessoal da Unilab que totaliza R\$ 78.895.791,21 e o valor restante, R\$ 210.101,96, se refere a diárias.

Em segundo lugar, representando aproximadamente 23% das despesas executadas dos créditos originários da Universidade, encontram-se as despesas executadas por meio de licitações (R\$ 30.520.737,63), sendo representadas em sua maioria por pregão (R\$ 18.326.641,11) e o restante por concorrência (R\$ 12.194.096,52).

Em terceiro lugar, encontram-se as ‘Outras’ despesas, que não se enquadra em nenhuma outra opção, representando cerca de 16% do total das despesas empenhadas. E o restante das despesas empenhadas em 2017, aproximadamente 2% (R\$ 2.774.121,16), foi realizado por meio de contratações diretas, dispensa ou inexigibilidade; em sua maioria por meio de dispensa de licitação (R\$ 1.866.116,02). Na dispensa de licitação, há possibilidade de competição que justifique a licitação, porém a Lei 8.666/93 faculta a dispensa, ficando a critério da gestão; enquanto na inexigibilidade de licitação, não há possibilidade de competição, pois só existe um objeto ou uma pessoa que atenda às necessidades da gestão, o que torna a licitação inviável.

Pode-se observar que do total de despesas empenhadas, apenas 5,87% (R\$ 7.840.087,08) não foram pagas, sendo o valor de R\$ 76.546,00 inscrito em Restos a Pagar Processados, de forma automática, no encerramento do exercício quando acontece o primeiro e segundo estágio da despesa (empenho e liquidação), mas não ocorre o pagamento da despesa; e o valor de R\$ 7.763.541,08 foi inscrito em Restos a Pagar Não Processados, que ocorre quando acontece o estágios de despesa empenho, mas não ocorre o último estágio da despesa (pagamento) até final do exercício de 2017.

Vale salientar, que houve, no exercício de 2017, um aumento das despesas empenhadas na ordem de 19,60%, se comparadas com o exercício de 2016. Ademais, pode-se notar que o aumento se destaca principalmente no item ‘Pagamento de Pessoal’, com 28,31% de acréscimo, na parte que entra em folha de pagamento, já que as diárias foram reduzidas em quase 35,21%.

b) Despesas por grupo e elemento de despesa

O Quadro a seguir, denominado Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa, contém 4 (quatro) colunas com os seguintes campos: despesa empenhada, despesa liquidada, restos a pagar (RP) não processados e valores pagos. Cada coluna está dividida nos exercícios de 2017 e 2016.

As linhas, por sua vez, discriminam os 3 (três) grupos da despesa corrente:

- 1 – Despesas de Pessoal
- 2 – Juros e Encargos da Dívida
- 3 – Outras Despesas Correntes.

Cada grupo de despesa contempla os 3 (três) elementos de maior montante empenhado em 2017, discriminados em ordem decrescente desse montante, enquanto o quarto elemento totalizador, denominado ‘Demais elementos do grupo’, acumula todos os demais elementos de despesa do grupo.

Quadro 16 – Despesas por grupo e elemento de despesa

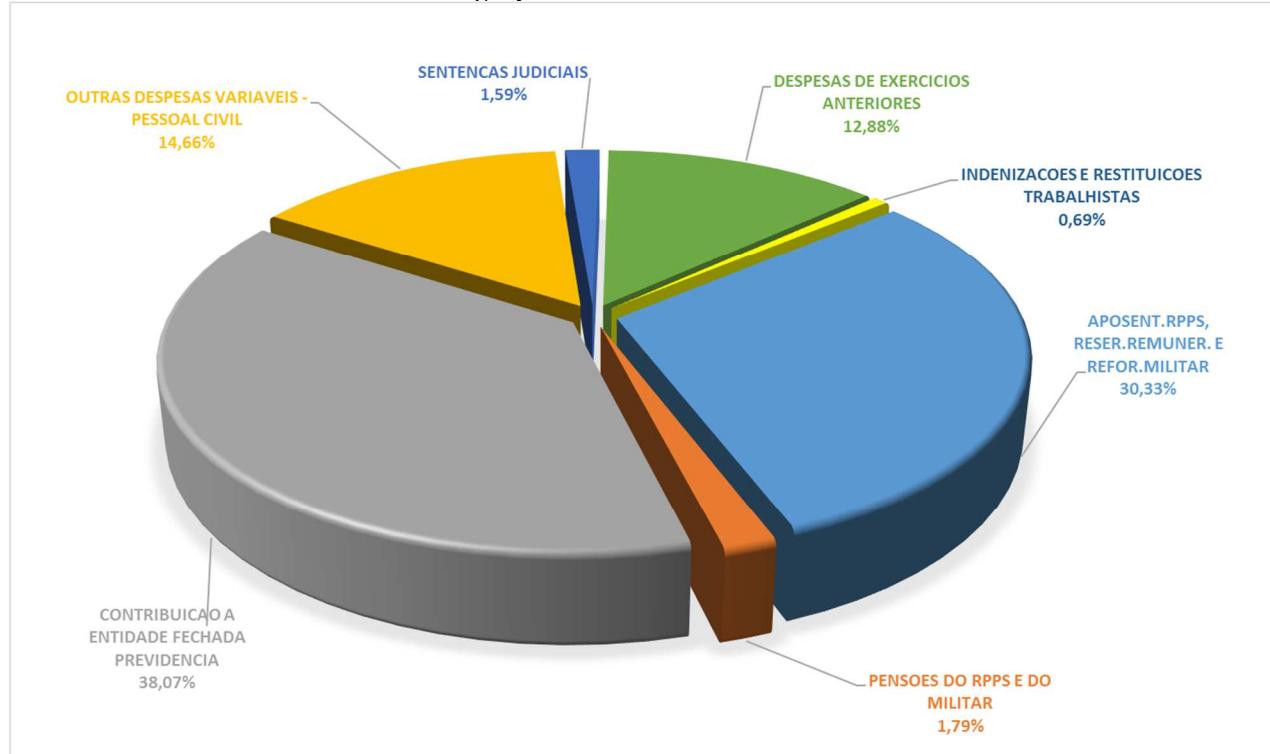
Unidade Orçamentária: Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira					Código UO: 26442			
Grupos de Despesa	DESPESSAS CORRENTES							
	Empenhada		Liquida		RP não processados		Valores Pagos	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
1. Pessoal	78.895.791	61.490.618	78.895.791	61.490.618	-	-	78.895.791	61.490.618
VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	65.183.919	50.765.170	65.183.919	50.765.170			65.183.919	50.765.170
OBRIGAÇÕES PATRONAIS	10.597.253	8.547.169	10.597.253	8.547.169			10.597.253	8.547.169
CONTRATACAO POR TEMPO DETERMINADO - PES.CIVIL	1.345.640	895.776	1.345.640	895.776			1.345.640	895.776
Demais elementos do grupo	1.768.979	1.282.503	1.768.979	1.282.503	-	-	1.768.979	1.282.503
2. Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-
3. Outras Despesas Correntes	46.737.227	44.354.042	44.039.743	40.696.383	2.697.484	3.657.658	43.963.197	40.470.168
AUXÍLIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	14.716.088	12.697.075	14.716.088	12.697.075			14.716.088	12.697.075
LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA	13.390.155	12.864.603	12.199.865	11.212.723	1.190.289	1.651.880	12.159.560	10.992.882
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PJ	10.846.032	10.804.931	9.577.515	9.321.456	1.268.517	1.483.476	9.562.546	9.316.559
Demais elementos do grupo	7.784.952	7.987.433	7.546.274	7.465.130	238.678	522.303	7.525.002	7.463.652

Fonte: Tesouro Gerencial (extraído em 31/01/2018)

Mediante análise do quadro acima, observa-se que no grupo de despesas de Pessoal o elemento que obteve a maior execução orçamentária e financeira, em 2017, foi o ‘Vencimentos e Vantagens Fixas – Pessoal Civil’, com R\$ 65.183.919,09, que representa 82,62% do total de despesas executadas de pessoal (R\$ 78.895.791,21); em segundo lugar, encontra-se o grupo de ‘Obrigações Patronais’, com R\$ 10.597.253,26, que representa aproximadamente 13,5% das despesas de pessoal; e no grupo ‘Contratação por Tempo Determinado – Pessoal Civil’, com R\$ 1.345.639,86, representa quase 2%. Os demais elementos de despesa de pessoal, com R\$ 1.768.978,90, representam 2,24% das despesas de pessoal. Neste grupo, todos os elementos foram liquidados no mesmo período, ou seja, efetivamente foram incorridos no ano de 2017.

No gráfico abaixo segue um maior detalhamento dos Demais elementos do grupo de

Gráfico 1 – Outros Demais elementos do grupo de ‘Pessoal’

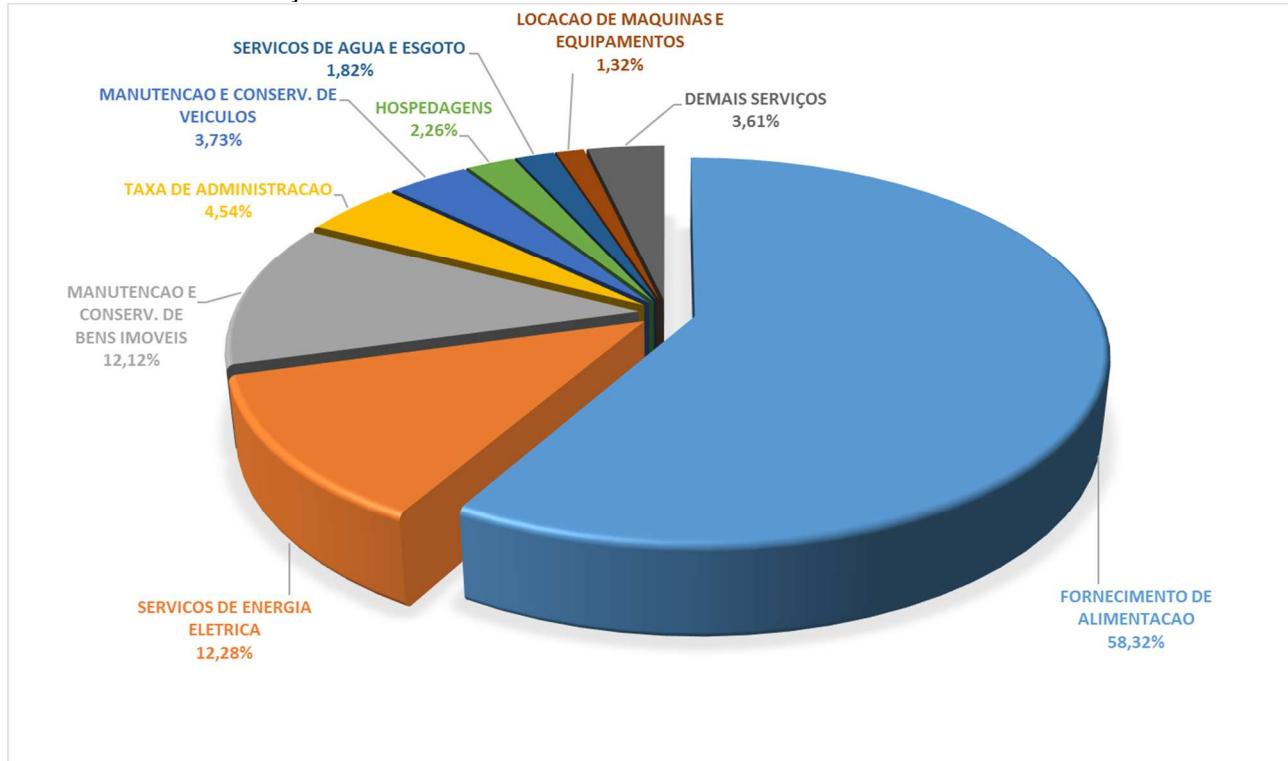


No grupo de juros e encargos da dívida, não ocorreu movimentação orçamentária, nem financeira, tendo em vista que a Universidade não contraiu nenhum empréstimo ou financiamento, em 2017. Por conta disso, as linhas foram suprimidas para uma melhor apresentação do quadro.

No grupo das ‘Outras despesas correntes’, observa-se que o elemento de despesa que apresentou a maior execução orçamentária e financeira, em 2017, foi o ‘Auxílio financeiro a estudantes’, com despesas empenhadas na ordem de R\$ 14.716.088,46, que representa cerca de 31,50% do total de outras despesas correntes empenhadas (R\$ 46.737.226,90). Em segundo lugar, encontra-se o elemento ‘Locação de mão-de-obra’, com R\$ 13.390.154,62, que representa aproximadamente 28,65% do total de outras despesas correntes empenhadas. Em terceiro lugar, está ‘Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica’, com R\$ 10.846.032,10, que representa aproximadamente 23,50% do total de outras despesas correntes empenhadas. Finalmente, os ‘Demais elementos do grupo’ totalizaram R\$ 7.784.951,72, representando 16,66% do total de ‘Outras despesas correntes’. Neste grupo, cerca de 94% das despesas empenhadas (R\$ 44.039.742,72) foram liquidados ainda em 2017, enquanto 6% do restante das despesas empenhadas (R\$ 2.697.484,18) não foram liquidadas e foram inscritas em restos a pagar não processados.

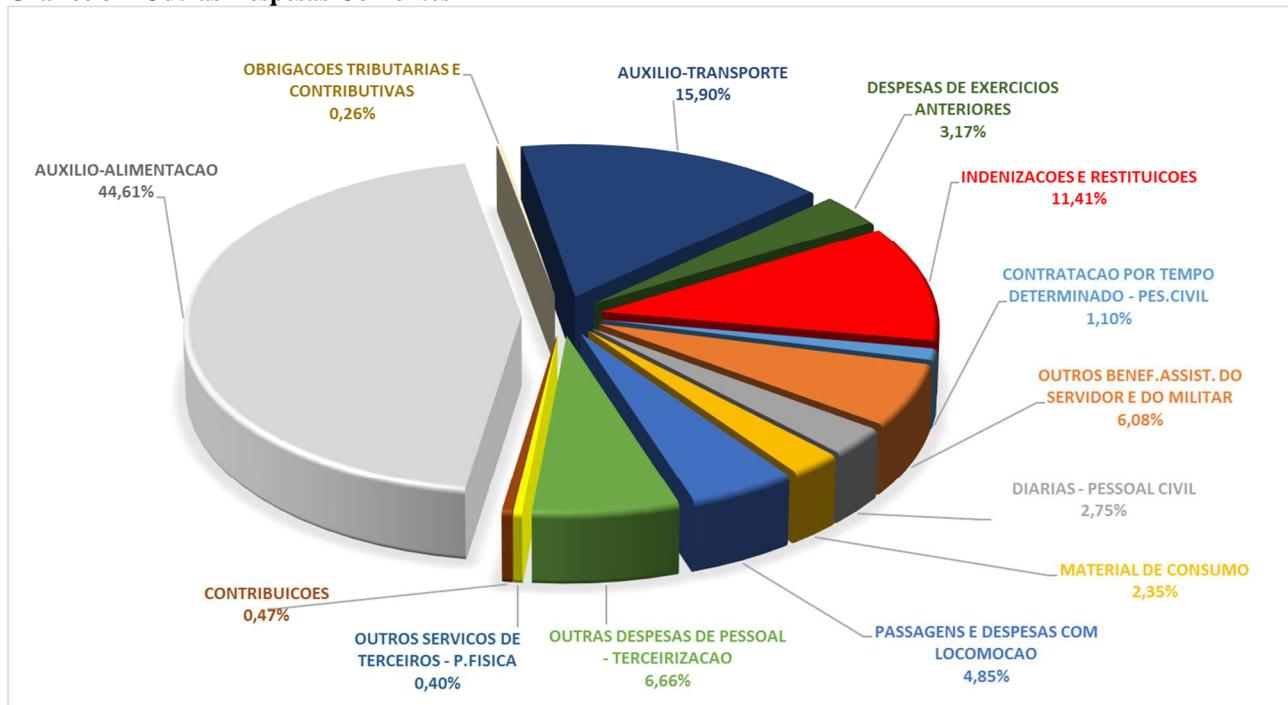
O grupo ‘Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica’ pode ser detalhado com o gráfico abaixo:

Gráfico 2 – Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica.



Os demais elementos do grupo de ‘Outras despesas correntes’ podem ser detalhados conforme gráfico a seguir:

Gráfico 3 – Outras Despesas Correntes



Complementarmente, o Quadro a seguir, denominado Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa, dispõe da mesma estrutura do quadro anterior, somente diferindo nos grupos de despesas relacionados, quais sejam:

- 4 – Investimentos;
- 5 – Inversões Financeiras;
- 6 – Amortização da Dívida.

Quadro 17 – Despesas por grupo e elemento de despesas

Grupos de Despesa	DESPESAS DE CAPITAL							
	Empenhada		Liquida		RP não Processados		Valores Pagos	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
4. Investimentos	7.863.830	5.774.374	2.797.773	3.711.005	5.066.057	2.063.369	2.797.773	3.517.861
OBRAS E INSTALAÇÕES	5.994.497	1.422.956	1.670.256	882.335	4.324.240	540.621	1.670.256	689.191
EQUIPAMENTO E MATERIAL PERMANENTE	1.869.334	4.351.418	1.127.517	2.828.670	741.817	1.522.747	1.127.517	2.828.670
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
5. Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-
6. Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Tesouro Gerencial (extraído em 31/01/2018)

Conforme análise do quadro acima, verifica-se que não ocorreu movimentação orçamentária e financeira nos grupos de despesas ‘Inversões financeiras’ e ‘Amortização da dívida’, em 2017, assim como em 2016. Por conta disso, as linhas foram suprimidas para uma melhor apresentação do quadro.

No grupo de ‘Investimentos’, o elemento que obteve a maior execução orçamentária, em 2017, foi o elemento ‘Obras e Instalações’, com R\$ 5.994.496,55, que representa cerca de 76% do total de despesas de capital executadas (R\$ 7.863.830,14). E em segundo, e último, lugar, tem-se as despesas com ‘Equipamentos e Material Permanente’, com R\$ 1.869.333,59, que representa aproximadamente 24% das despesas de capital.

2.3.8. Suprimentos de fundos, contas bancárias tipo B e cartões de pagamento do Governo Federal

NÃO SE APLICA: a Unilab não utiliza a modalidade de pagamento de suprimentos de fundos e de cartões de crédito corporativo para realizar gastos. Justifica-se, portanto, a não apresentação dos quadros. Atualmente utiliza-se apenas o Cartão de Pagamento do Governo Federal para o pagamento das despesas relativas à compra direta das passagens aéreas, junto às companhias credenciadas, realizado por meio eletrônico.

2.4. Desempenho operacional

Esta seção tem por fim apresentar os resultados alcançados pela Unilab na condução dos objetivos definidos nos planos estratégico, tático e operacional.

O tratamento do desempenho operacional da instituição não foi tratado exclusivamente neste tópico, visto que outros aspectos de tal desempenho foram abordados em outras áreas do relatório, com o objetivo de melhor demonstrar sua análise.

Também neste item, foram evidenciadas, de forma sucinta, as eventuais dificuldades enfrentadas pela Unilab na consecução de seus objetivos.

2.4.1. Informações sobre projetos e programas financiados com recursos externos.

NÃO SE APLICA: a Unilab, durante o ano de 2017, não desenvolveu projeto ou programa financiado com recursos externos.

2.5. Apresentação e análise de indicadores de desempenho

Este tópico tem por objetivo demonstrar os principais indicadores utilizados pela Unilab para monitorar o desempenho da gestão e ainda oferecer uma análise crítica dos resultados.

2.5.1. Apresentação e análise dos indicadores de desempenho conforme deliberações do Tribunal de Contas da União

A Decisão TCU nº 408/2002 estabeleceu que, a começar do exercício de 2002, as Instituições Federais de Ensino Superior – IFES devem informar nos seus relatórios de gestão um conjunto de indicadores operacionais que possibilitasse a avaliação do desempenho da instituição pelo referido Tribunal.

Para efeito dessa decisão, a exposição dos indicadores será feita em dois demonstrativos complementares, contendo o primeiro uma série temporal com os cinco últimos exercícios de um conjunto de itens de informação sobre custo corrente, alunos, professores e funcionários; quando o segundo contempla uma série temporal que abrange o exercício de referência do relatório de gestão e os quatro exercícios imediatamente anteriores, com os doze (12) indicadores definidos na decisão citada anteriormente e suas modificações posteriores, conforme o quadro a seguir:

Quadro 18 – Indicadores Primários

INDICADORES PRIMÁRIOS	EXERCÍCIOS				
	2017	2016	2015	2014	2013
Custo Corrente com HU (Hospitais Universitários)	-	-	-	-	-
Custo Corrente sem HU (Hospitais Universitários)	123.162.158,07	104.273.217,90	81.910.335,50	57.207.378,53	39.149.585,95
Número de Professores Equivalentes	306,5	268	207	176	121
Número de Funcionários Equivalentes com HU (Hospitais Universitários)	-	-	-	-	-
Número de Funcionários Equivalentes sem HU (Hospitais Universitários)	588,75	608	569,75	413,5	242,5
Total de Alunos Regularmente Matriculados na Graduação (AG)	3.708	2.278	2.187	2.198	1.777
Total de Alunos na Pós-graduação <i>stricto sensu</i> , incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado (APG)	91,5	55,5	22	15	-
Alunos de Residência Médica (AR)	-	-	-	-	-
Número de Alunos Equivalentes da Graduação (AGE)	3.310,21	2.113,70	1.805,36	1.580,45	1.002,44
Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral (AGTI)	2.718,94	1.723,94	1.500,36	1.326,70	724,5
Número de Alunos da Pós-graduação em Tempo Integral (APGTI)	183	111	44	30	-
Número de Alunos de Residência Médica em Tempo Integral (ARTI)	-	-	-	-	-

Fonte: Siafi-Cogep-Prograd-PROPPG-DRCA-DTI.

Desde a sua criação, a Unilab vem seguindo a sua política de expansão, fato que se torna evidente com o desenvolvimento de diversos aspectos, tais como: expansão física, com a construção de novos blocos acadêmicos; aumento nos serviços oferecidos à comunidade externa, com a estruturação de novos cursos e o aumento do número de vagas dos cursos já ofertados;

desenvolvimento do seu quadro de servidores para a melhor operacionalização das atividades necessárias da universidade, com a contratação de novos docentes e técnicos-administrativos; e, finalmente, ampliação do orçamento da UG, com o objetivo de realizar as alocações financeiras indispensáveis para o êxito dos propósitos desta instituição.

Os indicadores de gestão foram apanhados a partir de uma série de cálculos, que se encontram aqui resumidos. Vale salientar que a Unilab ainda não possui em sua estrutura um Hospital Universitário (HU):

Custo Corrente sem HU (Hospitais Universitários) = R\$ 123.162.158,07

- (+) Despesas correntes do órgão Universidade, com todas as UG, inclusive hospitais universitários, se houver (Conta SIAFI nº 3.30.00.00) = R\$ 125.633.018,11
- (-) 100% das despesas correntes totais do(s) hospital(is) universitário(s) e maternidade = R\$ 0,00.
- (-) Aposentadorias e Reformas do órgão Universidade (Conta SIAFI nº 3.31.90.01) = R\$ 536.557,10
- (-) Pensões do órgão Universidade (Conta SIAFI nº 3.31.90.03) = R\$ 0,00
- (-) Sentenças Judiciais do órgão Universidade (Conta SIAFI nº 3.31.90.91) = R\$ 31.580,25
- (-) Despesas com pessoal cedido – docente do órgão Universidade = R\$ 101.738,59
- (-) Despesas com pessoal cedido – técnico-administrativo do órgão Universidade = R\$ 785.863,23
- (-) Despesa com afastamento País/Exterior – docente do órgão Universidade = R\$ 633.910,68
- (-) Despesa com afastamento País/Exterior – técnico-administrativo do órgão Universidade = R\$ 381.210,19

Número de Professores Equivalentes = 306,5

- (+) Professores em exercício efetivo no ensino superior (graduação, pós-graduação stricto sensu e residência médica), inclusive ocupantes de funções gratificadas e cargos comissionados = 303
- (+) Substitutos e visitantes = 12
- (-) Professores afastados para capacitação e mandato eletivo ou cedido para outros órgãos e/ou entidades da administração pública em 31/12 do exercício = 8

Verifica-se que este indicador, considerando o período entre 2013 e 2017 revelou-se crescente em decorrência do aumento exponencial do número de vagas ofertadas nos cursos de graduação associado ao volume de concursos para servidor docente realizados.

Número de funcionários equivalentes sem HU (Hospital Universitário) = 588,75

- (+) professores que atuam exclusivamente no ensino médio e/ou fundamental = 0
- (+) servidores técnico-administrativos vinculados à Universidade, inclusive hospitais universitários e maternidade = 336
- (+) contratados sob a forma de serviços terceirizados (limpeza, vigilância, etc), contabilizados em postos de trabalho de 8 horas diárias ou de 6 horas, em caso de exigência legal, excluídos postos de trabalho nos hospitais universitários e maternidade = 280

(-) funcionários afastados para capacitação e mandato eletivo ou cedidos para outros órgãos e/ou entidades da administração pública em 31/12 do exercício = 13

Ressalta-se aqui a diferenciação entre os servidores técnico-administrativos que cumprem jornada de trabalho de 20, 30 ou 40 horas semanais, de acordo com a exigência legal de seus respectivos cargos. Conforme emanado no Relatório de Indicadores das IFES do TCU, deve-se considerar diferentes pesos para cada técnico-administrativo, de acordo com a carga horária de trabalho. Assim, para o número total de servidores, multiplica-se pelo peso de 0,50, 0,75 ou 1,00 caso a carga horária de trabalho seja de 20, 30 ou 40 horas semanais respectivamente.

Este indicador também se revelou ao longo do período 2013 a 2016 crescente em decorrência do aumento das demandas administrativas vinculadas ao ensino, pesquisa, extensão e gestão e a realização de concurso público. Contudo, no exercício de 2017 observou-se um leve decréscimo de 19,25 funcionários equivalentes no indicador, em decorrência da ausência de realização de concurso público para técnico administrativo e também pela evasão de servidores por outros motivos tais como: redistribuição, cessão para outros órgãos, etc.

Total de alunos regularmente matriculados na graduação (AG) = 3.708

Aluno efetivamente matriculado na graduação é aquele que realiza sua inscrição formal no curso após a apresentação de toda a documentação e cumprimento das formalidades exigidas e que estejam cursando pelo menos uma disciplina. Incluem-se, também, alunos que estão fazendo somente o projeto final ou monografia.

Segundo orientações para o cálculo dos indicadores de gestão, disponíveis mediante acesso identificado ao Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle do Ministério da Educação - SIMEC, para identificação do número de alunos, tem-se:

- a) *São considerados no cálculo todos os alunos matriculados no ano letivo referente ao exercício de cursos de:*
 - i) *graduação, ministrados nos turnos diurno e noturno;*
 - ii) *pós-graduação stricto sensu;*
 - iii) *residência médica.*
- b) *Os dados semestrais devem ser somados e divididos por dois;*
- c) *Não devem ser considerados alunos de mestrados profissionalizantes;*
- d) *Não devem ser incluídos cursos a distância.*

É importante considerar que o calendário letivo da Unilab encontra-se atrasado em virtude de greves ocorridas em 2016 e em exercícios anteriores. Desta forma, para o cálculo do indicador acima, foi contabilizado o número de alunos matriculados nos semestres de 2016.2 e 2017.1 conforme o quadro abaixo:

Quadro 19 – Dados utilizados para o cálculo do AG

ANO CIVIL	
2017	
PERÍODO LETIVO	
2016.2	2017.1
3596	3819
MÉDIA:	3707,5

Fonte: DTI.

Observa-se que, o AG, ao longo do período 2013 a 2017, revelou-se crescente, com exceção do período entre os anos de 2014 a 2015. Essa diferença ocorre devido a utilização, a partir do exercício de 2015, da média para representar o AG, que consta no quadro 22, enquanto que, em

relatórios anteriores, foram utilizados outros parâmetros (anteriormente, essa divisão não era realizada, sendo considerado para o AG o número de alunos matriculados em apenas um trimestre).

Total de alunos na pós-graduação stricto sensu, incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado (APG) = 91,5

Alunos de residência médica (AR) = 0

A Unilab não possui, até o presente momento, programas de Residência Médica. Dessa forma, tal indicador encontra-se nulo.

Número de alunos da graduação em tempo integral (AGTI) = 2.718,94

É calculado pela fórmula $AGTI = \sum_{\text{todos os cursos}} \{(NDI \times DPC) \times (1 + \text{Fator de Retenção}) + ((NI - NDI)/4) \times DPC\}$, onde:

NDI = Número de diplomados, no ano letivo referente ao exercício, em cada curso;

DPC = Duração padrão do curso, de acordo com tabela da SESu;

NI = Número de alunos que ingressaram, no ano letivo relativo ao exercício, em cada curso;

Fator de Retenção = calculado de acordo com metodologia da SESu.

O resultado do AGTI pode ser encontrado a partir da metodologia instituída pelo TCU e SESu, com base nas seguintes informações:

Quadro 20 – Áreas de Ensino

ÁREA DE ENSINO	DPC	FATOR DE RETENÇÃO	PESO DO GRUPO
Artes	4	11,50%	1,5
Ciências Agrárias	5	5,00%	2,0
Ciências Biológicas	4	12,50%	2,0
Ciências Exatas - Matemática e Estatística	4	13,25%	1,5
Ciências Exatas - Computação	4	13,25%	1,5
Ciências Exatas e da Terra	4	13,25%	2,0
Ciências Humanas	4	10,00%	1,0
Psicologia	5	10,00%	1,0
Formação de Professor	4	10,00%	1,0
Medicina	6	6,50%	4,5
Veterinária, Odontologia, Zootecnia	5	6,50%	4,5
Nutrição, Farmácia	5	6,60%	2,0
Enfermagem, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Ed. Física	5	6,60%	1,5
Ciências Sociais Aplicadas	4	12,00%	1,0
Direito	5	12,00%	1,0
Arquitetura e Urbanismo	4	12,00%	1,5
Engenharias	5	8,20%	2,0
Linguística e Letras	4	11,50%	1,0
Música	4	11,50%	1,5
Tecnólogos	3	8,20%	2,0

Fonte: Prograd

Juntando-se aos dados acima, as variáveis referentes ao NDI e ao NI, foi possível calcular o AGTI. Desse modo, temos o quadro 21:

Quadro 21 – Cursos

CURSOS	NDI	NI	AGTI
Administração Pública	62	93	308,76
Agronomia	51	76	299
Bacharelado em Humanidades – BHU	290	589	787,5
Ciências da Natureza e Matemática	48	0	163,2
Enfermagem	41	82	269,78
Engenharia de Energias	18	66	157,38
Letras – Língua Portuguesa	57	171	368,22
Antropologia	0	31	23,25
História	0	139	104,25
Pedagogia	3	143	114,9
Sociologia	8	78	78,9
Matemática	0	55	55
Química	0	50	50
Ciências Biológicas	0	53	53
Relações Internacionais	0	21	21
Física	0	28	28
TOTAL			2.718,94

Fonte: DTI.

Por sua vez, o AGTI, no período entre 2013 e 2017, sinalizou acréscimo numérico significativo relacionado à presença de diplomados a partir do ano letivo de 2014 e também, devido à variação no número de matrículas realizadas em cada período letivo.

Número de alunos equivalentes da graduação (AGE) = 3.310,21

É obtido através da seguinte fórmula $AGE = \sum \text{todos os cursos} \{ (NDI \times DPC) \times (1 + \text{Fator de Retenção}) + ((NI - NDI)/4) \times DPC \} \times \text{Peso do grupo em que se insere o curso}$, onde:

Peso do grupo em que se insere o curso = calculado de acordo com metodologia da SESu.

Para encontrar os dados referentes ao indicador AGE, utiliza-se como referência os dados expostos acima, multiplicando-se pelo peso do grupo em que se insere os diversos cursos. Dessa forma, encontramos o seguinte valor:

Quadro 22 – Alunos da Pós-graduação em tempo Integral

CURSOS	AGTI	PESO DO GRUPO EM QUE SE INSERE O CURSO	AGE
Administração Pública	308,76	1	308,76
Agronomia	299	2	598
Bacharelado em Humanidades – BHU	787,5	1	787,5
Ciências da Natureza e Matemática	163,2	1	163,2
Enfermagem	269,78	1,5	404,67
Engenharia de Energias	157,38	2	314,76
Letras – Língua Portuguesa	368,22	1	368,22
Antropologia	23,25	1	23,25
História	104,25	1	104,25
Pedagogia	114,9	1	114,9
Sociologia	78,9	1	78,9
Matemática	55	1	55
Química	50	1	50
Ciências Biológicas	53	1	53
Relações Internacionais	21	1	21
Física	28	1	28
TOTAL			3.310,21

Fonte: DTI.

Verificou-se que este indicador, revelou-se crescente, sendo o exercício de 2017, aquele com registro de maior variação referente aos anos anteriores, o que pode ser explicado pela ampliação da oferta de vagas nos cursos durante esse período e da quantidade de alunos diplomados. É oportuno salientar que o número de diplomados na instituição somente foi registrado a partir do ano de 2014.

Número de alunos da pós-graduação em tempo integral (APGTI) = 183

É calculado pela fórmula $APGTI = 2 \times APG$, sendo:

APG = Número total de alunos na pós-graduação stricto sensu, incluindo-se alunos de mestrado e doutorado.

Os programas de pós-graduação stricto sensu da Unilab possuem regime semestral e estão em fase de consolidação e expansão. No exercício de referência a instituição contou com quatro turmas de mestrado acadêmico, com entradas semestrais, constituindo um $APG = 91,5$, obtido a partir da média dos alunos efetivamente matriculados nos dois semestres de 2017.

Número de alunos tempo integral de residência médica (ARTI) = 0

É calculado pela fórmula $ARTI = 2 \times AR$, onde:

AR = Número total de alunos de residência médica.

Uma vez que a Unilab não possui, até o presente momento, programas de Residência Médica, esse indicador apresenta resultado nulo.

No quadro abaixo seguem os dados situacionais referentes ao exercício de 2017, demonstrando a evolução dos doze indicadores de gestão fixados pelo TCU entre 2013 a 2017:

Quadro 23 – Indicadores Decisão do TCU

Indicadores Decisão TCU 408/2002	EXERCÍCIOS				
	2017	2016	2015	2014	2013
a. Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente	-	-	-	-	-
b. Custo Corrente sem HU / Aluno Equivalente	35.257,59	46.870,58	44.291,18	35.522,60	39.054,29
c. Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	9,47	6,85	7,46	7,7	5,98
d. Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU	-	-	-	-	-
e. Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU	4,93	3,02	2,71	3,28	2,98
f. Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente	-	-	-	-	-
g. Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente	1,92	2,27	2,75	2,35	2
h. Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,73	0,76	0,68	0,6	0,58
i. Grau de Envolvimento Discente com Pós-graduação (CEPG)	0,024	0,023	0,009	0,0067	-
j. Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação	3	3	3	3	-
k. Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	4,94	4,87	4,93	4,92	4,85
l. Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	0,78	0,45	0,265	-	-

Fonte: Siafi, Cogep, Prograd, Coor, Coplan, PROPPG, DTI.

No que se refere ao indicador **Aluno Tempo Integral/Professor Equivalente**, percebe-se um aumento de 1,72 alunos tempo integral por professor equivalente do ano de 2013 para o ano de 2014 e ao longo dos 2 anos seguintes (2015 e 2016) esse índice apresentou uma tendência de redução gradual em virtude da contratação de novos professores. Entretanto, no ano de 2017, o indicador apontou um aumento de 2,62 alunos tempo integral por professor equivalente devido a contratação de novos professores acompanhado do aumento da quantidade de novos alunos matriculados no ano letivo de 2017, este último sendo superior ao aumento do número de professores, o que contribui para a variação crescente do índice.

Por outro lado, o indicador **Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU**, ao longo dos últimos 5 anos apresenta uma tendência de aumento gradual. Apresentando uma queda no indicador do ano de 2014 para 2015 de 0,57 alunos tempo integral por professor equivalente e retomando o crescimento nos anos seguintes. Que pode ser justificado pela relação entre a estabilidade da entrada de novos servidores com o aumento do número de alunos matriculados.

Quanto ao indicador **Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente** no período de 2013 a 2017, apresentou crescimento de 2013 a 2015. Já no exercício de 2016 o indicador apresentou redução de 0,48. E em 2017 apresenta nova redução de 0,35. É importante informar que o decréscimo do indicador nos últimos dois anos pode ser explicado pela ausência de realização de concurso público para técnico administrativo e também pela evasão de servidores por outros motivos tais como: redistribuição, cessão para outros órgãos, etc.

O indicador **Grau de Participação Estudantil (GPE)**, apresentou uma elevação contínua entre os anos de 2013 a 2016, decorrente do impacto causado pela diferença entre o número de ingressantes e concluintes. Já no exercício de 2017, em razão do total de alunos devidamente matriculados na graduação (A_G) ter sido um número mais expressivo do que o número de alunos da graduação em tempo integral ($AGTI$), o indicador sofreu uma redução.

Já o **Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)** ao longo dos 5 anos analisados (2013 a 2017) revelou valores próximos. Essa manutenção próxima de valores se atribui ao fato de que a instituição possui elevado número de professores com doutorado.

A **Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)** passou a ser mensurada apenas a partir de 2015, com o valor de 0,265. Isso se deve ao fato de somente no ano letivo de 2014 a universidade ter registrado a primeira colação de grau. O evento aconteceu no ano civil de 2014, entretanto uma parte dos alunos dessa mesma turma colaram grau no ano civil de 2015. Essa situação resultou no cálculo de indicador relacionado ao ano civil de 2015. No ano de 2016, esse indicador apresentou um valor de 0,45, uma evolução de quase o dobro quanto comparado ao exercício anterior. No ano de 2017 a taxa de sucesso é de 0,78 número que pode ser explicado pelos alunos pela quantidade de formandos regulares além dos remanescentes de períodos anteriores que colaram grau apenas no exercício em questão.

Ainda no aspecto do Ensino, podemos observar o contínuo aumento no **Custo Corrente/Aluno Equivalente** da Instituição entre os anos de 2013 a 2016. Porém, no exercício de 2017 é assinalada uma redução no indicador, em consequência da falta de consonância entre o aumento do custo corrente e o aumento de alunos equivalente, visto que, o aumento de alunos equivalentes foi considerável, entretanto, o custo corrente não aumentou na mesma proporção.

No tocante à Pesquisa, o aumento significativo do total de alunos na pós-graduação stricto sensu (APG) e do número de alunos da pós-graduação em tempo integral (APGTI) entre os anos de 2014 a 2017 está relacionado à abertura de novas turmas e, consequentemente, a efetivação de matrícula de novos alunos.

O sutil aumento do GEPG do ano de 2016 para 2017 está relacionado ao número de alunos da pós-graduação ter aumentado numa escala mais significativa do que a de alunos da graduação.

Considerando que a avaliação do conceito CAPES/MEC é quadrienal, em 2017 ainda se manteve o mesmo conceito dos anos anteriores.

Vale salientar que a Unilab ainda não oferta o curso de Medicina, e, por isso, não possui Hospital Universitário nem alunos em Residência Médica. Logo, não há a possibilidade de cálculo dos indicadores que envolvem tais aspectos.

3. GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

3.1. Descrição das estruturas de governança

Neste subitem será apresentado a estrutura de governança da universidade, tendo como objetivo principal o entendimento da estruturação da Unilab.

A estrutura de governança da Unilab está descrita no art. 20 de seu Estatuto, aprovado no Conselho Superior *Pro Tempore* pela resolução Nº 004 do dia 22 de março de 2013:

São órgãos superiores:

I. Deliberativo: Conselho Universitário (Consuni);

II. Executivo: Reitoria;

III. De controle, fiscalização e supervisão:

a) Conselho de Curadores;

b) Auditoria Interna;

c) Ouvidoria;

d) Comissão permanente de pessoal docente (CPPD);

e) Corregedoria.

São órgãos intermediários:

I. Deliberativo: Conselho de Unidade Acadêmica (Instituto ou Campus);

II. Executivo:

a) Direção de Unidade Acadêmica (Instituto ou Campus);

b) Órgãos Suplementares.

c) Conselho gestor de Tecnologia da informação. (CGTI)

São órgãos de Base:

I. Deliberativo: Colegiado de Curso de Graduação e de Programa de Pós-graduação;

II. Executivo:

a) Coordenação de Curso de Graduação e de Programa de Pós-graduação;

b) Secretaria de Atividades Administrativas.

O Conselho Universitário (Consuni) é o órgão máximo da Unilab, de caráter normativo, deliberativo, consultivo e de planejamento, cabendo-lhe constituir a política comum da Universidade e a tomada de decisão em matéria de administração, de gestão econômico-financeira, de ensino, pesquisa e extensão.

O Conselho de Curadores, previsto no estatuto, mas ainda não implantado, é a entidade de gerência e fiscalização da gestão econômico-financeira da universidade.

O Conselho da Unidade Acadêmica é o órgão normativo, deliberativo e consultivo, que tem a responsabilidade de traçar a política e a tomada de decisão em matéria acadêmica e administrativa na sua esfera de responsabilidade institucional, enquanto a Direção da Unidade Acadêmica é a unidade executiva e administrativa, responsável pela coordenação, fiscalização e superintendência das atividades de responsabilidade da Unidade Acadêmica.

Por fim, nos órgãos de base, o Colegiado de Curso de Graduação e de Programa de Pós-graduação são órgãos de consulta de deliberação coletiva em assuntos acadêmicos, administrativos e disciplinares da administração básica setorial, em matéria de ensino, pesquisa e extensão.

Já as Coordenações de Cursos de Graduação e de Programas de Pós-graduação são responsáveis pelas atividades de formação acadêmica e gestão administrativa, em esfera de responsabilidade.

Ainda no que se refere à estrutura de governança, a unidade ainda não possui sistema de correição instituído. No entanto, a apuração de atos ilícitos administrativos é realizada por meio da formação de Comissões de Processos Administrativos Temporárias, resultando na instauração de Processo Administrativo Disciplinar (PAD) quando necessário. A designação de tais comissões temporárias assim como a instauração dos processos administrativos disciplinares é de responsabilidade do Gabinete da Reitoria.

Em 2017 fora instituída a Unidade de Correição, que objetiva acolher, encaminhar e apurar atos ilícitos administrativos resultando na instauração de Sindicâncias e Processos Administrativo Disciplinares (PAD) quando necessário.

Existe, ainda, uma nova estrutura descrita no art. 13 do Novo Estatuto da Unilab aprovado no Conselho Universitário (Consuni), pela resolução nº 42 de 28 de setembro de 2016, que será implementada no decorrer dos próximos exercícios, visto que o referido estatuto entrou em vigor a partir de janeiro de 2018.

3.2. Atuação da unidade de auditoria interna

A Auditoria Interna faz parte do Sistema de Controle Interno, previsto na Constituição Federal de 1988 (artigo 70, parágrafo único), segundo a qual “prestará contas a qualquer pessoa física ou jurídica, pública ou privada que utilize, arrecade, gerencie ou administre dinheiros, bens e valores públicos ou pelos quais a União responda, ou que, em nome desta, assuma obrigações de natureza pecuniária” (EC 19/98).

A AUDIN-Unilab possui importância estratégica para a Universidade, auxiliando-a a alcançar seus objetivos por meio de abordagem sistemática de avaliação e proposta de melhorias em seus processos, gerenciamento de riscos, controles e governança corporativa, visando à utilização de seus recursos de forma eficiente, eficaz e efetiva. Os trabalhos realizados pela Auditoria Interna tratam-se de atividades independentes, objetivando a avaliação dos controles, agregando valor às operações realizadas no âmbito da gestão, bem como assessorando e prestando consultoria, no que lhe couber, quanto a assuntos relacionados.

A Auditoria Interna tem por finalidade comprovar a legalidade e legitimidade dos atos e fatos administrativos, avaliar o resultado alcançado quanto aos aspectos de eficiência, eficácia e economicidade das diversas unidades administrativas que compõem a Unilab, fortalecendo a gestão e racionalizando as ações de controle, bem como, prestar apoio aos órgãos dos Sistemas de Controle Interno do Poder Executivo Federal, Tribunal de Contas da União e Ministério da Educação.

A Auditoria Interna da Unilab foi criada através da Portaria GR nº 528, de 18 de dezembro de 2012, nos termos do artigo 14 do Decreto nº 3.591 de 06 de setembro de 2000, estando vinculada diretamente ao Conselho Universitário.

A função de Auditor Chefe foi designada através da Portaria GR nº 244, de 22 de maio de 2014, e aprovada pelo CONSUNI em sua 28^a Sessão Ordinária, realizada em 25 de junho de 2015.

A indicação do Auditor Chefe foi submetida à aprovação da Controladoria-Geral da União e confirmada por meio do Ofício nº 22317/2015/GM/CGU-PR, datado de 22 de setembro de 2015.

A atuação da Auditoria Interna abrangeu as seguintes áreas, previstas no PAINT-2017:

- Controle e Assessoramento da Gestão
- Elaboração do RAINT 2016
- Elaboração do PAINT 2018
- Acompanhamento aos órgãos de controle interno e externo
- Acompanhamento das recomendações/ determinações dos órgãos de controle interno e externo
- Acompanhamento das recomendações da Auditoria Interna
- Análise da folha de Pagamento de Pessoal
- Avaliação dos controles internos da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós- Graduação
- Obras e Serviços de Engenharia
- Licitações/Compras Governamentais
- Auditoria em Tecnologia da Informação
- Plano Nacional de Assistência Estudantil - PNAES
- Ações de Desenvolvimento Institucional e Capacitação de seus membros.

No que se refere ao cumprimento das ações elencadas no PAINT 2017, todas as ações previstas foram executadas.

No decorrer dos trabalhos de Auditoria Interna, ao dar cumprimento ao PAINT-2017, foram feitas diversas recomendações, sendo todas devidamente encaminhadas à Gestão Superior e aos setores respectivos, para implementações.

Em tempo, ressaltamos que todas as recomendações exaradas estão sendo acompanhadas durante o ano corrente no sentido de verificar sua efetiva implementação, por meio de Planos de Providência Permanente.

As atividades da unidade de Auditoria Interna da Unilab no ano de 2017 foram balizadas pelo compromisso de agregar valor à Gestão das diversas áreas da instituição, atentando sempre para o cumprimento dos princípios que regem a atuação da administração pública.

Para consolidar o foco de sua atuação orientativa e preventiva e atender às necessidades da Instituição, a Auditoria Interna vem continuamente implementando sua atuação através do aprimoramento qualitativo e consubstancial de suas ações, técnicas e métodos de trabalhos.

Considera-se, portanto, que a AUDIN cumpriu devidamente suas competências regimentais no ano de 2017, ao assistir à organização na consecução de seus objetivos institucionais, ao propor melhorias nos controles internos administrativos e ao elaborar soluções mitigadoras dos riscos identificados, contribuindo, assim, de forma independente, objetiva e disciplinada com o processo de governança da Unilab.

3.3. Atividades de correição e de apuração de ilícitos administrativos

A Unilab, criou a sua Corregedoria por meio da Portaria GR N° 490, de 18 de maio de 2016, publicada no Diário Oficial da União de 19 de maio de 2016. A Corregedoria da Unilab é um órgão seccional do Sistema de Correição do Poder Executivo Federal, instituído pelo Decreto 5.480, de 30 de junho de 2005, que tem como missão precípua o acompanhamento de irregularidades de aspecto disciplinar.

As atividades de correição consistem na apuração de irregularidades ocorridas no âmbito da Unilab. Após receber denúncia, de qualquer setor ou membro da comunidade, a Corregedoria avalia a denúncia e encaminha à Reitoria sugerindo a instauração ou não de procedimento correcional.

Em seguida, caso haja indícios de irregularidade, os processos são encaminhados para instauração de comissão, designada por meio de Portaria do Gabinete da Reitoria, para atuar em Processo Administrativo Disciplinar ou em Sindicância, nos moldes da Lei 8.112/90.

Apenas um Processo Administrativo Disciplinar (PAD) foi instaurado no ano de 2017, resultando na demissão de um servidor por abandono de cargo. Cabe destacar que o referido processo não foi cadastrado no Sistema CGU-PAD, pois não há servidor com acesso. O acesso ao sistema já foi solicitado e aguardamos a liberação para cadastro dos processos.

3.4. Gestão de Riscos e Controles Internos

O Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT foi elaborado levando em consideração os resultados da Matriz de Risco aplicada no âmbito da Unilab, sendo esta utilizada como parâmetro para a Gestão de Risco na Instituição.

Para a elaboração da matriz de risco e mapeamento das atividades, foram levados em consideração todos os programas, com suas respectivas ações, que apresentaram créditos orçamentários, na Proposta de Lei Orçamentária Anual (PLOA), referente ao exercício de 2017 da Unilab.

Referido mapeamento listou as ações previstas na PLOA e as classificou segundo a **materialidade, a relevância e a criticidade**, a fim de apurar o risco inerente às atividades da gestão e, assim, possibilitar a priorização das atividades da Unidade de Auditoria.

Materialidade: importância relativa ou representatividade do valor ou do volume dos recursos envolvidos, isoladamente, ou em determinado contexto. Na elaboração da matriz de risco, ela é apurada com base no orçamento, ou seja, o valor da ação é dividido pelo orçamento global para encontrarmos o percentual de contribuição.

Relevância: é o aspecto ou fato considerado importante ainda que não seja economicamente significativo para o alcance dos objetivos da entidade, tais como: ações que podem comprometer outras atividades importantes; descumprimento de norma que pode causar problemas de imagem para a entidade ou restrições nas contas dos dirigentes; descumprimento de regras que pode significar vulnerabilidade para o sistema de controle e descumprimento de regras que pode causar problema trabalhista ou fiscal.

Criticidade: é a fragilidade identificada nos controles internos que pode ser considerada risco, tais como: interstício longo entre a última auditoria e a atual; deficiências conhecidas e repetitivas nos controles internos e falta de informação ou informação inconsistente.

O resultado da matriz de risco foi obtido pela multiplicação do resultado apurado de materialidade, relevância e criticidade para cada um dos Programas/Ações previstas da Proposta de Lei Orçamentária Anual.

Quanto aos controles internos, verificou-se, por meio dos trabalhos de Auditoria Interna realizados no exercício de 2017, que existem diversas fragilidades a serem melhoradas e mitigadas nos vários setores auditados. No entanto, ressaltamos que as recomendações da AUDIN vêm sendo implementadas no sentido de otimizar tais controles.

4. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

4.1. Gestão de pessoas

Nesse item apresentamos informações quantitativas e qualitativas sobre a gestão de recursos humanos, operacionalmente e estrategicamente, assim como registro das ações adotadas para identificar eventuais irregularidades relacionadas a pessoal.

a) Composição da força de trabalho

A Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – Unilab, contava em 2017 com um total de 646 (seiscentos e quarenta e seis) servidores ocupantes de cargos efetivos, dos quais 336 (trezentos e trinta e seis) são servidores da carreira de técnico-administrativo em educação e 310 (trezentos e dez) da Carreira de Magistério Superior.

A carreira dos servidores Técnico-Administrativo em Educação é estruturada pela Lei 11.091, de 12/01/2005, e composta por diversos cargos distribuídos no nível D (nível médio) e no nível E (nível superior), conforme tabelas abaixo:

Tabela 1 – Quantidade de Servidores por Nível de Escolaridade

SERVIDORES DE NÍVEL MÉDIO	
Assistente em Administração	111
Técnico em Agropecuária	2
Técnico em Arquivo	2
Técnico em Contabilidade	11
Tecnico de Tecnologia da Informação	21
Técnico em Edificações	11
Técnico em Eletroeletrônica	1
Técnico em Enfermagem	5
Técnico de Laboratório/área	26
Técnico em Segurança do Trabalho	2
Tradutor Intérprete de Linguagem Sinais	3
TOTAL	195
SERVIDORES DE NÍVEL SUPERIOR	
Administrador	17
Arquiteto e Urbanista	2
Arquivista	2
Assistente Social	7
Auditor	1
Bibliotecário-documentalista	9
Contador	6
Economista	2
Enfermeiro/área	5
Engenheiro/área	8
Engenheiro de Segurança do Trabalho	1
Jornalista	4
Médico/área	5
Médico Veterinário	1

Nutricionista	4
Pedagogo	6
Psicólogo	7
Analista de tecnologia da informação	17
Odontólogo	1
Produtor Cultural	1
Programador visual	1
Publicitário	1
Secretário executivo	19
Técnico desportivo	1
Técnico em assuntos educacionais	10
Terapeuta ocupacional	1
Engenheiro agrônomo	1
Estatístico	1
TOTAL	141

Fonte: Cogep

Já a carreira de Magistério Superior é estruturada pela Lei N°12.772/2002, alterada pelas Leis 12.863/2013 e 13.325/2016, onde o ingresso por concurso ocorre sempre na classe A, conforme art. 8º da citada Lei. Na Unilab os servidores estão distribuídos conforme quadro abaixo:

Tabela 2 – Distribuição de pessoal da carreira de Magistrado Superior

DENOMINAÇÃO	QUANTIDADE
Adjunto	134
Adjunto-A	157
Assistente	1
Assistente-A	6
Associado	8
Auxiliar	1
Titular	2
Titular-Livre	1
TOTAL	310

Fonte: Cogep

Além dos servidores efetivos a Instituição conta com a contratação de profissionais para atender necessidade temporária de excepcional interesse público, que são os casos das contratações de professores visitantes e substitutos, regidos pela 8.745, de 9/12/1993.

b) Distribuição da força de trabalho, especialmente no âmbito das áreas técnicas responsáveis por macroprocessos finalísticos e de unidades e subunidades descentralizadas.

Ver Anexo 4.

c) Relação entre servidores efetivos e temporários

Conforme informado acima, a Instituição pode contratar pessoal por tempo determinado para ocupar a função de professor substituto ou visitante, desde que o número total de contratados não ultrapasse 20% (vinte por cento) do total de professores efetivos em exercício na Universidade. Na Unilab a quantidade máxima de contratos ficaria em torno de 62, considerando a quantidade de 310 (trezentos e dez) professores efetivos e observando, sempre, o espaço no Banco de Professor-Equivalente.

Na Instituição tivemos 12 (doze) professores contratados, considerando o número de 310 (trezentos e dez) docentes efetivos em exercício, percebe-se que o número de contratações não ultrapassou o estabelecido na Lei 8.745/93.

d) Qualificação da força de trabalho

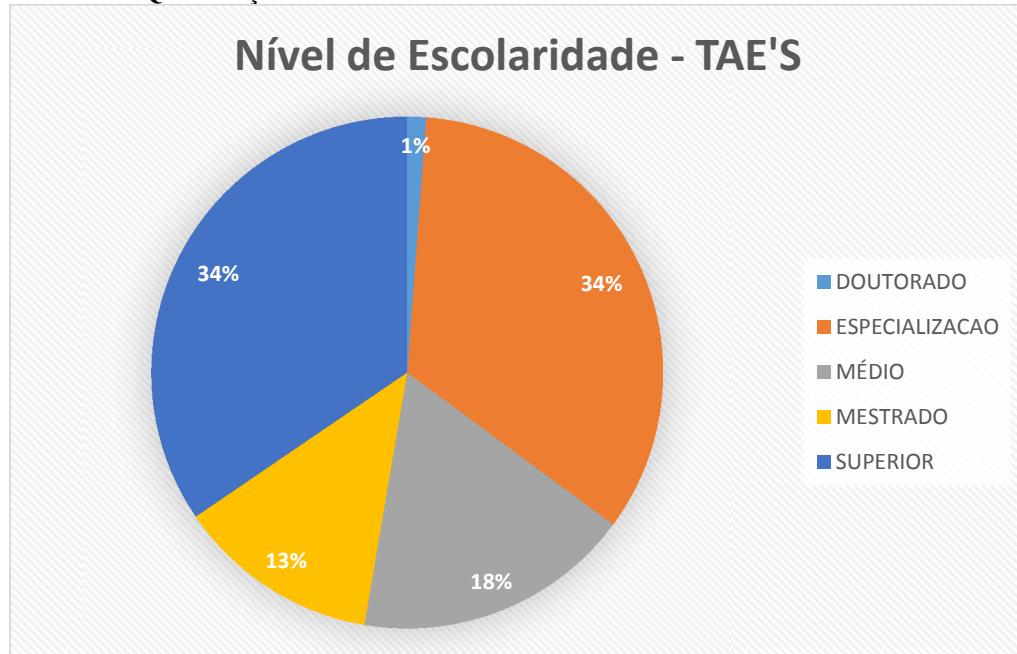
A Universidade possui o seu quadro efetivo de servidores técnico-administrativos em educação distribuído em dois níveis, o nível médio ou D e o Nível superior ou E. Entretanto a grande maioria do servidores possui uma formação superior às exigências de ingresso no cargo, conforme quadro e gráfico abaixo:

Tabela 3 – Escolaridade Servidores Técnicos-Administrativo

NÍVEL DE ESCOLARIDADE TAE'S	
ESCOLARIDADE	QUANTIDADE
Ensino Médio	59
Ensino Superior	116
Especialização	114
Mestrado	43
Doutorado	4
TOTAL	336

Fonte: SIAPE, DDP

Gráfico 4 – Qualificação dos Servidores Técnicos-Administrativos



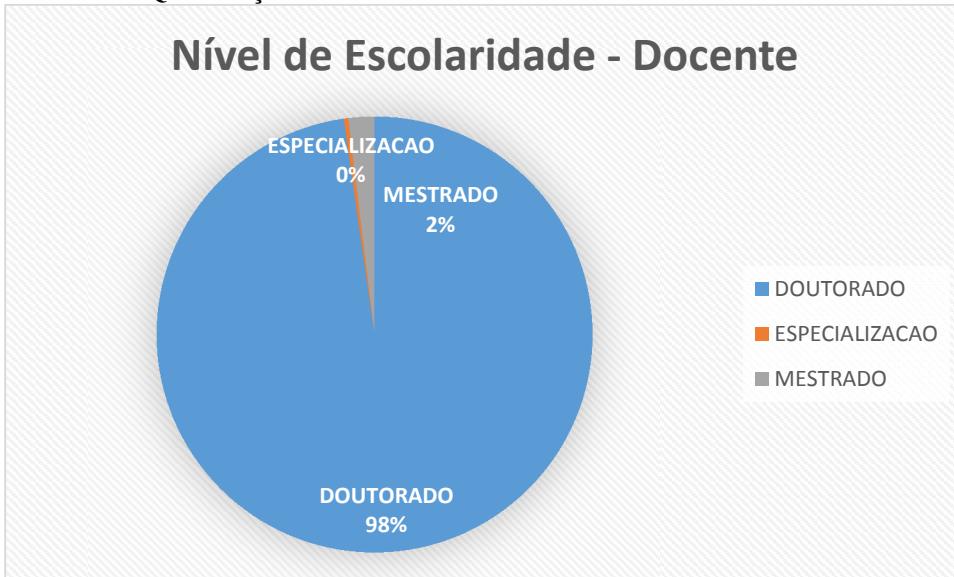
Fonte: SIAPE, DDP

Em relação aos servidores da carreira de magistério superior a grande maioria possui doutorado, cerca de 98% (noventa e oito por cento), seguido de 2% (dois por cento) com mestrado, conforme quadro e gráfico abaixo:

Tabela 4 – Escolaridade Servidores Docentes

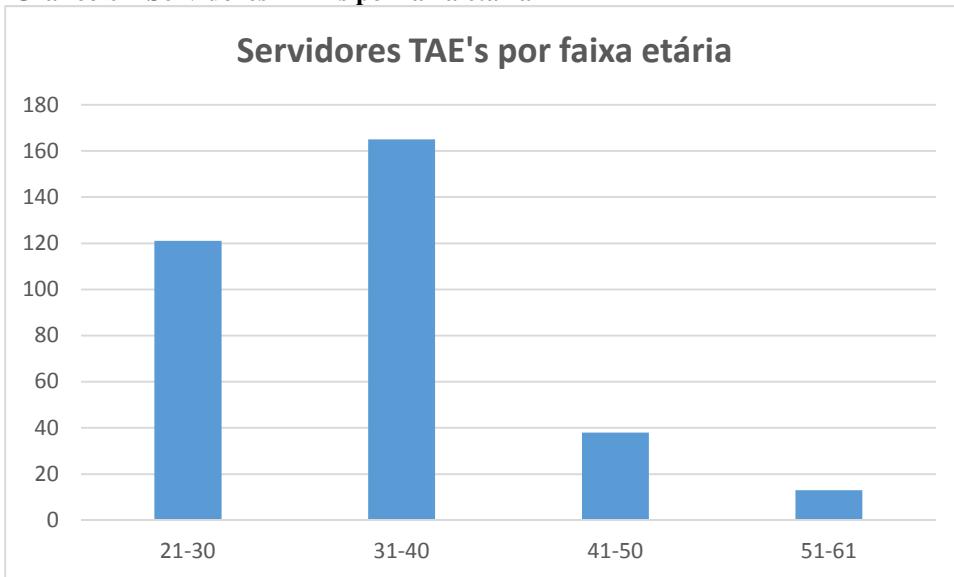
ESCOLARIDADE	NÍVEL DE ESCOLARIDADE DOCENTES	QUANTIDADE
Graduação		0
Especialização		1
Mestrado		6
Doutorado		303
TOTAL		310

Fonte: SIAPE, DDP

Gráfico 5 – Qualificação dos Servidores Docentes

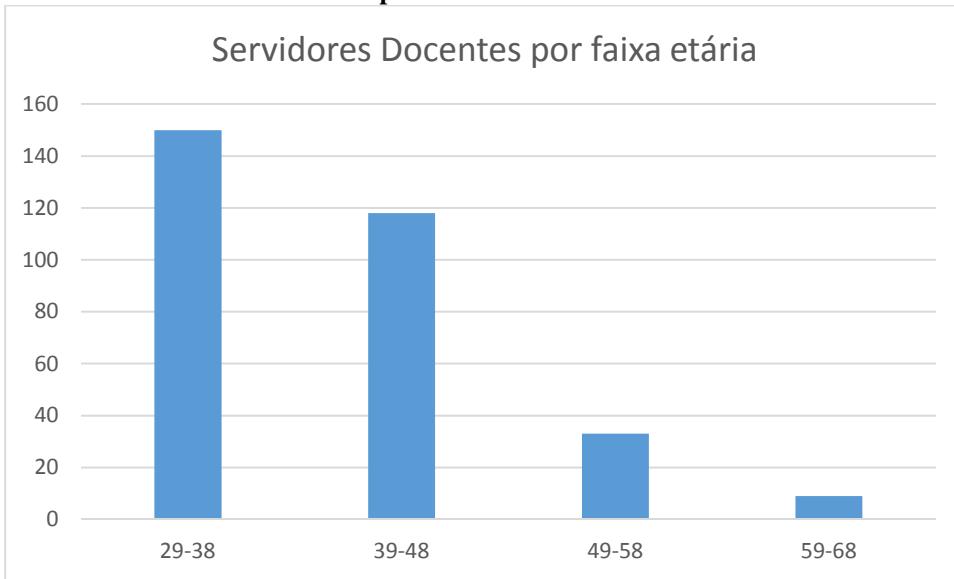
Fonte: SIAPE, DDP

Em relação à faixa etária, a maioria dos servidores técnico-administrativos em educação encontra-se entre de 31 e 40 anos de idade, conforme apresentado no gráfico abaixo:

Gráfico 6 – Servidores TAE's por faixa etária

Fonte: SIAPE, DDP

Em relação aos docentes a maioria encontra-se na faixa etária de 29 a 38 anos de idade, conforme gráfico abaixo:

Gráfico 7 – Servidores docentes por faixa etária

Fonte: SIAPE, DDP

Dessa maneira podemos observar que a maioria dos servidores que compõem a força de trabalho da Instituição é formada por profissionais com uma qualificação formal acima do exigido para ingresso na carreira, no caso do corpo técnico-administrativo, e que em relação a faixa etária ainda estão distantes da aposentadoria por idade.

e) Política de capacitação e treinamento do pessoal

A Coordenação de Gestão de Pessoas (COGEP) por meio da Divisão de Desenvolvimento de Pessoal (DDP) elaborou o Plano Anual de Capacitação - PAC 2017, aprovado pela Portaria GR 128/2017. Para elaboração do PAC foi realizado o Levantamento de Necessidades de Capacitação-LNC, que possibilitou elencar, dentre as ações indicadas, os cursos de maior interesse dos servidores para capacitação.

O PAC de 2017 possibilitou a realização de 5 (cinco) cursos de capacitação na instituição, além de um seminário e uma palestra, totalizando 301 participações de servidores em ações de capacitação. Os cursos foram os seguintes: “**Redação Oficial**”, com a participação de 23 (vinte e três) servidores; “**Introdução ao Gerenciamento de Processos: Six Sigma**”, cujo total de concluintes foi de 33 (trinta e três); “**Formação de Gestores**”, com 27 (vinte e sete) concluintes; “**Minicurso de Licitações e Contratos**”, com 32 (trinta e dois) concluintes; “**Elaboração e Análise de Planilhas de Custo e Formação de Preços - IN05/2017**”, com 7 (sete) servidores concluintes. Houve ainda a realização do Seminário “**Direitos e Deveres do Servidor**”, com a participação de 44 (quarenta e quatro servidores); e uma Palestra intitulada “**Crimes Funcionais**”, com a participação de 89 pessoas. No total, foram 351 vagas ofertadas, sendo 173 em cursos com carga-horária igual ou superior a 20 (vinte) horas, que corresponde a uma taxa de cobertura total de 26% sobre o pessoal efetivo da UNILAB. Os demais recursos foram investidos em treinamentos realizados em outras instituições.

Além da contratação da ESAF, houve o pagamento dos instrutores, que foi feito por meio da Gratificação por Encargo de Curso e Concurso (GECC), previsto no Artigo 76-A, da Lei 8.112/90, e regulamentado através do Decreto nº 6.114, de 15 de maio de 2007.

Dos cursos planejados para 2017, foram realizados 5 dos 8 com oferta prevista para o Estado do Ceará. No Campus dos Malês, em São Francisco do Conde, na Bahia, foi programada a oferta de 5 cursos, porém não houve a realização de nenhum.

Dos entraves para a realização dos destacamos:

- A demora da aprovação do PAC 2017 e a sua publicização, impedindo a solicitação de capacitações de maneira mais igualitária;

- A mudança de gestão, tanto no âmbito da Pró-Reitoria de Administração (maio), quanto na Reitoria (Março), paralisando a implementação do PAC e deixando para o segundo semestre toda a execução;
- Dificuldades no âmbito da gestão para concessão de pagamento de Gratificação por Encargo de Curso e Concurso, inviabilizou a oferta de cursos, tais como Libras (CC) e Redação Oficial (BA) que são normalmente realizados por servidores da casa, para os quais estão proibidos os pagamentos de GECC, pois a Reitoria não vislumbra a possibilidade de compensação do horário utilizado para a realização dos cursos;
- Diante desse contexto, houve também o atraso na realização das ações internas previstas no PAC, o que inviabilizou sua execução de forma satisfatória, inclusive do ponto de vista da utilização dos recursos, o que reflete, necessariamente, num processo de capacitação bem inferior ao que é possível de ser realizado pela Instituição;
- A falta de local adequado e específico para realização das ações do PAC continua sendo problemática, pois é recorrente o uso para atividades acadêmicas de salas reservadas com antecedência para capacitação, além da falta dos equipamentos necessários para os cursos/palestras.

f) Ações adotadas para identificar eventual irregularidade relacionada ao pessoal, especialmente em relação à acumulação remunerada de cargos, funções e empregos públicos e à terceirização irregular de cargos, demonstrando as medidas adotadas para tratar a irregularidade identificada;

Os servidores da Instituição são regidos pela Lei 8.112/90, estando os integrantes da carreira de magistério superior ligados a Lei 12.772/2012, alterada pelas Leis 12.863/2013 e 13.325/2016, e os integrantes da carreira de técnico-administrativo em educação ligados a Lei 11.091/95.

Em 22/07/2016 foi criada a Comissão de Acumulação de Cargos, por meio da Portaria Portaria GR N° 646 com o objetivo de acompanhar os processos provocados pelos órgãos de controle interno e externo, além de fazer as necessárias verificações dos atos admissionais, além de realizar, eventualmente, diligências no sentido de evitar a acumulação ilícita de cargos.

A segunda designação da comissão, em 2017, com outros membros, por iniciativa da Cogep, realizou algumas reuniões, bem como uma visita técnica à Comissão Permanente de Acumulação de cargos da Universidade Federal do Ceará, a fim de ter elementos para a constituição de seus próprios fluxos e processos.

Contudo, a Comissão não caminhou espontaneamente, considerando, inclusive, o fato de ser composta por servidores que atuam em diversos setores, de campi diferentes e com atribuições diversas. Além disso, a Comissão continha um membro cuja jornada é de 20 horas semanais, o que inviabiliza totalmente sua participação.

Assim, as atividades que seriam de competência da Comissão foram mais uma vez encaminhadas pela Cogep, seja por meio da exigência da Declaração de Acumulação de Cargos no ato da admissão, seja pela busca na RAIS de outros vínculos ou mesmo no requerimento de legalização e/ou justificativa de possíveis acumulações ilícitas ou incompatibilidade de horário, quando provocada pela CGU, onde o servidor é notificado por email e cumpre o prazo legal para manifestação.

As ferramentas não são, ainda, suficientemente eficazes no levantamento de acumulação de cargos, funções ou empregos públicos, principalmente pela impossibilidade de cruzar informações do órgão com outras instituições, além do mal ou nenhum funcionamento da Comissão de Acumulação de Cargos. Busca-se mitigar o segundo problema com a criação de um Setor (FG-04) dentro da Seção de Admissão e Cadastro, que ficará à frente da Comissão de Acumulação de Cargos e desenvolverá ações no sentido de dar um acompanhamento eficiente ao tema.

Os casos identificados pelo TCU quanto à acumulação de cargos em 2017 foram analisados, os servidores envolvidos, notificados e tiveram prazo para apresentar justificativa e documentação, ou mesmo optar por um dos cargos.

g) Principais riscos identificados na gestão de pessoas da unidade e as providências adotadas para mitigá-los

A maior parte do controle das atividades da COGEP depende ainda hoje de planilhas de excel, o que dificulta a consulta, não garante uma atualização precisa, além de não demonstrar segurança nos dados que guarda e emite. Outra forma é a busca manual e individual por informações, o que acarreta retrabalho além de dispensar muito tempo.

A unidade de tecnologia da informação da Unilab em conjunto com Coordenação de Gestão de Pessoas vem trabalhando desde 2016 para a implantação do SIGRH, mas até que o sistema possa ser utilizado os controles são feitos da forma descrita acima. Os trabalhos de implementação do SIGRH perderam sua prioridade em nome da implantação do Ponto Eletrônico e do SEI, que são prioridades para a PROAD.

A unidade de Gestão de Pessoas, até o final de 2017, não contava com nenhuma política de prevenção de riscos, exceto pela contínua reformulação e melhoria de fluxos e formulários por parte das próprias seções.

A partir de 2017, a Procuradoria Jurídica começou a emitir pareceres sobre temas de Gestão de Pessoas, mas ainda há muitos para os quais não há um posicionamento institucional e a ausência de uma assessoria de legislação e normas é um elemento crítico e que chama a atenção quanto ao risco de erros em pareceres, decisões técnicas, visto que os servidores que compõem o quadro do setor não têm tal formação e seus cargos, por sua vez, não teriam essa atribuição.

O problema da inexistência normatização da maioria das atividades desenvolvidas pela gestão de pessoas mantém-se como em 2016, o que dificulta a consolidação de fluxos e processos, dá margem à judicialização e à tomada de decisões equivocadas.

Por se tratar de uma coordenação, portanto subordinada à uma Pró-Reitoria, percebe-se também o “engessamento” de grande parte das ações, para as quais o setor, com mais autonomia e sendo ligado diretamente à Reitoria, poderia conferir mais celeridade, privilegiar as decisões técnicas, evitando atrasos e o possíveis perdas de prazos, entendendo a Gestão de Pessoas como um setor estratégico dentro da Universidade, que tem uma responsabilidade grandiosa de cuidar das pessoas, seus deveres, direitos, interesses, carreira e toda a sua história dentro da Instituição. Dessa forma, certamente a Reitoria estaria melhor amparada para tomar suas decisões no âmbito de pessoal, a partir das informações e orientações de uma Unidade dedicada e capacitada para o tempo, tratando-o como prioridade.

h) Indicadores gerenciais sobre gestão de pessoas.

Neste subitem serão apresentados os indicadores gerenciais utilizados pela Unilab sobre recursos humanos.

Como indicadores da área de gestão de pessoas a universidade contempla:

1. A qualificação apresentada pelos servidores técnico-administrativo, já descrita em item acima, conforme exposto na Tabela 3 - Escolaridade Servidores Técnicos-Administrativo, Gráfico 4 - Qualificação dos Servidores Técnicos-Administrativos

2. A qualificação apresentada pelos servidores docentes, também descrita anteriormente na Tabela 4 - Escolaridade Servidores Docentes e Gráfico 5 - Qualificação dos Servidores Docentes.

3. A rotatividade que determina a movimentação de pessoal de uma Instituição num determinado período, através da relação entre as admissões e os desligamentos de servidores.

O índice de rotatividade dos servidores efetivos é calculado pela seguinte fórmula:

$$\frac{(Número\ de\ admissões + Número\ de\ Desligamentos)}{2} \over Número\ total\ de\ funcionários$$

No ano de 2017 a rotatividade esteve em torno de 7,5%, apresentando relevante redução em comparação ao índice de 2016. Observamos que a alteração no índice deu-se principalmente em virtude da diminuição de servidores ingressos no ano de 2017, considerando que a taxa de egressos permaneceu similar à do ano anterior.

4.1.1. Estrutura de pessoal da unidade

Este subitem mostra o perfil dos servidores ativos demonstrados por meio dos quadros abaixo.

A tabela Força de Trabalho mostra a força de trabalho especificando a lotação autorizada, bem como a efetiva, realizando comparações entre as mesmas:

Tabela 5 – Força de Trabalho

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	750	646	72	30
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	750	646	72	30
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	750	646	72	30
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	2	1	0	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	0	0	0	0
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	2	2	0	0
2. Servidores com Contratos Temporários	0	12	12	14
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	2	2	0	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	752	650	84	44

Fonte: Siape; DDP e DAP

A tabela abaixo representa a distribuição da força de trabalho entre área meio e área fim dos servidores de carreira, em contratos temporários e sem vínculo com a administração:

Tabela 6 – Distribuição da Lotação Efetiva

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1. Servidores de Carreira (1.1)	336	310
1.1. Servidores de Carreira (1.1.2+1.1.3+1.1.4+1.1.5)	336	310
1.1.2. Servidores de carreira vinculada ao órgão	336	310
1.1.3. Servidores de carreira em exercício descentralizado	1	0
1.1.4. Servidores de carreira em exercício provisório	0	0
1.1.5. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	2	0
2. Servidores com Contratos Temporários	0	12
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	2	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	341	322

Fonte: SIAPE e DAP

Com a distribuição de novos códigos de vaga e da ampliação do Banco de Professor-Equivalente e do Quadro de Referência dos Técnico-Administrativos em Educação foi possível um aumento da lotação efetiva da Instituição.

Na tabela abaixo mostra a estrutura de cargos em comissão e de funções gratificadas:

Tabela 7 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas

TIPOLOGIAS DOS CARGOS EM COMISSÃO E DAS FUNÇÕES GRATIFICADAS	Lotação		Ingressos no exercício	Egressos no exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. CARGOS EM COMISSÃO	44	42	16	11
1.1. Cargos Natureza Especial	0	0	0	0
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	44	42	16	11
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	0	37	13	10
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	2	1	0	0
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	2	2	2	0
1.2.4. Sem Vínculo	0	0	0	0
1.2.5. Aposentados	2	2	1	1
2. FUNÇÕES GRATIFICADAS	130	113	29	14
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	130	112	29	14
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	0	0	0
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	0	0	0	0
3. TOTAL DE SERVIDORES EM CARGO E EM FUNÇÃO (1+2)	174	155	45	25

Fonte: SIAPE

Apesar do aumento da força de trabalho, ainda encontramos dificuldades de preenchimento de cargos, principalmente por tratar-se de uma Instituição localizada no interior do Ceará, o que faz com que muitos candidatos busquem outras Instituições gerando um aumento dos pedidos de vacância por posse em cargo inacumulável e exonerações.

Em relação ao número de aposentadorias, esse ainda é um quadro pequeno, apenas dois servidores estão aposentados.

4.1.2. Demonstrativo das despesas com pessoal

Neste subitem será mostrado o custo de pessoal da Unilab, bem como serão discriminadas as naturezas de despesas de pessoal com alguns grupos de servidores e tipologias de cargos relativamente ao exercício de 2017.

Quadro 24 – Despesas do pessoal

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciá rios	Demais Despesas Variáveis				
Membros de poder e agentes políticos											
Exercícios	2017	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	2016	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade jurisdicionada											
Exercícios	2017	31.010.335,55	3.056.043,81	4.972.959,57	25.070.723,66	5.053.283,32	781.089,62	438.435,14	387.405,80	2.352,76	70.772.629,23
	2016	41.925.538,13	2.935.191,08	4.049.948,48	984.911,77	4.911.630,89	757.232,06	177.150,71	288.757,13	43.501,60	56.103.861,85
Servidores de carreira SEM VÍNCULO com o órgão da unidade jurisdicionada											
Exercícios	2017	0	203.201,99	21.752,68	8.924,16	0	0	11.551,42	12.142,18	0	257.572,43
	2016	53.706,97	0	4.615,96	2.997,08	0	0	0	0	0	0
Servidores SEM VÍNCULO com a administração pública (exceto temporários)											
Exercícios	2017	0	146.537,27	11.868,45	1.955,36	9.160,00	0	0	6.084,36	0	175.605,44
	2016	189.677,92	0	0	5.469,13	27.496,64	0	0	0	0	222.643,69
Servidores cedidos com ônus											
Exercícios	2017	575.577,62		70.556,53	164.482,08	62.472,81	11.902,93		755,97	9.811,56	895.559,50
	2016	261.654,29	0	47.347,04	0	19.894,60	7.051,31	0	1.499,69	5.723,41	343.170,34
Servidores com contrato temporário											
Exercícios	2017	1.128.303,15		94.395,88	11.818,76	85.403,10		77.126,48	77,89	41.278,03	1.438.403,29
	2016	818.981,41	0	68.389,40	7.399,06	69.098,42	0	0	0	0	963.868,29

Fonte: Siape e Siafi

4.1.3. Gestão de riscos relacionados ao pessoal

Mantem-se, como em 2016, o elevado índice de rotatividade e não há ainda nenhuma política de retenção pensada para a Universidade. Mais uma vez apontamos que somente com uma Unidade autônoma de Gestão de Pessoas, dedicada a pensa-la como política, medidas como essa passarão a ser trabalhadas e implementadas. Já que os baixos salários e o fato de a Instituição estar localizada em um município do interior, com dificuldade de deslocamento pela má qualidade do transporte público, são uma realidade, há que se pensar em estratégias para que o servidor não desista de aqui estar, nem busque outros espaços, um prejuízo quanto à força de trabalho e ao investimento em capacitação, além do risco da descontinuidade nos serviços.

A decisão da gestão em manter cargos desocupados, o fim da validade do edital 30/2014 e o grande número de solicitação de cessão de servidores para outros órgãos como TRE, AGU e CGU atendidas pela Unilab tem contribuído para o déficit de servidores na Universidade. No final de 2017, algumas decisões do governo federal tornaram ainda mais difícil o provimento de vagas.

Não há também uma política de dimensionamento, capaz de analisar tecnicamente a necessidade de servidores nos diversos setores e um possível reordenamento, partindo também de uma outra carência nossa: a Gestão por Competências, ainda não implantada na Unilab. Ambas as necessidades também somente serão, ao nosso ver, superadas com a criação de um organismo de gestão de pessoas.

Da mesma forma, a Unilab ainda não seu PCMSO (Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional), não realiza os exames periódicos de seus servidores, não tem um plano de prevenção de acidentes de trabalho/incêndio, não possui uma CIS (Comissão Interna de Supervisão), todos itens necessários ao cumprimento dos ditames legais, além de contribuir com o fortalecimento e implementação das carreiras e, sobretudo, garantir serviços de maior excelência.

4.1.4. Contratação de pessoal de apoio e de estagiários

No panorama do item em questão, importa informar que os contratos de limpeza e conservação, de manutenção predial, bem como o de vigilância patrimonial servem para a manutenção das condições de salubridade e segurança, tendo em vista o satisfatório desenvolvimento de todas as atividades administrativas, acadêmicas e afins da Instituição.

Cabe ressaltar que, no que se refere à contratação de estagiários, a Unilab ainda não possui políticas de contratação de estagiários remunerados, contando apenas com programa de estágio acadêmico abrangendo os alunos do curso de Engenharia de Energias.

A propósito, não houve obstáculos ao acompanhamento e fiscalização dos referidos contratos. Apresentamos, no Anexo 3, o detalhamento dos contratos referentes ao pessoal de apoio (terceirizado) celebrados pela Unilab e vigentes no exercício de 2017.

4.1.5. Contratações de consultores para projetos de cooperação técnica com organismos internacionais

NÃO SE APLICA: A Unilab não possui consultores contratados com base em projetos de cooperação técnica com organismos internacionais.

4.2. Gestão do patrimônio e da infraestrutura

Neste tópico, serão relacionadas as informações a respeito da gestão do patrimônio bem como da infraestrutura para o cumprimento da missão institucional da Unilab.

4.2.1. Gestão de frota de veículos

Neste subitem informamos como é realizada a gestão da frota de veículos próprios no âmbito da Unilab. Assim, sobre a Frota de Veículos Automotores de Propriedade desta Unidade Jurisdicionada, temos de relevante a expor o seguinte:

No que diz respeito à Legislação que regula a constituição e a forma de utilização da frota de veículos, as normas por nós observadas para execução dos serviços de transportes são as seguintes: IN 03/2008/MPOG Decreto nº 6403/2008-Governo Federal Resolução Interna nº 26/2011/CONSUP e suas alterações.

Quanto à importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades desta instituição entendemos que, considerando o contexto de interiorização do ensino superior, o atendimento às demandas de deslocamento de discentes, servidores e demais colaboradores para o desenvolvimento de nossas atividades fim e meio são imprescindíveis. A propósito, atualmente são desenvolvidos serviços de deslocamento intercampi destinados às necessidades de deslocamentos regulares de toda a comunidade acadêmica, além do atendimento a viagens para aulas de campo e atividades administrativas de modo geral.

Abaixo está relacionada a quantidade (classificada por tipo e localização) de veículos em uso ou na responsabilidade da UNILAB explicitando, também, a média anual de quilômetros rodados, além da idade média desta mesma frota:

Quadro 25 – Quantidade de veículos

Tipo	Localização	Quantidade
Veículo de Serviço Comum	São Francisco do Conde/BA	04
Veículo de Serviço Comum	Redenção/CE	41
Veículo de Transporte Institucional	Redenção/CE	02
TOTAL		47

Fonte: CSO

Quadro 26 – Média de quilômetros rodados

Tipo	Localização	Média anual (km)
Veículo Serviço Comum	São Francisco do Conde/BA	316.987
Veículo Serviço Comum	Redenção/CE	693.878
Veículo de Transporte Institucional	Redenção/CE	50.807
TOTAL		1.061.672

Fonte: CSO

Ademais, consta ainda, no quadro a seguir, a idade média da frota, por grupo de veículos:

Quadro 27 – Idade média da frota

Tipo	Localização	Idade (anos)
Veículo de serviço comum	São Francisco do Conde/BA	5,7
Veículo de serviço comum	Redenção/CE	4,9
Veículo de Transporte Institucional	Redenção/CE	4,0
TOTAL		4,9

Fonte: CSO

No que se refere aos custos associados à manutenção da frota de veículos, durante o exercício de 2017, foram gastos os seguintes valores:

- **Abastecimento: R\$ 510.188,34;**
- **Manutenção: R\$ 414.147,67.**

Quanto às medidas de controle desenvolvidas pela Unilab para assegurar a prestação eficiente e econômica dos serviços de transportes, além de obedecer a legislação correlata e do

regulamento interno a universidade possui mapas de acompanhamento do uso de veículos e plano de capacitação do pessoal técnico responsável pela gestão da utilização da frota de veículos da instituição.

Ainda em referência à nossa frota, esclarecemos que a instituição não detém veículos contratados de terceiros, apesar de ainda não possuir estudos conclusivos quanto às razões de escolha pela aquisição em detrimento da locação dos mesmos.

Por fim, importa esclarecer que, devido à idade recente da nossa frota, não há plano de substituição no curto prazo.

4.2.2. Política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso e informações gerenciais sobre veículos nessas condições

Em relação à política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso, informamos que, dado a baixa idade média da frota, não possuímos veículos que se enquadrem nessa descrição. Mesmo assim, existe um plano de trabalho desenvolvido e aguardando servidor designado para sua execução, no qual encontra-se prevista a implementação de estratégias votadas a tratar os casos de veículos inservíveis que futuramente venham a existir no âmbito da Unilab.

4.2.3. Gestão do patrimônio imobiliário da União

a) Estrutura de controle e de gestão do patrimônio no âmbito da unidade jurisdicionada

A Seção de Registro Patrimonial (parte da Coordenação de Logística – COLOG, que por sua vez integra a Pró-Reitoria de Administração – PROAD da UNILAB) tem, entre suas atribuições, a de registrar no SPIUnet as informações inerentes ao patrimônio imóvel desta IFES. Contudo, não dispõe de dados suficientes para a plena alimentação do referido sistema.

Em todo caso, a mencionada seção permanentemente promove elaboração/atualização do Relatório dos Bens Imóveis, a fim de que este documento possa servir como instrumento de gestão patrimonial de bens imóveis à autoridade competente de nossa instituição.

b) Distribuição geográfica dos imóveis da União

Abaixo estão relacionados os bens imóveis da União geridos pela UNILAB, classificados conforme a localização geográfica dos mesmos.

Quadro 28 – Distribuição geográfica dos imóveis

	Descrição	Qtd de imóveis
Brasil	Estado: Ceará	
	Redenção - Fazenda Piroás, Campus das Auroras e Campus da Liberdade	3
	Acarape - Unidade Acadêmica dos Palmares	1
	Estado: Bahia	
	São Francisco do Conde – Campus dos Malês	3
Total		7

Fonte: Divisão de Patrimônio

Quadro 29 – Descrição do endereço dos imóveis

DISCRIMINAÇÃO DOS BENS IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO SOB A RESPONSABILIDADE DESTA UG			
Ref.	Denominação do Imóvel	Localização	Regime
1	Campus da Liberdade	Av. da Abolição, 3. Centro – Redenção - CE	Cessão
2	Unidade Acarape	Rodovia CE 060, 51KM – Acarape - CE	Cessão
3	Sítio “Vale do Piancó”	Piroás - Distrito de Barra Nova – Redenção - CE	Compra
4	Unidade em São Francisco do Conde	Av. Juvenal de Queiroz, s/n - Baixa Fria São Francisco do Conde – BA	Doação Modal
5	Campus das Auroras	Rua José Franco de Oliveira, s/n – Redenção – CE	Doação
6	Terrenos em São Francisco do Conde	Av. Juvenal de Queiroz, s/n - Baixa Fria São Francisco do Conde-BA	Doação Modal

Fonte: Divisão de Patrimônio (disponível em <http://www.unilab.edu.br/onde-estamos/>)

c) Qualidade e completude dos registros das informações dos imóveis no Sistema de Registro dos Imóveis de Uso Especial da União SPIUnet.

No ano de 2017 não houve alimentação do SPIUnet, por não termos informações relativas a imóveis para registro no referido sistema no período em questão.

d) Informação sobre a ocorrência e os atos de formalização de cessão, para terceiros, de imóveis da União na responsabilidade da unidade, ou de parte deles, para empreendimento com fins lucrativos ou não, informando o locador, a forma de contratação, os valores e benefícios recebidos pela unidade jurisdicionada em razão da locação, bem como a forma de contabilização e de utilização dos recursos oriundos da locação.

NÃO SE APPLICA: Não ocorreram, no âmbito da Unilab, atos relativos à cessão de imóveis no exercício de 2017..

e) Despesas de manutenção e a qualidade dos registros contábeis relativamente aos imóveis.

Quadro 30 – Gastos com Manutenção Predial

MEDIÇÃO	2017	MUNICÍPIOS		TOTAL/MÊS
		REDENÇÃO	ACARAPE	
1	JANEIRO	R\$ 51.036,22	R\$ 15.897,35	R\$ 66.933,57
2	FEVEREIRO	R\$ 71.045,19	R\$ 25.865,73	R\$ 96.910,92
3	MARÇO	R\$ 53.586,21	R\$ 32.226,65	R\$ 85.812,86
4	ABRIL	R\$ 59.488,06	R\$ 31.905,66	R\$ 91.393,72
5	MAIO	R\$ 67.747,91	R\$ 20.250,92	R\$ 87.998,83
6	JUNHO	R\$ 71.128,02	R\$ 18.211,34	R\$ 89.339,36
7	JULHO	R\$ 50.948,66	R\$ 24.810,44	R\$ 75.759,10
8	AGOSTO	R\$ 50.258,68	R\$ 23.130,05	R\$ 73.388,73
9	SETEMBRO	R\$ 75.412,90	R\$ 22.964,95	R\$ 98.377,85
10	OUTUBRO	R\$ 62.536,45	R\$ 19.559,80	R\$ 82.096,25
11	NOVEMBRO	R\$ 66.643,32	R\$ 27.732,23	R\$ 94.375,55
12	DEZEMBRO	R\$ 54.828,24	R\$ 14.436,83	R\$ 69.265,07
TOTAL/UNIDADE		R\$ 734.659,86	R\$ 276.991,95	R\$ 1.011.651,81

Fonte: Seção de Apoio e Manutenção (SAM)

f) Riscos relacionados à gestão dos imóveis e os controles para mitigá-los.

Atualmente a seção de registro não possui estrutura e competência para realizar gestão de riscos. Tal prática, até definição da gestão superior, está em planejamento para ser implementada.

4.2.4. Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas

NÃO SE APLICA: no que concerne à cessão de espaços físicos e imóveis, a Unilab não teve imóveis cedidos, parcial ou totalmente, a nenhuma entidade pública ou privada no exercício de 2017.

4.2.5. Informações sobre os imóveis locados de terceiros

NÃO SE APLICA: a Unilab não foi locatária de imóveis no exercício de 2017.

4.2.6. Informações sobre infraestrutura física

Campus da Liberdade

Localizado na Avenida da Abolição, nº 03, do Centro de Redenção, no Ceará, o Campus da Liberdade, é composto, basicamente, pelos Blocos Didático e Administrativo, o Restaurante Universitário e a Academia.

O Bloco Didático abrange 10 (dez) Salas de Aula, climatizadas e equipadas com aparelhos de data show fixados no teto, somando uma capacidade para abrigar 400 (quatrocentos) alunos por turno, em uma área de quase 1.150m². Constam também os banheiros feminino (com 3 (três) cabines sanitárias e 2 (duas) cubas), masculino (com 3 (três) cabines sanitárias e 2 (duas) cubas) e com acessibilidade universal. O bloco possui ainda uma cantina de aproximadamente 30 m² e um pátio coberto com cerca de 200 m². Também funciona nele um pequeno Centro de Atendimento Ambulatorial que ocupa em torno de 26 m². Outra instalação desse bloco é o Auditório, que também é climatizado e equipado com data show, apresentando capacidade para acomodar 89 (oitenta e nove) pessoas sentadas em uma área de aproximadamente 155 m². O acesso ao bloco se dá por duas opções universalmente acessíveis, sendo uma delas através de um acesso externo que passa ao lado do Restaurante Universitário e a outra de acesso interno, por meio de conexão entre os demais blocos do Campus.

No Bloco Administrativo, além de salas administrativas, constam os seguintes espaços: a) um pátio central ladeado por uma galeria coberta, formando um claustro de aproximadamente 1.100 m², no centro do qual há uma pequena área coberta com cerca de 240 m²; b) um pequeno Auditório, com cerca de 80 m²; c) uma Biblioteca Setorial, de aproximadamente 160 m² e capacidade para atender a 51 (cinquenta e um) alunos simultaneamente, que se subdivide em: área de leitura, áreas de computadores de acesso ao acervo e de acesso amplo, área de atendimento e área de acervo; d) uma bateria de banheiros para atender a todo o corpo de usuários, sejam eles docentes, discentes, técnico administrativos, ou mesmo visitantes. Ressalte-se que os banheiros são divididos em masculino (com 4 (quatro) cabines sanitárias, 4 (quatro) mictórios e 2 (duas) cubas), feminino (com 4 (quatro) cabines sanitárias e 4 (quatro) cubas), ambos equipados com espelhos e um banheiro unissex adaptado a pessoas portadoras de deficiência, em consonância com a legislação que garante a acessibilidade universal nos espaços de uso públicos.

Ainda no Campus da Liberdade, temos o Restaurante Universitário que funciona como centro de distribuição de refeições (não produz os alimentos que serve) e que ocupa uma área de cerca de 400 m². Apresenta um refeitório amplo, onde podem ser distribuídas 40 (quarenta) mesas com 4 (quatro) cadeiras cada, e abrigar 160 (cento e sessenta) pessoas simultaneamente. É equipado com ventiladores no teto e nas laterais que, associados às fachadas em COBOGÓ, propiciam um ambiente arejado e confortável aos usuários. Na entrada/saída do refeitório, há 8 (oito) lavatórios e 2 (dois)

banheiros, um masculino e um feminino, cada um constando de 3 (três) cabines sanitárias e 2 (duas) cubas.

Ademais, o Campus ainda dispõe de uma Academia Desportiva voltada para o atendimento da comunidade discente, com uma área de mais de 230 m² e um vestiário anexo onde constam 6 (seis) cabines com chuveiro, 3 (três) cabines sanitárias, 50 (cinquenta) armários com trava a chave e 6 (seis) cubas, em cada uma das duas divisões (vestiário masculino e vestiário feminino); um Anfiteatro de aproximadamente 530 m² (10 (dez) degraus); uma edificação anexa, conhecida como casinha, com quase 70 m² de área térrea, gradualmente integrada ao jardim externo.

Unidade Didática de Palmares

A Unidade Didática de Palmares se localiza na Rodovia CE 060, no km 51, em Acarape/CE e contempla 3 blocos acadêmicos, denominados de Palmares I, II e III, além de um galpão.

No Bloco Acadêmico I, existem 12 (doze) Salas de Aula, cada uma com quase 47 m² e capacidade para abrigar 42 alunos por período de aula; 9 (nove) Salas de Coordenação somando cerca de 110 m²; e 1 (uma) Sala de Professores com aproximadamente 47 m², todas elas climatizadas. Na mesma edificação temos ainda um setor de atendimento psicológico em uma área aproximada de 94 m². O Restaurante Universitário da Unidade Didática de Palmares também fica localizado no Bloco Palmares I e tem capacidade de atendimento a 176 usuários (sejam alunos, professores, técnicos administrativos ou visitantes) por turno com uma área total de 400 m², somando-se os mais de 280 m² de refeitório aos quase 120 m² de cozinha e banheiros (um unisex para pessoa com deficiência; um masculino, com 2(duas) cabines sanitárias, 3 (três) mictórios e 3 (três) cubas; e um feminino, com 4 (quatro) cabines sanitárias e 3 (três) cubas).

O Bloco Acadêmico II, consiste em uma edificação de 4 (quatro) pavimentos, sendo um pilotis e mais 3 andares. No pavimento térreo, existe uma ampla área de convivência de aproximadamente 1.100 m², onde se encontram uma cantina de uns 30 m², com capacidade de atendimento a 352 pessoas simultaneamente e uma bateria de banheiros (um masculino, com 4 (quatro) cabines, 3 (três) mictórios e 4 (quatro) cubas; um feminino, com 4 (quatro) cabines, e 5 (cinco) cubas; e um unisex para pessoa com deficiência) que se repete nos demais pavimentos superiores a este. O pilotis apresenta ainda, distribuídas pelo vão, 6 (seis) pequenas áreas ajardinadas que somam cerca de 96 m² e dão ao espaço um caráter mais atraente e aconchegante. No 1º (primeiro) andar desse mesmo bloco, estão localizadas as Salas Administrativas que somam cerca de 200 m², além de diversos laboratórios, como os de: geomorfologia/geologia, eletrônica digital, laboratórios de informática (2) e astronomia/estudo de ciência, que juntos somam uma área de cerca de 301 m² e atendem 277 alunos por turno. No 2º (segundo) andar contempla 1 (uma) sala administrativa com cerca de 50 m², e salas de laboratório como: genética/biologia molecular, física geral (2), biologia, ótica e física moderna e eletricidade e magnetismos (+ maquinas agrícolas). No último pavimento ficam as salas de aula, num total de 12 unidades, que atendem 40 alunos por turno cada, sendo todas elas climatizadas e medindo cerca de 50 m², cada.

O Bloco Acadêmico III segue o mesmo projeto arquitetônico do Palmares II, contemplando também uma área de convivência no térreo de aproximadamente 1.100 m², com banheiros masculino, feminino e acessível, além de uma área de 30 m² de cantina, os quais juntos atendem a 352 pessoas simultaneamente. No 1º (primeiro) andar, coordenações de cursos e salas administrativas somam 239 m², laboratórios de matemática e sociologia/filosofia, somam cerca de 100 m², 1 (uma) sala destinada ao Diretório Acadêmico com cerca de 75 m² e também 1 (uma) Biblioteca Setorial que ocupa uma área de quase 130 m² e atende a 40 alunos por turno. No 2º (segundo) andar contempla diversos laboratórios como: física do solo, microscopia I, microscopia II, química e fertilidade do solo, microscopia III, fitopatologia/microbiologia, pesquisa e comunicação, observatório de gestão, gestão governamental e políticas públicas que somam uma área com cerca

de 610 m². No último pavimento também ficam as salas de aula (todas climatizadas), totalizando 600 m² em 12 unidades, que atendem a 40 alunos por turno cada.

Campus das Auroras

O *Campus das Auroras* está localizado na Rua José Franco de Oliveira, s/n, Redenção/CE. Atualmente, temos em Auroras uma edificação em pleno funcionamento: o Bloco Acadêmico; e mais dois outros conjuntos de edificações em fase de construção: os prédios das Residências Universitárias e o complexo formado pelo Centro de Convivência e pelo Restaurante Universitário.

No Bloco Acadêmico, fica localizada a maior parte dos laboratórios, sendo ele os seguintes: laboratório multidisciplinar de engenharias I, II e III, laboratório de resistência dos materiais, de bromatologia, fisiologia e anatomia animal, instalações elétricas e eletricidade, química analítica, físico-química, química geral, biologia geral, eletricidade e magnetismo, mecânica e termodinâmica, ótica e física moderna, física geral, sementes, botânica, fisiologia vegetal, microbiologia, produção de lâminas, microscopia I, II e III, zoologia, Informática I e II, georeferenciamento e geomática, saúde da criança I, II, III e IV, saúde da mulher I, II, III e IV, saúde do adulto I, II, III e IV, saúde centro cirúrgico I, II, III e IV e empresa Jr. Juntos, eles somam mais de 3.000 m² e atendem a mais de 800 alunos por turno.

Ainda no Bloco Acadêmico, temos 40 salas de aula que juntas têm capacidade para abrigar quase 2.000 alunos por turno em uma área total de cerca de 2.300 m²; quase 100 gabinetes de professores que totalizam uma área de aproximadamente 1.000 m²; 12 salas de coordenação dos cursos com 200 m² de área; 4 salas administrativas com 60 m² de área total, 2 auditórios com capacidade de 180 alunos, cada, por turno em quase 4.000 m²; 6 salas de reuniões de 100 m² de área total, 1 cantina de cerca de 47 m² com área de convivência de mais de 1.100 m². Todas as salas são climatizadas e os blocos que formam o edifício possuem baterias de banheiros masculinos, femininos e acessíveis em todos os seus pavimentos.

De modo geral, pode-se dizer que a infraestrutura dos campi do Ceará tem atendido de maneira bastante satisfatória à demanda da comunidade universitária, uma vez que ela proporciona, na medida do possível, a seus usuários espaços adequados à realização de suas atividades.

- As salas de aula constantes dos campi de Liberdade, Auroras e da Unidade Didática de Palmares são suficientemente amplas e ambientalmente confortáveis, assim como os são os seus laboratórios.
- Todos os 3 campi cearenses contemplam em seus espaços áreas de convivência e descanso que, além de serem devidamente arejadas, estão situadas em locais próximos às lanchonetes.
- Os Restaurantes Universitários que já estão funcionando (o do Campus de Liberdade e o da Unidade Didática de Palmares) têm capacidade de suprir uma demanda que representa uma quantidade significativa dos seus usuários.
- Os campi do Ceará abrangem ainda gabinetes de professores, salas destinadas a projetos e bolsistas, e uma academia desportiva que atualmente atende à comunidade discente em seus momentos de lazer.

Campus dos Malês

O *Campus dos Malês*, situado a 67 km de Salvador, está inserido na região denominada Recôncavo Baiano, na cidade de São Francisco do Conde, distante quatro quilômetros do centro da cidade.

O prédio construído pela administração pública, foi cedido à UNILAB para que fosse instalado o *campus* onde viria a funcionar a primeira sede em que se realizariam as atividades acadêmicas e administrativas da instituição no município.

Desde o ano de 2013, funciona, no campus, o Polo de Educação à Distância para alguns cursos de graduação e lato sensu oferecidos pela instituição e em 2014 iniciaram-se as turmas presenciais dos cursos de Bacharelado em Humanidades e Letras no turno noturno havendo atualmente a oferta de aulas para os 261 alunos de ambos os cursos.

Com um trânsito diário de aproximadamente 300 pessoas entre servidores e discentes, em uma área construída de 2.200,00 m², o prédio de dois pavimentos está dividido em 10 salas de aula, 01 biblioteca, 06 ambientes administrativos, 01 restaurante universitário, 01 quadra poliesportiva coberta e um auditório com 240 lugares.

Estão sendo construídos 02 Blocos anexos com cerca de 5.150 m², cada. Um espaço físico que aumentará para 24 o número de salas de aula, além de laboratórios e ambientes administrativos.

O Restaurante Universitário está apresentando uma capacidade de atendimento (80 usuários simultaneamente) insuficiente para a real demanda atual do campus, que tem crescido bastante com as últimas entradas de estudantes. Porém, uma nova área de ampliação para o restaurante já está prevista, com andamento de projeto já aprovado e encaminhado.

Em relação às salas de aula, em todas estão disponíveis lousa branca, carteiras universitárias, iluminação adequada e fácil acessibilidade, uma vez que o prédio possui uma rampa para portadores de necessidades especiais. Os corredores são amplos e iluminados, com piso de alta resistência. No primeiro andar, estão disponíveis sanitários individuais por gênero e no pavimento térreo é utilizado o sanitário anexo à quadra poliesportiva.

Há ainda necessidade de melhorias em sua estrutura de suporte, como a criação de uma área de convivência, uma reprografia, uma cantina e o aumento do número de vagas de estacionamento, já que hoje constam apenas 25 vagas.

Devido à grande demanda do horário noturno, já é notado um déficit de salas de aula em relação ao número de turmas oferecidas. Atualmente tem-se no horário das aulas uma oferta de 15 turmas com a existência de 12 salas, ocasionando o uso do auditório para suprir esse déficit. Neste sentido, a construção dos dois Blocos Anexos, que está acontecendo a pleno vapor, vem minimizar os impactos de falta de espaço hoje existentes.

O acesso ao imóvel tem-se dado por meio de uma entrada comum a carros e pedestres, entretanto, buscamos tornando-se necessário a separação por motivos inclusive de segurança, oportunizando neste caso a substituição e conserto do portão utilizado.

Em linhas gerais, o Campus dos Malês apresenta um quadro ainda com bastante potencial de melhor aproveitamento, a partir da adoção de ações que possibilitem a ampliação das condições necessárias à toda a comunidade.

4.3. Gestão da tecnologia da informação

O Plano Diretor de Tecnologia da Informação PDTI referente ao Biênio 2015/2016, aprovado conforme resolução 23/2015 de 13 de dezembro de 2015, disponível em: <http://www.unilab.edu.br/consuniresolucoes2015/>, é constituído de informações coletadas de todas as unidades administrativas, unidades acadêmicas, discentes e servidores sobre as necessidades de Tecnologia da Informação – TI, e tem o propósito de analisar a situação atual da instituição e estabelecer metas a serem alcançadas com relação a utilização da tecnologia da Informação na Universidade, de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional PDI da Unilab, adequando-se às necessidades e prioridades do mesmo.

Durante o período de elaboração do PDTI, foi considerada a uma versão preliminar do PDI, pois o mesmo estava em fase de aprovação, o que possibilitou a definição de objetivos estratégicos específicos para a área de TI. Também foram tomadas como referência para a elaboração

o Plano Plurianual 2012-2015 da Unilab, Diretrizes Gerais da Unilab, de junho de 2010, o Estatuto da Unilab, dentre outros instrumentos legais, conforme item 4 do Documento.

O PDTI possui um mecanismo que mantém o documento apto a receber atualizações durante toda sua vigência. Ou seja, ao ser realizada uma nova solicitação que não esteja contemplada, esta deverá ser avaliada pelo CGTI e este, verificando ser imprescindível, a enviará ao Conselho Universitário da Unilab CONSUNI para que aprove ou não a inserção e a ordem de prioridade da demanda.

O PDTI foi constituído de forma a abordar as necessidades em cinco tipos: informação, serviços, contratação de TI, infraestrutura e pessoal de TI. E para cada uma foram definidas metas e ações. Além disso é analisado a organização da TI quanto a estrutura, arquitetura, processos e recursos, identificando os problemas e oportunidades decorrentes desta análise e registrando as necessidades no inventário.

O item 8 do PDTI “Alinhamento com a estratégia da Organização” tem por objetivo transformar as estratégias colhidas em metas e ações, que são informadas como necessidades de Tecnologia de Informação. O apêndice 7 “Planos de Metas” contempla as metas, os indicadores e prazos finais para cada necessidade inventariada. As metas definem o que a Instituição espera alcançar, no período de vigência do plano, demonstrando o esforço necessário para se atingir o objetivo e permitindo a medição de seus progressos. Já o apêndice 8 “Plano de Ações” contempla as metas, descreve as ações a serem realizadas, os prazos de execução, a gestão de pessoal necessária, as priorizações e os recursos orçamentários para a execução.

Atualmente, em decorrência de uma decisão tomada em uma reunião do Comitê Gestor de Tecnologia da Informação (CGTI), o PDTI 2015/2016 continua em vigência até a definição de um novo PDTI, que está em andamento. Esta decisão foi baseada em fatores de risco, elencados no PDTI 2015/2016, que foram observados durante o período 2015-2016, e na demanda de grande complexidade por parte do Conselho Universitário que não estava previamente planejada no PDTI 2015/2016. As demandas de inclusão de necessidades no PDTI 2015/2016, que foram solicitadas ao longo do ano de 2016 e 2017, deverão ser analisadas pela equipe de elaboração do novo PDTI, visando a verificação se as mesmas foram atendidas ou se deverão ser inclusas no novo plano.

Um novo Comitê Gestor de Tecnologia da Informação (CGTI) foi constituído no ano de 2017, a partir de uma resolução do Conselho Universitário (RESOLUÇÃO N° 18/2017/CONSUNI). Esta resolução aprova um novo regimento para o CGTI assim como define uma nova forma de constituição deste comitê, abrangendo as pró-reitorias da instituição e alguns setores estratégicos. O CGTI é um órgão colegiado, formado por membros das áreas finalísticas e da área de TI, que tem o objetivo de promover a entrega de valor por meio da TI e do uso estratégico da informação na organização. A nova constituição do CGTI torna-o mais representativo à comunidade acadêmica e é composta por 1 membro de cada um dos setores da instituição listados abaixo:

- Auditoria Interna;
- Diretoria de Educação Aberta e a Distância;
- Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI);
- Divisão de Suporte (DISUP/DTI);
- Divisão de Infraestrutura, Segurança da Informação e Redes (DISIR/DTI);
- Divisão de Sistemas de Informação (DSI/DTI);
- Diretoria do Sistema de Bibliotecas;
- Diretoria do Campus dos Malês;
- Pró-Reitoria de Administração;
- Pró-Reitoria de Planejamento;
- Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação;
- Pró-Reitoria de Extensão, Arte e Cultura;
- Pró-Reitoria de Graduação;
- Pró-Reitoria de Políticas Afirmativas e Estudantis;

- 1(um) representante docente, eleito por seus pares, dentre os constituintes participantes do CONSUNI; Conforme Artigo 25, inciso V, do Estatuto do CONSUNI da UNILAB;
- 1 (um) representante dos servidores técnicos-administrativos em educação da Universidade, eleito por seus pares, dentre os constituintes participantes do CONSUNI; Conforme Artigo 25, inciso VII, do Estatuto do CONSUNI da UNILAB;
- 1 (um) representante discente, eleito por seus pares, dentre os constituintes participantes do CONSUNI; Conforme Artigo 25, inciso VI, do Estatuto do CONSUNI da UNILAB;

Os mandatos foram outorgados sem prazos para conclusão.

Durante o Exercício de 2017 foram realizadas duas reuniões do comitê. A reunião de implantação do novo CGTI, realizada em 4 de outubro de 2017, teve pauta única destinada à eleição do presidente, vice-presidente e secretário. Os integrantes eleitos e suas atribuições estão listadas abaixo:

- Giancarlo Cardoso Vecchia - membro da Diretoria de Educação Aberta e a Distância - eleito presidente do CGTI;
- Leonardo Teixeira Ramos - membro da Pró-Reitoria de Administração - eleito vice-presidente;
- Andrea Gomes Linard - membra da Pró-Reitoria de Graduação - eleita secretária.

A segunda reunião do CGTI teve como pauta os seguintes temas: leitura da ata da reunião do dia 04/10/2017, atribuições do CGTI, análise do plano de trabalho PDTI 2018-2020, análise de solicitações de inclusões de necessidades no PDTI 2015-2016, calendário de reuniões. Ao final da reunião, foram definidos encaminhamentos para cada um dos pontos de pauta.

Atualmente, a Unilab não possui plano de capacitação de pessoal de TI, embora a necessidade de alguns treinamentos tenha sido abordada no PDTI 2015/2016.

Em relação ao quantitativo de pessoas que compõem da força de trabalho de TI,

- Servidores que compõem a força de trabalho de TI

a) Servidores de Nível Médio:

- Assistente em Administração: 1 servidor;
- Técnico em Tecnologia da Informação: 21 servidores;
- Técnico de Laboratório/Informática: 8 servidores;

Salientando que um técnico está alocado em outro setor, com uma função gratificada, outro está lotado no Gabinete da Reitoria e outro em licença para estudo de mestrado.

b) Servidores de Nível Superior:

- Analista de Tecnologia da Informação: 17 servidores.

Salientando que um analista está em outro setor com um cargo de direção e outro analista foi realocado do setor da TI pela COGEP.

c) Empregados terceirizados

- Auxiliares Administrativos que desempenham algumas atividades de TI: 3.

Principais projetos de TI desenvolvidos no ano de 2017:

- Atualização do JBoss da versão 4.2.2 para 5.1.0 no servidor de produção dos sistemas SIG. Resultado Esperado: atualização do JBoss do servidor de produção dos Sistemas SIG com a inclusão do SSL (*Secure Socket Layer*). Prazo de conclusão: Novembro/2017. Concluído em: Dezembro 2017;
- Implantação do módulo Avaliação Institucional do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA). Resultado Esperado: proporcionar uma plataforma de avaliação de turmas, cursos, docentes e discentes no âmbito das atividades de ensino dos cursos regulares. Prazo de conclusão: Março/2017. Em andamento;
- Implantação do Sistema Eletrônico de Informações (SEI), visando adequação da instituição ao Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015, que dispõe sobre o uso do meio eletrônico para a realização do processo administrativo no âmbito dos órgãos e das entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional. Resultado esperado: proporcionar um sistema de gestão de processos e documentos arquivísticos eletrônicos, com interface amigável e práticas inovadoras de trabalho, possibilitando melhorias no desempenho dos processos da Administração Pública, com ganhos em agilidade, produtividade, transparência e satisfação do público usuário e redução de custos com documentos físicos. Prazo: Julho/2018. Em andamento.
- Integração entre o sistema acadêmico SIGAA e o sistema de controle da biblioteca, sistema Pergamum. Resultado esperado: possibilitar que o discente realize o empréstimos de livros através de um sistema informatizado. Prazo: Agosto/2017. Concluído em: Agosto/2017.
- Aprimoramento do módulo de avaliação de históricos do Sistema de Seleção de Estrangeiros (Selest). Resultado esperado: sanar problemas ocorridos na seleção de 2016, com falhas nas correções que atrasarão a divulgação do resultado final. Prazo: Novembro/2017. Concluído em: Novembro/2017.
- Possibilitar a seleção de candidatos para os cursos EAD que não tenham feito o ENEM, o sistema deveria possibilitar que o candidato cadastra-se seu histórico do ensino médio seguindo uma tabela publicada no edital. Resultado esperado: aumentar a captação de alunos para os cursos EAD, possibilitando que um público mais velho acessa-se os cursos. Prazo: Julho/2017. Concluído em: Julho/2017.
- Implantar sistema de automatização de vários processos da COASE, como agendamento de consultas e acompanhamento das evoluções dos alunos da UNILAB. Resultado Esperado: aumentar a qualidade no atendimento a comunidade acadêmica. Prazo: Maio/2018. Em andamento.

4.3.1. Principais sistemas de informações

No contexto dos sistemas de informática, neste subitem, são descritos os principais sistemas de informação da Unilab, especificando seus objetivos, suas principais funcionalidades, seus responsáveis técnicos e responsáveis da área de negócio assim como sua criticidade para a universidade.

No panorama dos principais sistemas de informação da Unilab, são eles:

➤ *Selest Sistema de Seleção de Estrangeiros*: é a aplicação web responsável pela primeira etapa do Processo Seletivo de Estudantes Estrangeiros (PSEE) na qual os candidatos estrangeiros da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) que desejam realizar um curso de graduação na Unilab poderão se inscrever. O seu objetivo é informatizar a coleta e gerência das informações dos estrangeiros, tendo como responsável técnico Rafael Oliveira (SPA/DSI/DTI) e responsável de negócio Rodolfo Pereira (CASE/Prograd). Criticidade Alta.

➤ *SISGEF – Sistema Integrado de Solicitação e Gerenciamento de Espaços Físicos:* sistema desenvolvido pela Diretoria de Tecnologia da Informação – DTI da Unilab. Esse sistema auxilia na gestão de todas as atividades realizadas nos espaços físicos de uso comum da universidade. O sistema supracitado se encontra integrado ao *Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas – SIGAA*, possibilitando o acesso com as credenciais dos sistemas Institucionais Integrados de Gestão – SIG. A gestão e operacionalização do *SISGEF* está sob responsabilidade da Pró-Reitoria de Planejamento (Proplan), tendo como responsável técnico Luan Sidney (SPA/DSI/DTI) e responsável de negócio Anderson Verçosa (Coplan/Proplan). Criticidade Média.

➤ *SISURE – Sistema de Seleção Utilizando os Resultados do Enem:* aplicação alimentada pelos dados do “SISU Gestão” para o provimento das vagas disponíveis, gerando uma classificação automática a partir de parâmetros especificados no sistema com objetivo de preencher as vagas remanescentes e alocar os alunos da lista de espera, tendo como responsável técnico José Olinda (SPA/DSI/DTI) e responsável de negócios Isabelle de Araújo Soares (CASE/Prograd). Criticidade Alta.

➤ *3S – Sistema de Solicitação de Serviços:* aplicação utilizada para registrar as demandas atendidas pela DTI. Por meio desse sistema, é possível registrar ocorrências e a gestão de todo o processo de prestação do serviço, desde sua solicitação, pendências de solução, acompanhamento do status da ocorrência, possibilidade de indicação da área responsável para atender e classificação das ocorrências. O sistema já citado se encontra integrado ao Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas – SIGAA: possibilitando o acesso com as credenciais dos sistemas Institucionais Integrados de Gestão – SIG. A sua gestão e operacionalização estão sob a responsabilidade da Divisão de Suporte – DISUP da Diretoria de Tecnologia de Informação – DTI, tendo como responsável técnico Rafael Oliveira (SPA/DSI/DTI) e como responsável de negócio Francisco Kleber Rodrigues de Castro. Criticidade Média.

➤ *AI – Avaliação Institucional da Unilab:* esse sistema é utilizado pela comunidade (Interna/Acadêmica e Externa) para avaliar a Unilab com o objetivo de identificar o perfil da instituição e o significado de sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, de acordo com o previsto na Lei nº 10.861, tendo como responsável técnico Luan Jacinto Carvalho (SPA/DSI/DTI). Criticidade Média.

➤ *Criação de e-mail Institucional:* a aplicação cria os e-mails institucionais dos discentes, docentes, técnicos administrativos e terceirizados além de automatizar a criação e a recuperação de senha do e-mail institucional, tendo como responsável técnico Débora Farias Frota Barbosa (DISIR/DTI). Criticidade Baixa.

➤ *UniCaffé – Sistema de Controle de acesso de laboratórios de Universidades:* sistema desenvolvido pela Diretoria de Tecnologia da Informação – DTI da Unilab para controle de acesso às máquinas dos laboratórios de informática. Tal programa restringe o acesso às funcionalidades do sistema operacional do computador, propiciando uma maior segurança contra softwares maliciosos, e ainda gerencia o tempo de utilização dos equipamentos, o que facilita assim, o acesso de uma quantidade maior de usuários aos computadores. Além das funcionalidades já citadas, é capaz de obter informações a respeito do status de cada máquina em tempo real e dos usuários conectados, provendo relatórios de acessos com gráficos e informações estatísticas de utilização e disponibilidade. O mesmo encontrasse vinculado ao *Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas – SIGAA*, possibilitando o acesso com as credenciais dos sistemas Institucionais Integrados de Gestão – SIG, e sua gestão e operacionalização está sob a responsabilidade da Divisão de Suporte – DISUP da DTI, por meio do responsável técnico Jefferson Uchôa Ponte (LABTI/DISUP/DTI), e do responsável de negócio Francisco Kleber Rodrigues de Castro. Criticidade Média.

➤ *SIG – Sistema Institucional Integrado de Gestão:* desenvolvido pela Universidade UFRN, com o intuito de interligar módulos operacionais utilizados pelas instituições públicas, criando uma só base e transportando as informações necessárias de um sistema para outro. A partir desses módulos, surgiram os três sistemas base: SIGAA, SIPAC e SIGPRH. Esses, por sua vez, dividem-se em duas grandes áreas, são elas: área administrativa, também conhecida como Meio, onde se encaixam o SIPAC e o SIGPRH e a área acadêmica, ou Fim, voltada para o SIGAA. Cada sistema possui um portal na internet, na qual estão reunidas as ferramentas necessárias para quem tem acesso direto a esses sistemas, possui como responsável técnico: Daniel Acacio de Moura (DSIDTI) e Manoel Mariano Siqueira Júnior (DSIDTI). Criticidade Alta.

Foram implantados Módulos do sistema SIG:

- *Módulo Assistência ao Estudante:* Módulo do sistema SIGAA que permite o cadastro de editais de auxílios gerenciados pela Unilab. Permite o acompanhamento da situação socioeconômica dos discentes da Unilab. Permite o gerenciamento da folha de pagamento dos auxílios.
- *Módulo Pesquisa:* Módulo do sistema SIGAA que permite o cadastro e acompanhamento dos editais de projetos de pesquisa da Unilab. Permite ainda o acompanhamento dos bolsistas e dos planos de trabalho dos projetos de pesquisa, além do gerenciamento do pagamento dos bolsistas.
- *Módulo Stricto Sensu:* Módulo do sistema SIGAA que possibilita o gerenciamento do registro e controle acadêmico dos cursos stricto sensu da instituição.
- *Sistema SIGAA* com a possibilidade de regime trimestral e semestral simultâneo: Fruto do esforço da equipe da DSI, o Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) foi melhorado visando permitir a utilização de cursos com dois regimes de calendários diferentes (trimestral e semestral). Isto deve-se ao fato de diversos cursos da instituição estarem em fase de mudança do regime trimestral para o semestral.

➤ *Participe!:* Aplicação utilizada para o envio de comentários sobre os serviços prestados na Unilab. Um canal de comunicação básico entre a comunidade acadêmica e os setores. Criticidade Baixa.

➤ *Sistema Catraca:* Sistema responsável pelo controle de acesso e de créditos dos usuários de Restaurante Universitário.

➤ *PERGAMUM – Sistema Integrado de Bibliotecas:* Desenvolvido pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUCPR é um sistema informatizado de gerenciamento de dados, direcionado aos diversos tipos de Centros de Informação. O sistema contempla as principais funções de uma Biblioteca, funcionando de forma integrada, com o objetivo de facilitar a gestão dos centros de informação, melhorando a rotina diária com os seus usuários. A gestão e operacionalização do mesmo está sob a responsabilidade da Diretoria do Sistema de Bibliotecas da Unilab – SIBIUNI, tendo como responsável do negócio Elineuza dos Santos Ferreira. Criticidade Alta.

➤ *Zabbix:* Promove serviço de monitoramento em tempo real de componentes de infraestrutura de TI. Com ele, é possível verificar a disponibilidade e desempenho dos componentes disponíveis através de mapas e gráficos. Dispõe uma forma mais flexível para a análise dos dados, com a finalidade de alertar o administrador sobre o alcance de limites aceitáveis, disponibilidade e desempenho dos equipamentos, informando os sobre problemas atuais ou potenciais. Uma solução de código aberto. É um sistema de controle centralizado que permite armazenar todas as informações

(dados de configuração e performance) em um banco de dados relacional para o processamento mais fácil e reuso de dados. A gestão e operacionalização desse sistema está sob a responsabilidade da Divisão de Sistemas de Rede da DTI, tendo como responsáveis técnicos: Igor Sousa Osterno e Michel Pereira Machado. Criticidade Alta.

➤ *Bacula*: Implantação de sistema de backup baseado no software livre Bacula, tendo como responsável técnico Michel Pereira Machado. Criticidade Alta.

4.4. Gestão ambiental e sustentabilidade

No que concerne à gestão ambiental e sustentabilidade, as questões relacionadas ao desenvolvimento e meio ambiente são executadas pela Coordenação de Infraestrutura (CIED) e as relacionadas à segurança do trabalho direcionadas à Divisão de Saúde, Segurança e Qualidade de Vida no Trabalho. Para ampliar tais esforços, a universidade criou, por meio da Portaria nº 221, de 03 de março de 2016, comissão com o objetivo de tratar da eficiência energética e práticas ambientais. Dentre as ações da referida comissão durante o exercício em questão, está a realização de levantamentos e cálculos a respeito do volume de energia elétrica consumida em todos os campi, além de:

- No âmbito da geração de energia, a instituição está em processo de execução de projeto fotovoltaico para suprir a demanda energética atual do campus das Auroras. A Unilab foi contemplada com o projeto mencionado, sem nenhum custo para a instituição, visto que o mesmo foi obtido através de chamada pública da Aneel / Enel, em que o projeto emitido pela Unilab foi considerado o melhor projeto.
- No âmbito de eficiência energética, está em processo de execução a troca de todas as lâmpadas fluorescentes do campus das Auroras, por lâmpadas led, que consumirão menos energia e apresentam a mesma luminosidade das lâmpadas substituídas. Essa substituição também está sendo possível sem custos para a instituição, pois também fez parte do projeto da chamada pública Aneel/Enel.
- A aquisição de banco de capacitores, para solucionar o problema de cobrança por excesso de energia reativa, presente nas faturas de energia elétrica do campus das Auroras e do campus dos Palmares, está no planejamento da comissão de eficiência energética, visando a instalação dos mesmos em 2018. A instalação desse tipo de equipamento é comum em instalações de grande porte, tanto prediais como industriais, devido ao grande valor financeiro cobrado pelas concessionárias pela presença de excedentes de energia reativa.
- Atualmente a Comissão segue analisando novas possibilidades de eficiência energética para a instituição, assim como a participação em novas chamadas públicas visando a implementação de projetos fotovoltaicos nos outros campi da universidade.

No que se diz respeito a outras ações relacionadas a Gestão Ambiental podemos relacionar:

- Providências quanto ao atendimento das condicionantes exigidas pela SEMACE para renovação da Licença Ambiental do Campus das Auroras – Redenção-CE;
- Emissão e controle de Atestados de Nulidade emitidos às construtoras;
- Elaborado de Termo de Referência para Aquisição e Instalação de Piso Tátil Integrado e de Sobreposição em razão de atendimento a legislação pertinente disposta na Lei 9.394 de 20 de dezembro de 1996 que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e à Lei 13.146 de 06 de julho de 2015, que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com

Deficiência), em seus capítulos I e II, atendendo a Lei de Acessibilidade 10.098/2000 e demais;

- Cotação de propostas de mercado para contratação de consultoria especializada para conclusão da elaboração dos Estudos de Contenção, Monitoramento da Encosta e do Plano de Monitoramento de Efluentes.

Além das ações acima, a instituição possui outra comissão, criada em 2016, responsável pela elaboração do Programa Ambiental da Unilab.

a) Visão geral da política de sustentabilidade ambiental adotada pela unidade:

A Universidade está em processo de estruturação de setor específico que possuirá como missão a criação e aperfeiçoamento de práticas, ferramentas e técnicas aplicadas à gestão ambiental e ações ambientais da Unilab.

Fazem parte política de sustentabilidade ambiental adotada pela unidade:

- Fortalecimento das ações de gestão ambiental incentivando a adoção de medidas de controle e monitoramento ambiental;
- O contínuo aperfeiçoamento dos profissionais da área em questão, com a promoção continua de treinamentos, cursos, seminários e trocas de conhecimentos;
- Facilitar a implementação de novos trabalhos e projetos, dispondo de técnicas que possam ser repassadas para viabilizar o processo de gestão ambiental;
- Ampliar o elo entre os representantes da Universidade e as Contratadas, tratando de assuntos ligados ao controle ambiental;
- Fortalecer as políticas de Gestão Ambiental da Universidade.

b) Participação da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P):

A unidade sempre encaminhou um representante para participar da Agenda Ambiental Pública (A3P) e com a estruturação de setor específico para tratar da gestão ambiental e sustentabilidade continuará observando a incorporação dos princípios e critérios da gestão socioambiental nas atividades rotineiras da Universidade.

c) Separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação a associações e cooperativas de catadores, conforme dispõe o Decreto 5.940/2006:

Com a futura estruturação do setor para gestão ambiental, espera-se que seja feito contrato com empresa para dar suporte aos técnicos da Unilab em relação às questões de meio ambiente, inclusive a separação dos resíduos sólidos conforme atendimento às normas, assim como a convocação de profissional capacitado (Engenheiro de Meio Ambiente) para ampliar os acompanhamentos nessa área. Além disso está em fase de cotação de propostas de mercado a contratação de consultoria especializada para elaboração de plano de gerenciamento de resíduos sólidos para os campi da Liberdade, Palmares, Auroras e São Francisco do Conde. Ademais, outra ação desenvolvida, tem sido o controle dos manifestos de destinação dos resíduos gerados pelas obras que são emitidos pelas construtoras.

d) Observância dos parâmetros estabelecidos no Decreto 7.746/2012 ou norma equivalente nas contratações realizadas pela unidade;

Todos os contratos da Unilab observam, desde a formulação dos termos de referência, o referido decreto, além das determinações legais exigidas para contratações públicas.

e) Se a unidade possui plano de gestão de logística sustentável (PLS) de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012;

- i. Sobre a constituição da comissão gestora do PLS de que trata o art. 6º da IN SLTI/MPOG 10, de 12 de novembro de 2012;

- ii. Sobre a formalização e abrangência do PLS na forma do art. 9º da IN SLTI/MPOG 10/2012;
- iii. Indicação de onde se encontra publicado o PLS e disponível no site da unidade (art. 12 da IN SLTI/MPOG 10/2012);
- iv. Informações sobre a publicação dos resultados alcançados a partir da implementação das ações definidas no PLS no sítio da unidade na *Internet*, apresentando as metas alcançadas e os resultados medidos pelos indicadores (art. 13 da IN SLTI/MPOG 10/2012).

A Universidade ainda não atende às especificações exigidas da forma como mencionado no decreto, mas trabalha de forma descentralizada tais ações, tendo a universidade criado comissões separadas que tratam dos temas apresentados no decreto: Comissão Interna Exclusiva para coordenar e executar as ações de eficiências energéticas e implementação de boas práticas ambientais, criada a partir da Portaria nº 221, de 03 de março de 2016, e alterada composição pela Portaria nº 785 de 05 de agosto de 2016, e a Comissão, responsável pela construção do Programa Ambiental da Unilab, Portaria nº 236 de 09 de março de 2016 e alterada pela Portaria nº 909 de 06 de setembro de 2016, cujos objetivos propostos vão de acordo com as normas mencionadas neste item.

f) Análise crítica da atuação da unidade quanto ao tema.

A Unilab já está executando parte das ações planejadas para o campo da gestão ambiental e sustentabilidade. A instituição ainda precisa consolidar algumas outras ações de tal forma que estas estejam coerentes com as diretrizes e objetivos institucionais. A criação de setor específico para o campo em questão já está em processo de execução.

Conclui-se que ocorreu uma evolução em relação ao estabelecimento das ações planejadas e a instituição segue trabalhando para concretizar o restante das atividades.

5. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

5.1. Canais de acesso do cidadão

A Unilab utiliza como canal de atendimento ao cidadão para o registro de Sugestões, Solicitações, Elogios, Reclamações e Denúncias o Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal (e-Ouv), desenvolvido pela Controladoria-Geral da União (CGU). Essa importante ferramenta para o cidadão é disponibilizada através do link:

<https://sistema.ouvidorias.gov.br/publico/Manifestacao/RegistrarManifestacao.aspx>.

Todas as manifestações cadastradas no e-Ouv, são protocoladas no Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos da Unilab (SIPAC) e posteriormente encaminhadas aos setores competentes, que responderão às manifestações dentro de um prazo previamente definido. O e-Ouv pode ser acessado por qualquer cidadão através do sítio eletrônico da Unilab, na página da Ouvidoria (<http://www.unilab.edu.br/atendimento-ouvidoria/>) ou diretamente através do link do e-Ouv.

Os dados gerenciais e estatísticos sobre o atendimento das manifestações são processados pelo próprio e-Ouv e também estão acessíveis ao público em forma de relatório. No ano de 2017, foram registradas 63 manifestações através deste canal, sendo que todas foram respondidas pela Unilab.

A distribuição das 63 manifestações no ano de 2017 se deram da seguinte forma (Fonte: e-Ouv/SIPAC):

- Denúncias = 19
- Solicitação = 10
- Reclamação = 32
- Elogio = 01
- Sugestão = 01

O prazo estipulado pela CGU para que as entidades públicas respondam às manifestações do cidadão é de até 20 dias, prorrogáveis, caso necessário, por mais 10 dias. Todas as manifestações encaminhadas para ouvidoria foram repassadas aos setores responsáveis pelo teor da manifestação para que fosse dado os encaminhamentos necessários para resolução dos problemas ou fornecimento das respostas necessárias. Os casos de denúncias foram encaminhados aos órgãos competentes para apuração.

As unidades administrativas, as quais foram encaminhadas as manifestações ainda não realizam o processo de enviar feedback sobre as melhorias implantadas em virtude das demandas recebidas. A Unilab reconhece a importância desse feedback e iniciara, logo que possível, um trabalho de conscientização sobre essa questão.

5.2. Carta de Serviços ao Cidadão

Em cumprimento às exigências contidas no Decreto 6.932/2009, a Unilab também disponibiliza ao público a Carta de Serviços ao Cidadão, que tem por objetivo informar o cidadão dos serviços prestados pelo órgão ou entidade, das formas de acesso a esses serviços e dos respectivos compromissos e padrões de qualidade de atendimento ao público.

A carta possibilita a apresentação da universidade para toda comunidade, com informações de natureza administrativa, como sua política de ensino, descrição da estrutura organizacional, definição de serviços, parcerias e seus principais objetivos.

A Carta de Serviços ao Cidadão foi elaborada com o intuito de facilitar a comunicação entre a instituição e a comunidade, ampliando as formas de serviços e melhorando as já existentes. Ela pode ser facilmente acessada através do sítio eletrônico da Universidade (<http://www.unilab.edu.br/acesso-a-informacao/>).

5.3. Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários

Anualmente, a Unilab realiza uma Autoavaliação Institucional, coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), instituída pela Portaria GR nº 446 de 05 de novembro de 2012. A Autoavaliação Institucional é um instrumento utilizado pela Unilab para aferir o grau de satisfação dos usuários no que diz respeito aos serviços ofertados ao público.

A CPA é responsável por implementar todos os procedimentos autoavaliativos, tendo a sua metodologia de avaliação baseada nas determinações contidas no art. 3º da Lei nº 10.861, que institui o SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior), bem como no roteiro de autoavaliação institucional da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES).

Este procedimento avaliativo conta com ampla participação da comunidade e é de suma importância para a Unilab, pois por meio dele é possível identificar potencialidades e fragilidades nas ações desenvolvidas pela instituição, bem como sugerir propostas de ação para o seu contínuo aperfeiçoamento.

5.4. Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade

A Unilab possui diversos canais de comunicação com a sociedade, através dos quais divulga uma série de informações que assegurem a transparência dos serviços prestados.

Atualmente o canal de comunicação mais relevante é a sua página eletrônica, a qual pode ser acessada pelo endereço www.unilab.edu.br. Através deste canal toda a comunidade pode obter informações diversas sobre a instituição, tais como as formas de ingresso na universidade, os cursos ofertados, equipe de apoio institucional, concursos realizados, dentre outros.

Na hipótese de o usuário desejar obter informações sobre os processos licitatórios da universidade, bem como seus contratos e os demais dados de sua execução orçamentária, poderá acessá-los através do Portal Transparência do Governo Federal (www.transparencia.gov.br).

Cabe ressaltar que o público também pode ter livre acesso ao Relatório de Gestão da Unilab. Todas as edições do Relatório de Gestão poderão ser acessadas na página da Pró-Reitoria de Planejamento da Unilab (PROPLAN), através do seguinte endereço eletrônico: <http://www.proplan.unilab.edu.br/sobre/coordenacao-de-planejamento/relatorio-de-gestao/>.

Acerca dos relatórios de auditoria, todos os documentos encontram-se disponíveis ao público no seguinte endereço: <http://www.unilab.edu.br/auditoria-interna/>. Já quanto aos Acórdãos do TCU, até o final do exercício de 2017, este órgão ainda não havia disponibilizado tal documento, tão logo ocorra a publicação pelo TCU, será disponibilizado no mesmo link acima.

5.5. Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações

A Unilab tem como objetivo permanente o de identificar situações de acessibilidade física, pedagógica, atitudinal, informacional entre outras, e desenvolver ações para reduzir e/ou eliminar as barreiras de acessibilidades existentes na instituição. Desta forma, abaixo são descritas algumas das principais medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações:

➤ Formada Comissão de apoio pedagógico ao aluno com deficiência na Unilab (Minuta da Portaria em anexo). Esta comissão, composta por professores e pedagogos tem como objetivos:

- ✓ Acompanhar e orientar os discentes no decorrer da vida acadêmica, identificando possíveis dificuldades a fim de eliminá-las;
- ✓ Desenvolver estratégias junto aos docentes e gestores de curso visando capacitar os para favorecer metodologias inclusivas;
- ✓ Favorecer o bom desempenho acadêmico dos discentes com deficiência, contribuindo para sua permanência na universidade e formação exitosa.

Esta Comissão deverá entrar em vigor no mês de fevereiro e será uma comissão permanente.

A primeira atividade desta comissão será elaborar e implementar uma normativa interna sobre a política de acessibilidade voltada ao atendimento educacional dos estudantes com necessidades educacionais especiais na Universidade.

➤ Foi realizado o levantamento das barreiras de acessibilidade arquitetônica na Unilab. O mesmo está sendo sintetizado para ser apresentado à reitoria, e aos setores responsáveis pela estrutura (PROPLAN) e aquisição de materiais (PROAAD), a fim de diminuir essas barreiras. Entretanto, uma comunicação oficial dos resultados gerais acima e da disponibilização dos resultados já foi realizada.

➤ Foi realizado Termo de Referência para aquisição de mobília acessível para o restaurante universitário a ser inaugurado no campus das Auroras.

➤ Para o campus Liberdade e a Unidade Acadêmica dos Palmares foi implantada as vagas de estacionamento exclusivo para Pessoas com Deficiência (PcD). O campus das Auroras ainda não foi pintado, devido à ausência de calçamento.

➤ A Comissão de Sinalização (Portaria GR Nº 654 de 25 de julho de 2017 em anexo) está elaborando do Termo de Referência para a aquisição de placas, piso podotátil, faixas de sinalização da escada, entre outros. Esta comissão está em andamento com a parte técnica, propondo uma sinalização acessível, única e definida.

➤ Divulgação do Setor de Acessibilidade no Seminário de Ambientação Acadêmica (SAMBA), permitindo o conhecimento aos alunos que ingressam na universidade sobre a existência de um setor voltado para a inclusão dos alunos com deficiência na Universidade. Neste evento, foi explicado o que é o setor, os membros que o compõe, e seu principal objetivo: garantir o direito da Pessoa com Deficiência no ensino superior, desenvolvendo atividades para eliminar/reduzir as barreiras de acessibilidade para que estes alunos permaneçam na universidade e não tenham seu processo de ensino aprendizado comprometido. Ao final do Seminário, foi entregue um folder contendo as informações necessárias sobre a criação, objetivos, legislação, proposição de atividades e curiosidades sobre Acessibilidade.

➤ Durante a Semana Universitária de 2017 foi realizada oficina aberta aos alunos de graduação de todos os cursos, contemplando “Noções básicas de LIBRAS”, a qual abordou a importância da LIBRAS para a comunicação com o surdo, o alfabeto em LIBRAS e frases curtas de cumprimento.

➤ O manual intitulado “Guia do estudante” foi traduzido para Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), estando na etapa de edição e ajustes para ser disponibilizado no site da Unilab e em CD que ficará disponível na Biblioteca e no Setor de Acessibilidade. Ainda, o manual intitulado “Guia do estudante” será gravado em áudio para permitir o acesso ao indivíduo cego.

➤ Foram realizados os projetos de extensão a fim de sensibilizar a comunidade acadêmica e local quanto a temática acessibilidade e inclusão, a seguir:

- ✓ *Discussão, reflexão e aprendizado sobre acessibilidade e inclusão: grupo de estudo “Sensibilize”*. Foi formado um grupo de estudo, na universidade sobre a

temática pessoa com deficiência/acessibilidade/inclusão, utilizando artigos científicos, documentários e filmes para discutir e aprender sobre esta temática.

✓ *Sensibilização sobre acessibilidade e inclusão com alunos, pais e professores nas escolas do ensino fundamental e médio.* Este realizou sensibilização, de forma lúdica, sobre a temática pessoa com deficiência/acessibilidade/inclusão com alunos do ensino fundamental e médio de escolas públicas no município de Redenção e Acarape.

✓ *Curso Básico de Capacitação em Libras: superando barreiras da comunicação.* Realizado pelos intérpretes do setor, refere-se à realização de um curso sobre LIBRAS, todo semestre, com duas turmas em cada período acadêmico, tendo como públicos-alvo comunidade acadêmica e local. Este curso tem a finalidade de proporcionar noções básicas de LIBRAS para permitir a comunicação com o surdo de forma efetiva.

✓ *O esporte ultrapassando barreiras.* O Setor de Acessibilidade em parceria com o Seção de Esporte e Lazer (SEL) e com Associação Edvaldo Prado, localizada no município de Maracanaú, que oferece treinamento na Natação e Tênis de mesa à Pessoas que possuem deficiência física, realizaram atividades para possibilitar acesso aos alunos com mobilidade reduzida ao esporte.

➤ Realizado instalação do NVDA em todos os computadores dos laboratórios de informática. O NVDA é um programa sintetizador de voz que permite ao deficiente visual, principalmente ao cego, acesso ao computador.

➤ Na Semana Universitária foram apresentados pelos bolsistas do setor de acessibilidade resultados preliminares dos projetos de extensão citados anteriormente.

➤ Realizado I Encontro de Acessibilidade na UNILAB intitulado “Inclusão e acessibilidade no espaço acadêmico: desafios e superação” que aconteceu no mês de junho. Este encontro proporcionou momento de discussão, troca de experiências e sensibilização de alunos, professores, técnicos e comunidade acerca da temática acessibilidade e inclusão no ensino superior. Contou com a participação de docentes e gestores de outras instituições que já possuem Setor de Acessibilidade implantado, alunos com deficiência e professores de alunos com deficiência.

➤ Existem ainda na UNILAB três profissionais tradutores e intérpretes de LIBRAS que atuam em diversas áreas proporcionando a acessibilidade comunicacional entre surdos e ouvintes na instituição, bem como assessoria nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Por fim, reafirma-se que a Unilab, por meio do Setor de Acessibilidade, tem gerenciado ações que se destinam às melhorias das condições de Acessibilidade na instituição. E, portanto, compete a cada área e subdivisão desta Universidade atuar como correspondente destas ações, com vistas ao cumprimento da legislação específica voltada para pessoas com deficiência definitiva, como também deficiências momentâneas ou temporárias.

6. DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

6.1. Desempenho financeiro do exercício

Este tópico do relatório de gestão tem a finalidade de demonstrar os resultados obtidos pela Universidade na condução da sua gestão financeira, evidenciando as informações relevantes sobre o fluxo financeiro de forma a demonstrar a compatibilidade e sincronismo entre ingressos e dispêndios financeiros.

No exercício de 2017 foi observado um resultado financeiro do exercício negativo de R\$ 492.345,84, o que pode ser observado tanto no Balanço Financeiro (BF) como também pode ser constatada pela Demonstração de Fluxo de Caixa (DFC), conforme tabelas demonstradas em momento oportuno.

6.2. Informações sobre as medidas para garantir a sustentabilidade financeira dos compromissos relacionados à educação superior

Os recursos direcionados ao desenvolvimento das ações voltadas ao ensino, pesquisa e extensão são originados principalmente do orçamento anual destinado à Unilab através da Lei Orçamentária Anual (LOA), por intermédio das ações componentes do programa 2080 – Educação de Qualidade para Todos.

A arrecadação própria da Universidade é realizada principalmente através de cobrança de taxas de concursos, aluguéis de espaços internos, e serviços de alimentação no Restaurante Universitário. Essa receita ainda não representa um percentual considerável em comparação com o orçamento total da Unilab, entretanto, contribui como suporte para as despesas diversas da instituição.

As naturezas de receitas e seus respectivos valores estão detalhados no quadro abaixo:

Quadro 31 – Natureza da Receita

Natureza da receita	Valor (R\$)
Aluguéis e Arrendamentos	192.838,39
Serviços administrativos e comerciais	628.837,30
Tarifa de inscrição em concursos e processos seletivos	161.901,00
Multas	184,00
Indenizações p/ danos ao patrimônio	333,77
Restituição de despesa de exercícios anteriores	249.804,76
Outras Restituições	150,00
Total	1.234.049,22

Fonte: Tesouro Gerencial

6.2.1. Políticas, instrumentos e fontes de recursos para o ensino, a pesquisa e a extensão

O Ensino Presencial dispõe como fonte de captação de recursos para o funcionamento dos cursos de graduação, essencialmente, do orçamento da Unilab.

Em relação à educação à distância a Universidade recebe recursos da CAPES através de termos de execução descentralizada para o Programa Nacional de Formação em Administração Pública (PNAP) que desenvolve o Curso de Administração Pública Bacharelado e os Cursos de Especialização em Gestão Pública, Gestão Municipal, e Gestão em Saúde.

Os recursos para as bolsas de pesquisa são oriundos do orçamento próprio da universidade e também financiados pelo CNPQ /MCTI, FUNCAP e CAPES.

No que se refere à extensão, além de desenvolver projetos com recursos próprios, a Unilab recebeu em 2017 orçamento específico para continuação do Programa *Promoção da Saúde em DST/AIDS no Ciclo Vital*.

6.2.2. Demonstração da alocação dos recursos captados e dos resultados

Segue abaixo o quantitativo de bolsas de graduação concedidas por agência de fomento, com os seguintes valores individuais:

Quadro 32 – Quantitativo de bolsas de graduação concedidas por agência de fomento.

Programa de bolsa	Fomento	Quantitativo de bolsistas por programa de bolsas				
		Discentes (valor da bolsa: r\$ 400,00)	Professor/ coordenador de área (valor da bolsa: r\$ 1.400,00)	Professor/ coordenador institucional (valor da bolsa: r\$ 1.500,00)	Professor/ supervisor (valor da bolsa: r\$ 765,00)	Professor/ tutor (valor da bolsa: r\$ 2.200,00)
Programa andifes/unilab/ santander de mobilidade acadêmica	Banco Santander	04	0	0	0	0
Programa institucional de bolsas de iniciação à docência (pibid)	Capes	66	03	01	11	0
Programa de educação tutorial (pet)	Mec	12	0	0	0	01
Total		82	03	01	04	11

Fonte: PROGRAD

Segue abaixo o quantitativo de bolsas de pós-graduação concedidas por agência de fomento, com o valor individual de 1.500,00:

Quadro 33 – Quantitativo de bolsas de pós-graduação concedidas por agência de fomento.

Programa de mestrado	Turma/ ano de ingresso	Fomento	
		Capes	Funcap
MASTS	2016	04	02
	2017	-	04
MAENF	2016	02	02
	2017	-	01
MIH	2016	02	02
	2017	-	01
Antropologia	2017	01	02
Total		09	14

Fonte: PROPPG

Segue abaixo demonstrativo de Termos de Execução Descentralizados-TED recebidos em 2017:

Quadro 34 – Demonstrativo de Termos de Execução Descentralizados-TED em 2017

Plano Interno		Natureza da Despesa		Destaque Recebido	Despesas Empenhadas	Valor Devolvido
2OUQ0002-01	Apoio a Extensão Tecnológica para Inclusão Social	339039	Outros Serv. Terceiros – Pessoa Jurídica	199.999,35	199.999,35	0,00
		Total		199.999,35	199.999,35	0,00
MCC62G22E DN	UAB – UAB TRADICIONAL	339014	Diárias – Pessoal Civil	80.000,00	14.114,44	65.885,56
		339033	Passagens e Despesas com Locomoção	60.000,00	60.000,00	0,00
		339037	Locação de Mão de Obra	629.556,47	0,00	629.556,47
		Total		769.556,47	74.114,44	695.442,03
OCCC0941 4N	BF SUPERIOR - PROAP	339014	Diárias – Pessoal Civil	3.442,00	934,40	2.507,60
		339018	Auxílio Financeiro a Estudantes	10.293,80	10.230,00	63,80
		339033	Passagens e Despesas com Locomoção	4.317,00	5.913,65	-1.596,65
		339039	Outros Serv. Terceiros – Pessoa Jurídica	15.000,00	0,00	15.000,00
		Total		33.052,80	17.078,05	15.974,75
TOTAL				1.002.608,62	291.191,84	711.416,78

Fonte: Tesouro Gerencial.

Segue abaixo demonstrativo dos recursos recebidos da Secretaria de Educação Superior-SESu para o programa *Promoção da Saúde em DST/AIDS no Ciclo Vital*.

Quadro 35 – Projeto DST/AIDS – SESu.

Natureza da Despesa		Valores Originais - Plano de Trabalho	Valor Recebido 2016	Valor Recebido 2017
339018	Aux. Financeiro a Estudantes	96.000,00	48.000,00	48.000,00
339030	Material de Consumo	85.839,00	47.594,00	38.245,00
339033	Passagens e Desp. Locomoção	15.300,00	2.302,90	12.997,10
339014	Diárias	1.345,20	1.345,20	-
449052	Equipamentos e Material Permanente	91.680,00	91.680,00	-
TOTAL		290.164,20	190.922,10	99.242,10

Fonte: Tesouro Gerencial.

Referente ao programa acima, foi empenhado em 2017 o valor de R\$ 70.351,91, destinados a bolsas de extensão, diárias, passagens e material de consumo para uso em atividades do projeto.

6.3. Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos

Neste tópico são apresentadas as ações adotadas pela Universidade, em cumprimento aos critérios estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (NBC T 16.9 e NBC T 16.10), publicadas pelas Resoluções CFC nº 1.136/2008 e 1.137/2008, respectivamente.

Os procedimentos, a metodologia adotada para estimativa da vida útil econômica dos ativos, do cálculo da depreciação do imobilizado (bens móveis e imóveis) e da amortização do ativo intangível; além das taxas utilizadas para os respectivos cálculos, a metodologia adotada para realizar a avaliação e a mensuração de ativos e passivos estão especificados no Manual Siafi, macrofunção 02.03.30, que trata da Reavaliação, Redução a Valor Recuperável, Depreciação, Amortização e Exaustão na Administração Direta da União, Autarquias e Fundações e no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), Parte II - Procedimentos Contábeis Patrimoniais, aprovado pela Portaria STN/SOF nº 02, de 22 de dezembro de 2016, (MCASP - 7. ed. – Brasília: Secretaria do Tesouro Nacional).

Os valores informados neste subitem foram obtidos por meio de consulta à transação >BALANCETE do sistema SIAFI e referem-se aos saldos apresentados em 31 de dezembro de 2017 nas seguintes unidades gestoras: 158565 e 158634.

*****Estimativa de vida útil econômica dos bens móveis**

A divisão de patrimônio tem efetuado o cálculo da depreciação com base nos procedimentos estabelecidos pelo item 6.3 da macrofunção 02.03.30, o qual estabelece uma tabela de vida útil para os bens móveis sujeitos à depreciação, juntamente com o percentual aplicável a cada bem para se efetuar o cálculo, além de estabelecer o método das cotas constantes (item 7.2) para utilização por todos os órgãos, como forma de padronização de procedimentos nos órgãos da Administração Pública Federal direta e indireta por permitir a geração de dados comparáveis e consistentes que facilitam a análise e tomada de decisões.

A única conta que a depreciação não está atualizada até dezembro de 2017 é a 12311.04.02 referente à Coleção e materiais bibliográficos, pois o relatório extraído pelo sistema PERGAMUM só foi extraído até o mês de agosto de 2017, por problemas no cálculo da depreciação no restante dos meses.

Segue abaixo as contas utilizadas pela Universidade com a devida vida útil, como também com seu valor residual:

- **CONTA 12311.01.01 - APARELHOS DE MEDICAO E ORIENTACAO**
 - Vida Útil (anos): 15
 - Valor Residual: 10%
- **CONTA 12311.01.02 - APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICACAO**
 - Vida Útil (anos): 10
 - Valor Residual: 20%
- **CONTA 12311.01.03 - EQUIPAM/UTENSILIOS MEDICOS, ODONTO, LAB E HOSP.**
 - Vida Útil (anos): 15

Valor Residual: 20%

➤ **CONTA 12311.01.04 - APARELHO E EQUIPAMENTO P/ESPORTES E DIVERSOES**

Vida Útil (anos): 10

Valor Residual: 10%

➤ **CONTA 12311.01.05 - EQUIPAMENTO DE PROTECAO, SEGURANCA E SOCORRO**

Vida Útil (anos): 10

Valor Residual: 10%

➤ **CONTA 12311.01.06 - MAQUINAS E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS**

Vida Útil (anos): 20

Valor Residual: 10%

➤ **CONTA 12311.01.07 - MAQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGETICOS**

Vida Útil (anos): 10

Valor Residual: 10%

➤ **CONTA 12311.01.21 - EQUIPAMENTOS HIDRAULICOS E ELETRICOS**

Vida Útil (anos): 10

Valor Residual: 10%

➤ **CONTA 12311.01.25 - MAQUINAS, UTENSILIOS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS**

Vida Útil (anos): 10

Valor Residual: 10%

➤ **CONTA 12311.01.99 - OUTRAS MAQUINAS, EQUIPAMENTOS E FERRAMENTAS**

➤ Vida Útil (anos): 10

➤ Valor Residual: 10%

➤ **CONTA 12311.02.01 - EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS**

Vida Útil (anos): 5

Valor Residual: 10%

➤ **CONTA 12311.03.01 - APARELHOS E UTENSILIOS DOMESTICOS**

Vida Útil (anos): 10

Valor Residual: 10%

➤ **CONTA 12311.03.02 - MAQUINAS E UTENSILIOS DE ESCRITORIO**

Vida Útil (anos): 10

Valor Residual: 10%

➤ **CONTA 12311.03.03 - MOBILIARIO EM GERAL**

Vida Útil (anos): 10

Valor Residual: 10%

➤ **CONTA 12311.04.02 - COLECOES E MATERIAIS BIBLIOGRAFICOS**

Vida Útil (anos): 10

Valor Residual: 0%

➤ **CONTA 12311.04.05 - EQUIPAMENTOS PARA AUDIO, VIDEO E FOTO**

Vida Útil (anos): 10

Valor Residual: 10%

➤ **CONTA 12311.05.03 - VEICULOS DE TRACAO MECANICA**

Vida Útil (anos): 15

Valor Residual: 10%

➤ **CONTA 12311.99.09 - PEÇAS NAO INCORPORAVEIS A IMOVEIS**

➤ Vida Útil (anos): 10

➤ Valor Residual: 10%

Vale salientar que todos os veículos, sejam carros ou ônibus, estão classificados na Conta 12311.05.03 Veículos de Tração Mecânica.

*****Depreciação de bens móveis**

O cálculo da Depreciação dos bens móveis da UNILAB está sendo efetuado pelo sistema informatizado do SIPAC conforme parametrizações realizadas de vida útil e valor residual. O relatório de Depreciação, extraído do sistema, é enviado todo início do mês ao setor de contabilidade para registro contábil e conciliação.

Por fim, importa esclarecer que a depreciação dos livros da biblioteca é calculada pelo sistema informatizado PERGAMUM. Entretanto, no exercício de 2017, só foi registrado até o mês de agosto de 2017, pois o sistema não extraíu relatórios após este mês com os cálculos corretos. No exercício de 2018, será analisado este problema para resolução.

*****Amortização e Exaustão**

O cálculo da Amortização não está sendo efetuado, pois a obrigatoriedade é para os bens intangíveis que tem vida útil definida. Todos os bens intangíveis da Universidade são de vida útil indefinida, o que desobriga de amortizar.

O cálculo referente à Exaustão não se aplica à Universidade.

*****Depreciação de bens imóveis**

A depreciação de bens imóveis não foi realizada, em 2017, visto que estes bens não estão plenamente registrados e controlados em sistema informatizado para registro e gestão de bens imóveis. A Gerência de Patrimônio da Universidade está realizando o levantamento de todos os bens

imóveis que a Universidade detém para registro no SPIUnet, e, consequentemente, o cálculo da depreciação.

*****Avaliação/mensuração de Ativos e Passivos**

*** Disponibilidades Financeiras**

As Disponibilidades Financeiras da Universidade são avaliadas e mensuradas pelo valor original, conforme estabelecido no item 4.3.1 da Parte II (Procedimentos Contábeis Patrimoniais) do MCASP.

*** Créditos e Dívidas**

A conta de Créditos e Dívidas registra os valores a receber e a pagar por créditos tributários, alienações, por fornecimento de bens, serviços e demais créditos oriundos de outras transações. Os direitos, títulos de créditos e obrigações da Universidade são avaliados e mensurados, conforme estabelecido no item 4.3.2 da Parte II (Procedimentos Contábeis Patrimoniais) do MCASP, pelo seu valor original. As provisões são constituídas com base em estimativas pelos prováveis valores de realização para os ativos e de reconhecimento para os passivos. Entre as contas que possuem maior representatividade, destacam-se:

- a) Adiantamento de férias e 13º Salário: esta conta refere-se ao adiantamento de férias que é concedido para o servidor para gozo no exercício seguinte, e o adiantamento de 13º Salário é concedido quando o servidor solicita no pedido de suas férias.
- b) Fornecedores: esta conta refere-se ao valor que a Universidade empenhou, liquidou, mas ainda não pagou, ou seja, o valor que a Universidade deve aos credores.

*** Estoques**

De acordo o MCASP, item 4.3.3, os estoques são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição, produção ou construção ou valor realizável líquido, dos dois, o menor. Os estoques da UNILAB são avaliados com base no valor da aquisição. O único montante referente a Estoques na Universidade está concentrado na conta de Materiais de consumo (11561.01.00), R\$ 140.177,86, referente a Material de Consumo, entre eles material de expediente, material de copa e cozinha, entre outros.

*** Investimentos**

Não se aplica à Unilab.

*** Imobilizado**

De acordo o MCASP, item 4.3.5, os imobilizados são mensurados ou avaliados inicialmente com base no valor de aquisição, produção ou construção. Os imobilizados da UNILAB são avaliados com base no valor da aquisição. O montante referente a Imobilizados na Universidade está concentrado na conta sintética 1.2.3.0.0.00.00 acumulando o valor de R\$ 103.144.830,28, referente a Bens móveis e Bens imóveis. Os bens móveis totalizam R\$ 32.919.751,98 e os bens imóveis R\$ 79.347.244,26, na sua maioria (98,21%) sendo obras em andamento.

Após o reconhecimento inicial, a entidade detentora do ativo deve optar entre valorá-lo pelo modelo do custo ou da reavaliação, porém, até o final do exercício de 2017, não houve essa valoração.

*** Intangível**

De acordo o MCASP, item 4.3.6, os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido do saldo da respectiva conta de amortização acumulada e do montante acumulado de quaisquer perdas do valor que hajam sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (impairment). A esse respeito, esclarecemos

que não há amortização já que todos os bens intangíveis da UNILAB são de vida útil indefinida. O montante referente a Intangível nesta Universidade está concentrado na conta sintética 1.2.4.0.0.00.00 acumulando o valor de R\$ 846.606,35.

*** Diferido**

Não se aplica à Unilab.

6.4. Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade

Este subitem tem por objetivo identificar o estágio em que se encontra a implantação de sistemática de apuração de custos pela Universidade e em que medida os seus produtos são utilizados para subsidiar a tomada de decisões.

Vale ressaltar que a Universidade não detinha, no exercício de 2017, sistema informatizado para apuração dos custos, nem pessoal capacitado nesta área, o que impossibilita a gestão de seus custos e a tomada de decisões com base nessas informações.

6.5. Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas

Este tópico do Relatório de Gestão tem por objetivo tratar das informações relacionadas às demonstrações contábeis obrigatórias para a Universidade conforme Lei 4.320/64, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público e o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP).

***Balanço Orçamentário**

O Balanço Orçamentário é a demonstração contábil que tem a finalidade de evidenciar as receitas e as despesas previstas em confronto com as realizadas.

O Orçamento para o exercício de 2017, aprovado pela Lei Orçamentária nº 13.414, de 10 de janeiro de 2017, que estimou a receita e fixou a despesa da União para o exercício financeiro de 2017, determinou como crédito inicial para a Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira de R\$ 122.835.633,00.

A dotação foi atualizada para R\$ 139.721.767,00, considerando os créditos iniciais e as alterações ocorridas na LOA ao longo do exercício de 2017. Na despesa corrente houve um acréscimo de R\$ 21.676.131,00 e na despesa de capital houve uma redução de R\$ 4.789.997,00, gerando um acréscimo total de R\$ 16.886.134,00 nas despesas.

Quadro 36 – Balanço Orçamentário

RECEITAS	PREVISÃO ATUALIZADA	REALIZAÇÃO	EXCESSO OU INSUFICIÊNCIA DE ARRECADAÇÃO
Receitas correntes	1.041.072,00	1.221.798,13	180.726,13
Receitas de capital	-	-	-
Subtotal das receitas	1.041.072,00	1.221.798,13	180.726,13
Déficit	-	132.275.050,12	132.275.050,12
Total	1.041.072,00	133.496.848,25	132.455.776,25

DESPESA	DOTAÇÃO ATUALIZADA	EXECUÇÃO	ECONOMIA OU EXCESSO DA DESPESA
Despesas correntes	127.375.958,00	125.633.018,11	1.742.939,89
Despesas de capital	12.345.809,00	7.863.830,14	4.481.978,86
Subtotal das despesas	139.721.767,00	133.496.848,25	6.224.918,75
Superávit	-	-	-
Total	139.721.767,00	133.496.848,25	6.224.918,75

Fonte: SIAFI2017 (extraído em 02/02/2018)

Da primeira parte do quadro acima, verifica-se que o resultado da receita orçamentária (diferença entre a receita prevista e a receita realizada) foi de R\$ 180.726,13, representando um excesso de arrecadação. Esse resultado pode ser justificado pelos aluguéis de espaços (RU, cantina), como também juros e multas desses aluguéis; pelas taxas de concurso público; pela indenização por dano causado à UNILAB; pelas multas aplicadas por descumprimento de obrigações contratuais; além de outras restituições de pagamentos indevidos.

Da segunda parte do quadro, verifica-se que o Resultado da Despesa Orçamentária foi de R\$ 6.224.918,75, representando uma economia de despesa, visto que a despesa executada (empenhada) de R\$ 133.496.848,25 foi menor que a despesa prevista de R\$ 139.721.767,00, o que representou 95,54% dos créditos autorizados.

O Resultado da Execução Orçamentária em 2017 foi de R\$ 132.275.050,12, obtido pela diferença entre a receita realizada de R\$ 1.221.798,13 e a despesa executada de R\$ 133.496.848,25, representando um Resultado Deficitário, visto que a realização da receita foi menor que execução da despesa.

*Balanço Financeiro

O Balanço Financeiro é uma demonstração contábil que evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os recebimentos e pagamentos de natureza extra orçamentária, conjugados com os saldos de caixa provenientes do exercício anterior e os que são transferidos para o início do exercício seguinte.

Assim, o Balanço Financeiro é um quadro com duas seções: Ingressos (Receitas Orçamentárias e Recebimentos Extra orçamentários) e Dispêndios (Despesa Orçamentária e Pagamentos Extra orçamentários), que se equilibram com a inclusão do saldo em espécie do exercício anterior na coluna dos ingressos e o saldo em espécie para o exercício seguinte na coluna dos dispêndios.

Resumidamente o Balanço Financeiro de 2017 pode ser demonstrado:

Quadro 37 – Balanço financeiro

RECEITA		DESPESA	
INGRESSOS	146.321.218,38	DISPÊNDIOS	146.813.564,22
Receitas orçamentárias	1.221.798,13	Despesas orçamentárias	133.496.848,25
Transferências financeiras recebidas	137.006.301,95	Transferências financeiras concedidas	2.515.277,78
Resultante exec. orçamentária	125.323.144,61	Resultante exec. orçamentária	2.038.854,55
Independente exec. orçamentária	11.683.157,34	Independente exec. orçamentária	476.423,23
Recebimentos extraorçamentários	8.093.118,30	Pagamentos extraorçamentários	10.801.438,19
Saldo do exercício anterior	2.337.481,57	Saldo para o exercício seguinte	1.845.135,73
Total	148.658.699,95	Total	148.658.699,95

Fonte: SIAFI2017 (extraído em 31/01/2018)

O Resultado Financeiro do Exercício (RFE) foi de R\$ 492.345,84 negativamente, obtido pela diferença entre o saldo final (SF) e o saldo inicial (SI) das disponibilidades, ou seja, a diferença entre o somatório dos ingressos orçamentários com os extra orçamentários e dos dispêndios orçamentários e extra orçamentários, o que representou um saldo das disponibilidades ao final do exercício de 2017, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Quadro 38 – Resultado financeiro do exercício (RFE)

RFE = SF - SI	RFE = (RO + RE) - (DO + DE)
1.845.135,73 SF	146.321.218,38 RO + RE
2.337.481,57 SI	146.813.564,22 DO + DE
- 492.345,84 RFE	- 492.345,84 RFE

No quadro a seguir, está demonstrada a conta Restos a Pagar, um dos componentes do

Balanço Financeiro, o qual integra as movimentações da Receita e Despesa Extraorçamentária ocorridas no exercício. De acordo com o art. 36 da Lei nº 4.320/64, Restos a Pagar são as despesas empenhadas, mas não pagas até 31 de dezembro do ano corrente.

A movimentação financeira da referida conta nos exercícios de 2017 e 2016 foi a seguinte:

Quadro 39 – Restos a pagar

CONTA RP	2017	2016	DIFERENÇA
Inscritos (ingresso extraorçamentário)	7.840.087,08	6.140.385,85	1.699.701,23
Pagos (dispêndio extraorçamentário)	10.548.406,97	17.610.902,55	- 7.062.495,58
Diferença	- 2.708.319,89	- 11.470.516,70	

Fonte: SIAFI2017 (extraído em 01/02/2018)

Observa-se que em 2017, foi pago um montante de R\$ 10.548.406,97 e inscrito uma quantia de R\$ 7.840.087,08 referentes a Restos a Pagar.

Da análise horizontal dos ingressos orçamentários, observa-se um acréscimo percentual de 27,68% (R\$ 1.699.701,23) na inscrição de Restos a Pagar em 2017. Quanto aos dispêndios, houve um decréscimo de 40,10% de pagamentos de Restos a Pagar em 2017 na ordem de R\$ 7.062.495,58 em relação ao exercício anterior.

*Balanço Patrimonial

O Balanço Patrimonial é a demonstração contábil que evidencia, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da entidade pública, por meio de contas representativas do patrimônio público, bem como os atos potenciais, que são registrados em contas de compensação.

Os ativos e passivos são conceituados e segregados em circulante e não circulante, conforme critérios estabelecidos na Parte II – Procedimentos Contábeis Patrimoniais (PCP) do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP).

A Lei nº 4.320/1964 confere viés orçamentário ao Balanço Patrimonial ao separar o ativo e o passivo em dois grupos, financeiro e permanente, em função da dependência ou não de autorização legislativa ou orçamentária para realização dos itens que o compõem.

O SIAFI 2017 nos traz a demonstração de acordo com o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), conforme segue abaixo:

Quadro 40 – Balanço patrimonial

CONTA	2017	CONTA	2017
Ativo circulante	3.075.955,15	Passivo circulante	560.515,75
Ativo não circulante	103.991.436,63	Passivo não circulante	-
		PL	106.506.876,03
Total do Ativo	107.067.391,78	Total do Passivo	107.067.391,78
Ativo financeiro	1.845.135,73	Passivo financeiro	21.388.797,30
Ativo não financeiro	105.222.256,05	Passivo não financeiro	359.818,35
		Saldo Patrimonial	85.318.776,13
Ativo Real	107.067.391,78	Passivo Real	107.067.391,78

Fonte: SIAFI2017 (extraído em 01/02/2018)

Mediante análise do quadro acima verifica-se que em 2017 o total de Ativo e Passivo resultou no montante de R\$ 107.067.391,78. O Patrimônio Líquido da instituição correspondeu ao valor de R\$ 106.506.876,03, obtido pela diferença entre o somatório das contas do Ativo e do Passivo, identificado como Ativo Real Líquido.

Em 2017 houve um acréscimo no Patrimônio Líquido da UNILAB na ordem de R\$ 7.249.134,16, o qual no Balanço Patrimonial é evidenciado pela diferença entre o PL de 2017, no valor de R\$ 106.506.876,03, e o PL de 2016, no valor de R\$ 99.257.741,87.

*Demonstração das Variações Patrimoniais

A Demonstração das Variações Patrimoniais registra as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, além de indicar o resultado patrimonial do exercício, relacionadas às alterações do patrimônio.

Abaixo um quadro resumido dos dados extraídos da DVP referente ao exercício de 2017:

Quadro 41 – Demonstração das variações patrimoniais

VARIAÇÕES QUANTITATIVAS AUMENTATIVAS	2017
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	
Contribuições	
Exploração e Vendas de bens, serviços e direitos	967.245,14
VPA Financeiras	16.199,55
Transferências e Delegações Recebidas	139.020.664,81
Valorização e Ganhos com Ativos	28.726,38
Outras VPA	250.284,23
Total das VPA	140.283.120,11
VARIAÇÕES QUANTITATIVAS DIMINUTIVAS	2017
Pessoal e Encargos	83.975.238,96
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	605.031,26
Uso de bens, serviços e consumo de capital fixo	28.453.677,06
VPD Financeiras	11.671,12
Transferências e Delegações concedidas	4.550.566,51
Desvalorização e perda de ativos	29.870,44
Tributárias	18.788,19
Outras VPD	14.720.052,96
Total das VPD	132.364.896,50
Resultado Patrimonial do Período	7.918.223,61

Fonte: SIAFI2017 (extraído em 01/02/2018)

O Resultado Patrimonial demonstrado na DVP é a diferença entre as variações quantitativas aumentativas e diminutivas, e representa as alterações patrimoniais do exercício. Da análise do quadro acima, em 2017, foi apurado um Resultado Patrimonial Superavitário na ordem de R\$ 7.918.223,61.

Vale salientar também que as variações qualitativas não estão expostas na demonstração, pois estão zeradas.

*Demonstrações dos Fluxos de Caixa

A demonstração dos fluxos de caixa tem o objetivo de contribuir para a transparência da gestão pública, pois permite um melhor gerenciamento e controle financeiro dos órgãos e entidades do setor público. Esta demonstração permite aos usuários projetar cenários de fluxos futuros de caixa e elaborar análise sobre eventuais mudanças em torno da capacidade de manutenção do regular financiamento dos serviços públicos.

A demonstração dos fluxos de caixa deve ser elaborada pelo método direto e evidenciar as movimentações havidas no caixa e seus equivalentes, nos seguintes fluxos: (a) das operações; (b)

dos investimentos; e (c) dos financiamentos.

Abaixo um quadro resumido dos dados extraídos da DFC referente ao exercício de 2017:

Quadro 42 – Demonstrações de fluxos de caixa

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	2017
Receitas derivadas e originárias	1.221.798,13
Outros ingressos das operações	137.259.333,17
Total de ingressos	138.481.131,30
Pessoal e demais despesas	- 114.862.623,11
Transferências concedidas	- 10.757.763,75
Outros desembolsos das operações	- 2.768.309,00
Total de desembolsos	- 128.388.695,86
Geração Líquido de Caixa - Ativ.Operações	10.092.435,44

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	2017
Total de ingressos	-
Aquisição de ativo não circulante	- 10.584.781,28
Total de desembolsos	- 10.584.781,28
Geração Líquido de Caixa - Ativ.Investimento	- 10.584.781,28

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	2017
Total de ingressos	-
Total de desembolsos	-
Geração Líquido de Caixa - Ativ.Financiamento	-
Geração líquido de caixa e equivalentes de caixa	- 492.345,84

Saldo Inicial - Caixa e equivalentes de caixa	2.337.481,57
Saldo Final - Caixa e equivalentes de caixa	1.845.135,73
Geração líquido de caixa e equivalentes de caixa	- 492.345,84

Fonte: SIAFI2017 (extraído em 01/02/2018)

Da análise do quadro acima, foi gerado um líquido de caixa de R\$ 10.092.435,44 nas atividades de operações e consumido um líquido de caixa de R\$ 10.584.781,28 nas atividades de investimentos. Resultando um consumo total do líquido de caixa e equivalentes de caixa um total de R\$ 492.345,84, o que pode ser comprovado pela diferença entre o saldo inicial, R\$ 2.337.481,57, e final, R\$ 1.845.135,73, da conta caixa e equivalentes de caixa.

7. CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE

7.1.Tratamento de determinações e recomendações do TCU

Durante o exercício de 2017 **não foram exaradas determinações ou recomendações** em Acórdãos do TCU que envolvessem esta Universidade. Dessa forma, não houve tratamento de deliberações do TCU pelo fato destas não existirem.

7.2.Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno

A Unilab adota providências objetivando dar cumprimento às recomendações do Órgão de Controle Interno (Controladoria Geral da União / Ministério da Transparência, Fiscalização e Controle). No momento em que ocorre alguma recomendação/solicitação da CGU, a Auditoria Interna encaminha internamente as demandas aos dirigentes responsáveis para que se manifestem informando quais medidas pretendem adotar, ou já adotaram, no sentido de implementar a recomendação. Os gestores responsáveis enviam as informações para a AUDIN que é responsável por consolidar as respostas e elaborar minuta de ofício a ser assinada pelo Dirigente Máximo (Reitor).

Neste tópico estão relacionadas as informações sobre o tratamento dado às Recomendações do Órgão de Controle Interno (CGU) que foram levados ao conhecimento da Auditoria Interna. Os acompanhamentos foram realizados em contatos permanentes com os Gestores, por meio de expedientes da AUDIN.

Relatório de Auditoria nº 201603319 da Controladoria Geral da União, referente ao relacionamento com as Fundações de Apoio.

RECOMENDAÇÕES:

(175751) Alterar a Resolução Consuni nº 15, de 1º de setembro de 2015, a fim de incluir o disposto no §9º do art. 6º do Decreto nº 7.423 de 31 de dezembro de 2010, bem como efetuar as inclusões de dispositivos/textos que se fizerem necessárias para que a referida Resolução guarde consonância com o disposto no artigo 6º do referido decreto.

(175750) Alterar a Resolução Consuni nº 15, de 1º de setembro de 2015, a fim de incluir o disposto nos parágrafos 1º, 4º, 5º, 6º e 7º do artigo 4º da Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994.

(175752) Alterar a Resolução Consuni nº 15, de 1º de setembro de 2015, a fim de que guarde consonância com o disposto no artigo 7º do Decreto nº 7.423 de 31 de dezembro de 2010.

PROVIDÊNCIAS DA GESTÃO:

O Ofício nº 08/2017/AUDIN/UNILAB, encaminhado ao Órgão de Controle Interno na data de 04 de maio de 2017, apresentou a seguinte explanação: “Considerando as Recomendações ora apresentadas, a Resolução Consuni nº 15, de 1º de setembro de 2015, será devidamente alterada com o intuito de guardar consonância com o disposto no Decreto nº 7423/2010 e Lei nº 8958/1994”.

Relatório de Auditoria nº 201603345 da Controladoria Geral da União, referente à avaliação dos Resultados da Gestão PNAES.

RECOMENDAÇÕES:

(175694) Estabelecer metas e definir indicadores que permitam o monitoramento e avaliação do desempenho dos programas de assistência estudantil no âmbito da Unilab.

(175695) Finalizar a elaboração das taxas de evasão e retenção e providenciar a respectiva análise, afim de que sejam diagnosticadas as causas de origem de abandono de curso e reparações.

(175696) Elaborar manuais/normas definindo o fluxo de processos das atividades, funções e rotinas da Propae, com determinação das respectivas responsabilidades.

(175700) Definir a estrutura da Propae em estatuto, e, em regimento interno, suas atribuições, missão e objetivos.

(175697) Providenciar a implantação das funcionalidades ainda não atendidas pelo sistema SAE, visando o funcionamento do sistema em sua totalidade, de modo que o sistema possa servir adequadamente como repositório de dados, possibilitando o registro e armazenamento das análises e encaminhamentos resultantes do acompanhamento do desempenho dos alunos, e disponibilizando, também, informações gerenciais para subsidiar os dirigentes da Unilab na gestão dos programas de assistência estudantil.

(175698) Estabelecer mecanismos e instrumentos sistemáticos de avaliação do PAES, que permitam o devido monitoramento e avaliação do desempenho do programa, propiciando uma visão gerencial sobre sua execução.

(175698) Implementar o devido acompanhamento acadêmico/pedagógico dos estudantes beneficiários do PAES que estejam em situação de vulnerabilidade acadêmica, a fim de que eventuais deficiências possam ser sanadas, permitindo, deste modo, a permanência exitosa do estudante na Universidade.

(175700) Incrementar os mecanismos de detecção de estudantes em situação de vulnerabilidade acadêmica.

PROVIDÊNCIAS DA GESTÃO:

O Ofício nº 10/2017/AUDIN/UNILAB, encaminhado ao Órgão de Controle Interno na data de 15 de maio de 2017, apresentou a seguinte explanação:

Quanto à recomendação de diagnosticar e analisar as causas de evasão e retenção, o trabalho será retomado em parceria com a Pró-Reitoria de Graduação (PROGAD);

O planejamento da PROPAE será revisado durante o mês de junho de 2017 a fim de viabilizar a sistematização dos protocolos/fluxos/rotinas de trabalho/funções em formato de manuais de setores da Pró-Reitoria. Vale observar que muitos de seus setores já possuem tais documentos sistematizados, a exemplo do NASE e NIDAE da Coordenação de Políticas Estudantis (COEST) e Serviço de Alimentação e Nutrição (SAN) da Coordenação de Atenção à Saúde do Estudante (COASE). O planejamento da PROPAE também incluirá encontros específicos para discussão do seu regimento interno em consonância com o Estatuto e o Regimento Interno da UNILAB. A proposta de regimento interno da PROPAE será elaborada pelas equipes e discutido com a comunidade acadêmica;

A PROPAE já deu início às discussões e estratégias necessárias ao aperfeiçoamento do SAE, por meio de parcerias com a equipe da DTI, visando o atendimento das recomendações apresentadas pela CGU. Será elaborado um plano de aperfeiçoamento do SAE por esta Pró-Reitoria, a ser realizado com prazos definidos, acompanhamento periódicos das solicitações a serem atendidas. O plano será composto por três etapas correlatas, composto por demandas para serem atendidas, quais sejam: 1) ajustes e desenvolvimento de novas funcionalidades do SAE para aperfeiçoamento do processo seletivo e do acompanhamento dos estudantes atendidos pelo Programa, a partir do mapeamento das demandas levantadas pela equipe técnica da COEST/PROPAE; 2) Providências para efetivação da homologação e pagamento dos auxílios pelo SIPAC; 3) Geração de relatórios, indicadores de monitoramento e avaliação do PAES e produção de dados via SAE;

Encontra-se em fase de preparação um programa específico para o acompanhamento da permanência estudantil na Unilab. O programa será elaborado e executado em parceria com a Pró-Reitoria de Graduação (PROGAD) e os Institutos Acadêmicos.

7.3. Medidas administrativas para a apuração de responsabilidade por dano ao Erário

Durante o exercício de 2017 não houve registro de processos finalizados concernentes a danos ao erário, havendo apenas processos abertos para apuração de sindicância que, se configurado desvio, resultará em uma tomada de Contas Especial.

7.4. Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações com o disposto no art. 5º da Lei 8.666/1993

Este subitem determina que cada unidade da Administração - no pagamento das obrigações relativas ao fornecimento de bens, locações, realização de obras e prestação de serviços - obedeça, para cada fonte diferenciada de recursos, a estrita ordem cronológica das datas de suas exigibilidades, salvo quando presentes relevantes razões de interesse público e mediante prévia justificativa da autoridade competente, devidamente publicada.

O setor responsável pelos pagamentos (Divisão de Execução Financeira/Coordenação Financeira) recebe as demandas de pagamentos de diversos setores internos, que são responsáveis pelos recebimentos de materiais e/ou serviços e pelo ateste que foram efetivamente realizados, para posterior envio do processo à Pró-Reitoria de Administração para autorização e essa, em seguida, remete à divisão responsável pelo pagamento.

Esta Universidade observa as datas dos atestes e os põe em ordem cronológica para fazer o lançamento no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI, que corresponde o momento da apropriação da despesa. Após este registro em sistema, todos os documentos são lançados em planilhas eletrônicas, por ordem de ateste, subdivididas em subcategorias (Fornecimento de bens, Locações, Prestação de serviços, Obras, Auxílios e Bolsas, pequenos credores e Recursos Vinculados), visando seguir a Instrução Normativa nº 02, de 06 de dezembro de 2016, para futuro pagamento.

Vale ressaltar que no exercício de 2017, devido ao contingenciamento de limite de gastos, as liberações financeiras eram realizadas mensalmente e em montantes sempre insuficientes para atender a totalidade das exigibilidades de créditos, o que gerou uma dificuldade no cumprimento integral do referido artigo. Para não ocorrer a descontinuidade dos serviços públicos, o que comprometem o pleno funcionamento e a segurança institucional, foram realizadas algumas prioridades de pagamentos, como energia, água, telefone, postagens, publicações oficiais, cartão de pagamento do governo federal para compras diretas de passagens aéreas, serviço com mão de obra terceirizada, combustível, entre outros.

7.5. Informações sobre a revisão dos contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento

Em relação aos contratos beneficiados pela desoneração da folha de pagamento, de acordo com a Coordenação de Serviços Operacionais (CSO), parte integrante da Pró-Reitoria de Administração – PROAD, a unidade não possui contratos que se enquadrem nos critérios estabelecidos pela lei 12.546/2011, não sendo necessário efetuar revisão dos mesmos.

7.6. Informações sobre as ações de publicidade e propaganda

A Unilab empenhou um valor total de R\$ 162.929,40 em despesas com publicidade durante o ano de 2017.

A Publicidade Legal foi responsável por 87,67% das despesas totais com publicidade executadas pela Universidade. Essa situação deve-se à necessidade de publicizar os atos administrativos da Unilab no Diário Oficial da União (DOU), tais como lançamento de editais de concurso público, licitações, decisões normativas, dispensas e inexigibilidades de licitação, nomeações e demais atos que necessitam de ampla divulgação nos meios exigidos em lei.

Para além das normas legais, a Universidade destacou uma pequena quantia de recursos destinados à **Publicidade institucional** de suas ações aos públicos internos e externos (R\$ 19.453,40). Foram empregados materiais com o intuito de atender demanda de eventos acadêmicos – “IV Semana Universitária” e “II Festival das Culturas: artes da terra” –, como banners, folders, impressão de fotos, crachás, cartazes, blocos de notas, pastas e canetas personalizadas. Alguns desses materiais possuem layout padrão e foram produzidos em maior quantidade, para ficar em estoque e atender eventos futuros. A produção desses materiais mostrou-se de grande relevância, principalmente pelo preponderante caráter expositivo de ambos os eventos.

Com os materiais, ficou perceptível a identidade visual das pró-reitorias e institutos da universidade e foi oportunizada a publicização de seus trabalhos e resultados institucionais. A fim de reforçar o envolvimento/engajamento de servidores e estudantes com a Unilab, bem como desenvolver ações educativas quanto ao uso consciente de bens da instituição, foram empregados materiais para ações de comunicação interna como ecobags, garrafas para água, sacolas e botons.

Por fim, levando em consideração a **Publicidade em Utilidade Pública**, a Unilab engajou-se em uma campanha que promoveu ações contra o abandono de animais nos campi da universidade. A mobilização da universidade se deu basicamente com eventos sobre o tema, envolvendo principalmente o perigo de proliferação de zoonoses. Foram confeccionadas faixas institucionais com o intuito de alertar a população em geral e os alunos sobre os riscos do abandono de animais domésticos nas áreas do campus.

Esses valores podem ser detalhados de acordo com o quadro abaixo:

Quadro 43 – Despesas com publicidade

Publicidade	Programa/Ação orçamentária	Valores empenhados	Valores pagos
Institucional	2080/20RK – Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior.	19.453,40	17.204,00
Legal	2080/20RK – Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior.	142.000,00	60.773,71
Mercadológica	-	0,00	0,00
Utilidade pública	2080/20RK – Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior.	1.476,00	1.180,80

Fonte: SIAFI

7.7. Demonstração de conformidade com o disposto no art. 3º do Decreto 5.626/2005

Quadro 44 – Demonstração de conformidade com o disposto no art. 3º do decreto 5.626/2005

Cursos de graduação que devem ofertar Libras como disciplina obrigatória	Cód. Curso (e-MEC)	Município	Atendimento ao art. 3º do Decreto 5.626/2005	Publicação
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (Licenciatura)	1292765	Ceará	O Curso está ofertando a disciplina de Libras	http://www.unilab.edu.br/ciencias-biologicas-licenciatura/
CIÊNCIAS DA NATUREZA E MATEMÁTICA (Licenciatura)	1146146	Ceará	O Curso está ofertando a disciplina de Libras	http://www.unilab.edu.br/cursos-de-graduacao/ciencias-e-matematica/
FÍSICA (Licenciatura)	1292764	Ceará	O Curso está ofertando a disciplina de Libras	http://www.unilab.edu.br/fisica-licenciatura/
MATEMÁTICA (Licenciatura)	1292767	Ceará	O Curso está ofertando a disciplina de Libras	http://www.unilab.edu.br/matematica-licenciatura/
QUÍMICA (Licenciatura)	1292766	Ceará	O Curso está ofertando a disciplina de Libras	http://www.unilab.edu.br/quimica-licenciatura/
HISTÓRIA (Licenciatura)	1272861	Ceará	O Curso está ofertando a disciplina de Libras	http://www.unilab.edu.br/historia-licenciatura/
HISTÓRIA (Licenciatura)	1272855	São Francisco do Conde/ Bahia	O Curso está ofertando a disciplina de Libras	http://www.unilab.edu.br/historia-licenciatura/
LETRAS - LÍNGUA PORTUGUESA (Licenciatura)	1168550	Ceará	O Curso está ofertando a disciplina de Libras	http://www.unilab.edu.br/cursos-de-graduacao/lettras/
LETRAS - LÍNGUA PORTUGUESA (Licenciatura)	1270465	São Francisco do Conde/ Bahia	O Curso está ofertando a disciplina de Libras	http://www.unilab.edu.br/cursos-de-graduacao/lettras/
PEDAGOGIA (Licenciatura)	1272863	Ceará	O Curso está ofertando a disciplina de Libras	http://www.unilab.edu.br/pedagogia-licenciatura/
PEDAGOGIA (Licenciatura)	1272856	São Francisco do Conde/ Bahia	O Curso está ofertando a disciplina de Libras	http://www.unilab.edu.br/pedagogia-licenciatura/
SOCIOLOGIA (Licenciatura)	1272864	Ceará	O Curso está ofertando a disciplina de Libras	http://www.unilab.edu.br/sociologia-licenciatura/
CIÊNCIAS SOCIAIS (Licenciatura)	1388352	São Francisco do Conde/ Bahia	O Curso está ofertando a disciplina de Libras	http://www.unilab.edu.br/ciencias-sociais/

Fonte: Prograd

ANEXO 1 – INFORMAÇÕES SOBRE ÁREAS OU SUBUNIDADES ESTRATÉGICAS

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
Diretoria do Sistema Integrado de Bibliotecas da Unilab (DSIBIUNI)	<p>A competência principal da Dsibiuni, como um sistema integrado de Bibliotecas da Unilab promover o acesso à informação e dar suporte às atividades de pesquisa, ensino, extensão e a gestão competente e estratégica da administração superior da universidade. Sua missão, vinculada a das diretrizes da Unilab, é contribuir para o desenvolvimento cultural, econômico e social do Maciço do Baturité e dos países parceiros.” Em função desses objetivos, a Dsibiuni vem desenvolvendo reuniões para definir sua política de planejamento estratégico, vinculada a da PROPLAN/UNILAB para o período 2015-2020. Como unidade da Administração Superior, tem como meta inserir seu plano estratégico em conformidade com as diretrizes acadêmico-pedagógicas e desenvolvê-las conjuntamente com as Unidades Acadêmicas da Unilab, com a visão prospectiva de promover a melhoria das condições de acesso à informação em apoio à pesquisa, ao ensino, à extensão e às tomadas de decisão da administração superior da instituição.</p> <p>Em função disto, está se construindo, de forma coletiva, o planejamento do Sistema de Bibliotecas da UNILAB para 2005-2015, contando com a efetiva participação das bibliotecas e demais setores no diagnóstico e proposições de estratégias de ações e que inclui a elaboração de seu regimento interno e normas das bibliotecas, organograma e funções das unidades que constituirão a Dsibiuni, em função dos serviços-fim, sua missão, visão e objetivos fundamentais.</p>	<p>Maria do Rosário de Fatima Portela Cysne Elineuza dos Santos Ferreira</p>	<p>Diretora da DSIBIUNI/ Professora do Magistério Superior Diretora da DSIBIUNI/ Bibliotecária</p>	<p>05/07/2013 até 31/05/2017. De 05/10/2017 até a presente data.</p>
Diretoria de Regulação, Indicadores Institucionais e Avaliação (DRIIA) – vinculada à Reitoria	<p>As atribuições da DRIIA estão organizadas em três eixos principais, interligados pela sua natureza e pelas relações conceituais que estabelecem entre si:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Regulação e Supervisão da Educação Superior; 2. Avaliação Institucional; 3. Censo da Educação Superior/ Indicadores de Qualidade. <p>Atribuições:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Cadastro e atualização das informações institucionais de cursos e docentes no sistema e-Mec; - Abertura e acompanhamento dos processos regulatórios de autorização, reconhecimento de cursos de graduação e recredenciamento institucional junto ao Mec, através do sistema e-Mec; 	Rebeca de Alcântara e Silva Meijer	Diretora da DRIIA/ Professora do Magistério	16/06/2015 até a presente data.

	<ul style="list-style-type: none"> - Planejamento e acompanhamento dos procedimentos de avaliação institucional demandados pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES); - Organização e análise das informações institucionais e inserção de dados no sistema do Censo da Educação Superior (Censup); - Acompanhamento e apoio na realização dos processos avaliativos internos desenvolvidos nas diferentes instâncias da UNILAB e divulgação resultados (auto avaliação de cursos, Comissão Própria de Avaliação - CPA); - Conferência, organização e disponibilização dos principais indicadores de qualidade oriundos dos processos de avaliação e regulação da UNILAB. 			
Pró-Reitoria De Relações Institucionais – Proinst	<ul style="list-style-type: none"> - Planejar, Organizar, Dirigir e Controlar. - Proporciona orientação aos professores, funcionários técnico-administrativos e estudantes da UNILAB no processo de estabelecimento de acordos de cooperação com instituições nacionais e estrangeiras; 	Edson Borges	Pró-Reitor de Relações Institucionais/ Professor do Magistério Superior	15/04/2015 até a presente data.
Coordenação de Cooperação Nacional e Internacional		Carlos André Moura Barros	Coordenador de Cooperação Nacional e Internacional	13/05/2015 até a presente data
Diretoria de TI	<p>Responsável pela infraestrutura de redes e serviços e por traçar as políticas estratégicas na área de tecnologia da Informação.</p>	<p>Ladislav Trupl</p> <p>Ligia Maria Carvalho Sousa Cordeiro</p>	<p>Diretor de TI/ Técnico de TI</p> <p>Diretor de TI/ Professora do Magistério Superior</p>	<p>05/06/2013 até 09/11/2017.</p> <p>16/11/2017 até a presente data.</p>
Gabinete da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD)	<ul style="list-style-type: none"> - Assessorar e supervisionar a implementação e funcionamento dos cursos de graduação da Unilab; - Assessorar a Reitoria em temas relativos ao ensino de graduação; - Coordenar os programas ou planos de ação institucionais, no âmbito da graduação, que lhes forem atribuídos pelo Conselho Universitário; 	Andrea Gomes Linard	Pró-Reitora de Graduação / Professora do Magistério Superior	04/02/2014 até 20/01/2017.

	<ul style="list-style-type: none"> - Registrar e documentar os resultados dos programas e das ações sob sua responsabilidade; - Propor, ao Conselho Universitário, resoluções que normatizem e otimizem, dentro dos preceitos da legislação nacional em vigor, os diferentes elementos que compõem o ensino de graduação; - Elaborar e submeter à apreciação do Conselho Universitário o Calendário Universitário; - Fazer, quando solicitado pelo Conselho Universitário, alterações e ajustes do Calendário Universitário; - Propor, coordenar, executar, registrar e documentar os processos de seleção de ingressantes aos cursos de graduação, bem como de outros processos seletivos que lhe sejam designados pela Administração Superior; - Cumprir e dar providências sobre as funções e prerrogativas para ela previstas no Regimento Geral da Unilab. 			24/01/2017 até a presente data.
Coordenação de Ensino de Graduação (CEG)	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar o acompanhamento acadêmico docente e discente nos cursos de graduação; - Realizar a gestão acadêmica dos projetos e programas sob a responsabilidade da Prograd, incluindo o acompanhamento do Comitê Local de Acompanhamento do PET e do Comitê Local de Acompanhamento do PIBID; - Gerenciar as atividades da Divisão de Acompanhamento Docente e da Divisão de Acompanhamento Discente. Ao titular desta coordenação compete substituir a Pró-Reitora e o Coordenador de Assuntos Educacionais, quando de suas ausências. 	Artemis Guimarães Gustavo Alves de Lima Henn	Pessoa Coordenador/ Professora do Magistério Superior Coordenador/ Professora do Magistério Superior	13/05/2015 até 17/06/2016 17/06/2016 até a presente data.
Coordenação Políticas De Acesso E Seleção De Estudantes (CASE)	<ul style="list-style-type: none"> - Gerenciar as atividades da Divisão de Acesso e da Divisão de Matrícula. Realizar a gestão do Sisu (incluindo lista de espera e vagas remanescentes) e do Processo Seletivo de Estudantes Estrangeiros (PSEE), incluindo elaboração e execução dos editais a eles inerentes. - Gerenciar o processo de matrícula em acordo com o regramento normativo interno. <p>Ao titular desta coordenação compete substituir o Coordenador de Ensino de Graduação, quando sua ausência.</p>	Rodolfo Pereira da Silva Isabelle de Araújo Soares	Técnico / Assuntos Educacionais Assistente / Administração	26/08/2014 até 28/04/2017. 11/05/2017 até a presente data.

Coordenação de Projetos e Acompanhamento Curricular (CPAC)	<ul style="list-style-type: none"> - Gerenciar as atividades da Divisão de Currículo e da Divisão de Mobilidade Acadêmica. - Dar apoio às direções dos institutos e coordenações de cursos nas ações de elaboração e reformulação de PPC's dos cursos de graduação. - Fazer a apreciação preliminar dos PPC's apresentados para avaliação da Prograd. - Realizar a gestão dos programas de mobilidade acadêmica de âmbito nacional dos quais a Unilab participe. <p>Ao titular desta coordenação compete substituir o Coordenador de Assuntos Educacionais, quando de sua ausência.</p>	Leilane Barbosa de Sousa Edson Holanda Lima Barboza	Coordenadora/ Professora do Magistério Superior Coordenador/ Professor do Magistério Superior	30/07/2014 até 27/09/2017. 01/11/2017 até a presente data.
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação	<p>A PROPPG é responsável por fundamentar e integrar programas de pesquisa e pós-graduação, visando fazer da UNILAB uma Universidade comprometida com seu entorno, e considerando a relação com a comunidade, o ponto de partida das atividades acadêmicas. Nessa perspectiva, a PROPPG tem como referencial de qualidade (ou seja, de ‘excelência acadêmica’) a formação com pertinência social, de modo que os grupos de pesquisa da Universidade, assim como suas políticas de promoção da pós-graduação e seus programas de formação (em todos os níveis), bem como seus eventos acadêmicos, sejam espaços de intercâmbio e de estímulo à produção de conhecimento científico e tecnológico necessários ao desenvolvimento humano, econômico e social. As atividades da PROPPG buscam promover a interação de conhecimentos e saberes de modo que a formação de pessoas e a produção científica não ocorram de forma fragmentada, mas com base na interdisciplinaridade. Elas visam também uma ação transformadora, tanto dos atores acadêmicos quanto sociais, no esforço conjunto de atender aos interesses e necessidades da sociedade por meio da geração de conhecimento com pertinência e relevância social, de estratégias de desenvolvimento sustentável e de políticas públicas de inclusão social.</p>	Albanise Barbosa Marinho	Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-graduação/ Professora do Magistério Superior	17/02/2014 até a presente data.
Coordenação de Pesquisa e Pós-graduação	<p>A Coordenação de Pesquisa e Pós-Graduação da PROPPG tem por objetivo promover meios que permitam desenvolver e valorizar, no âmbito da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira e para a comunidade acadêmica, a pesquisa científica, a tecnologia e a inovação, bem como promover políticas de desenvolvimento de programas de pós-graduação voltados ao contexto e demandas que estão inseridos o Brasil e os países lusófonos. As principais atividades desenvolvidas pela Coordenação de Pesquisa e Pós-Graduação, no que se refere à área da pesquisa: Seleção de Projetos do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC; Encontros de Iniciação Científica; Seleção de Projetos para</p>	Prof. Dr. Jober Fernando Sobczak Juliana Jales Hollanda Celestino	Coordenador de Pesquisa e Pós-graduação/ Professor do Magistério Superior Coordenadora de Pesquisa e Pós-	04/11/2014 até 18/09/2017. 18/09/2017 até a presente data.

	Cadastramento de Projetos de Pesquisa (CAPP); Seleção de Projetos do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica – BICT/FUNCAP; Certificação de novos Grupos de Pesquisa no Diretório de Grupos de pesquisa do CNPq; Divulgação e promoção da participação da UNILAB em editais de pesquisa. As principais atividades desenvolvidas pela Coordenação de Pesquisa e Pós-Graduação, no que se refere à área da pós-graduação - Acompanhamento dos Programas de Pós-graduação lato sensu e stricto sensu: a) Cursos de Especialização EAD em Gestão Pública, Gestão Pública Municipal, Gestão em Saúde e Aperfeiçoamento e Especialização UNIAFRO; b) Curso de Mestrado Acadêmico em Sociobiodiversidade e Tecnologias Sustentáveis.	graduação/ Professor do Magistério Superior		
Coordenação do Mestrado Acadêmico em Sociabilidade e Tecnologia Sustentável	Coordenar o Mestrado Acadêmico em Sociabilidade e Tecnologia Sustentável	Juan Carlos Alvarado Alcócer	Coordenador do Mestrado Acadêmico em Sociabilidade e Tecnologia Sustentável /Professora	04/09/2015 até a presente data
Coordenação do Mestrado Interdisciplinar em Humanidades	Coordenar o Mestrado Interdisciplinar em Humanidades	Antônio Vieira da Silva Filho	Coordenador do Mestrado Interdisciplinar em Humanidades	15/07/2016 até a presente data
Coordenação do Mestrado em Enfermagem	Coordenar o Mestrado em Enfermagem	Márcio Flávio Moura de Araújo	Coordenador do Mestrado em Enfermagem	15/07/2016 até a presente data
Pró-Reitoria de Extensão, Arte e Cultura	Administrar atividades de Extensão, Arte e cultura e outras relacionadas.	Rafaella Pessoa Moreira	Pró-Reitora/ Professora do Magistério Superior	30/03/2015 até a presente data.
Coordenação de Extensão e assuntos comunitários	Promover via de mão dupla entre Universidade e setores sociais, por meio da coordenação de projetos e ações de extensão. - Administrar programas de extensão de interesse da comunidade local/regional.	Edmara Chaves Costa	Coordenadora de Extensão e assuntos comunitários/ Professora do Magistério Superior	31/03/2015 até a presente data.
Coordenação de Arte e Cultura	Administrar programas, projetos, ações de Arte e cultura e atividades relacionadas.	Mário Henrique Castro Benevides	Coordenador de Arte e Cultura/ Professor do	22/03/2016 03/04/2017.

		Marcos Vinicius Santos Dias Coelho	Magistério Superior	13/06/2017 até a presente data.
Diretoria De Educação Aberta e a Distância	Estabelecer e acompanhar a execução de políticas institucionais de Educação Aberta e a Distância, sendo responsável por coordenar, supervisionar e dar apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão, cultura e desenvolvimento institucional, científico e tecnológico, exercidas mediante ações a distância para disciplinas de cursos presenciais e para a educação na modalidade a distância.	Maria Aparecida Da Silva	Diretora De Educação Aberta E A Distância/ Professora do Magistério Superior	27/03/2013 até 30/06/2017.
		Maria Cristiane Martins de Souza	Diretora De Educação Aberta E A Distância/ Professora do Magistério Superior	04/07/2017 até a presente data.
Coordenação do Curso de Bacharelado em Administração Pública à Distância (*)	Coordenar do Curso de Bacharelado em Administração Pública a Distância	Alexandre Oliveira Lima	Coordenador do Curso de Bacharelado em Administração Pública a Distância	09/05/2016 até a presente data.
Coordenação da Especialização em Gestão Pública Municipal (*)	Coordenar a Especialização em Gestão Pública Municipal	João Coelho da Silva Neto	Coordenador da Especialização em Gestão Pública Municipal/Profess or	05/09/2016 até a presente data.
Coordenação da Especialização em Gestão em Saúde	Coordenar da Especialização em Gestão em Saúde	Emília Soares Chaves Rouberte	Coordenadora da especialização em Gestão em Saúde /Professora	17/05/2016 até 01/10/2017.
		Rafaella Pessoa Moreira	Coordenadora da especialização em Gestão em Saúde /Professora	01/10/2017 até a presente data.

Coordenação da Especialização em Gestão Pública (*)	Coordenação da Especialização em Gestão Pública	Eduardo Soares Parente	Coordenador da especialização em Gestão Pública /Professor	05/09/2016 até a presente data.
Coordenação de Recursos Hídricos Ambientais e Energéticos (*)	Coordenar o curso de Recursos Hídricos Ambientais e Energéticos	Maria Cristiane Martins de Souza José Cleiton Sousa dos Santos	Coordenara o curso de Recursos Hídricos Ambientais e Energéticos/professora Coordenar o curso de Recursos Hídricos Ambientais e Energéticos/professora	21/09/2016 até 01/07/2017. 01/07/2017 até a presente data.
Coordenação em Saúde da Família (*)	Coordenar o curso em Saúde da Família	Andrea Gomes Linard	Coordenação em Saúde da Família/professora	05/09/2016 até a presente data.
Pró-Reitoria de Planejamento	Coordenação, de forma articulada, dos processos de planejamento, desenvolvimento, gestão orçamentária, assim como a coordenação das obras e projetos da Instituição. Compete ainda à PROPLAN a coordenação da elaboração e consolidação das propostas do orçamento da UNILAB, assessorando as demais unidades administrativas no âmbito de sua competência.	Plínio Nogueira Maciel Filho	Pró-Reitor/ Engenheiro Civil	11/04/2013 até a presente data.
Coordenação Infraestrutura Desenvolvimento de e	Instância responsável pela gestão das construções, obras, ampliações, reformas e projetos com raio de ação no Estado do Ceará e Bahia ou onde esteja a UNILAB.	Francisco José Pinheiro	Coordenador de Infraestrutura e Desenvolvimento/ Engenheiro Eletricista	02/09/2015 até a presente data.
Coordenação de Orçamento	Responsável pela execução, acompanhamento e controle do orçamento da universidade, assim distribuídas: Elaboração e consolidação da proposta do orçamento da universidade (PLOA); Acompanhamento e assessoramento das demais unidades no âmbito de sua competência;	Adriana Guimarães Portela	Coordenadora do Orçamento/ Administradora	18/04/2013 até a presente data.

	Acompanhamento da arrecadação da universidade, reestimativa da receita do ano corrente e estimativa da receita do ano seguinte; Acompanhamento da necessidade de alterações orçamentárias e suplementação de crédito; Acompanhamento das Ações Orçamentárias; Indicadores de Gestão TCU; Elaboração do Relatório de Gestão da Universidade.			
Coordenação de Planejamento	Setor responsável pela gestão do planejamento, estudos e projetos institucionais, bem como é responsável pelo planejamento de uso e ocupação dos espaços da universidade. Apresenta a seguinte estrutura: Gestão de Planejamento Estratégico; Gestão de Apoio às Licitações de Obras e Projetos de Engenharia e Gestão dos Espaços Físicos da Universidade.	Natalia Silva Athayde Anderson de Sousa Verçosa	Coordenadora de Planejamento/ Assistente em Administração Coordenador de Planejamento/ Administrador	29/04/2014 até 25/08/2017. 21/12/2017 até a presente data.
Instituto de Ciências da Saúde	- Promover o ensino, pesquisa e extensão na área da saúde. - Consolidar o curso de graduação existente (bacharelado em enfermagem) por meio de compras de materiais e equipamentos, montagem de laboratórios de ensino, realização de concursos docentes. - Estimular à participação dos alunos, professores e servidores técnicos administrativos em projetos e grupos de pesquisa e extensão, além de estímulo à capacitação. - Expandir o instituto de ciências da saúde na unilab, implantando novos cursos de graduação (foram elaborados e aprovados no consuni os projetos políticos pedagógicos dos cursos de farmácia e medicina), e de pós-graduação (está sendo elaborada uma proposta de apcn a ser enviada para a capes em 2015; foi elaborada uma proposta de curso de especialização à distância que foi enviada para a capes em fevereiro de 2015). - Apoiar a cooperação com países parceiros da unilab, no contexto da saúde.	Emilia Soares Chaves Rouberte Thiago Moura de Araújo	Diretora do Instituto de Ciências da Saúde/ Professora do Magistério Superior Diretor do Instituto de Ciências da Saúde/ Professor do Magistério Superior	21/06/2013 até 01/10/2017. 01/10/2017 até a presente data
Coordenação Do Curso de Graduação em Enfermagem	- Coordenar as atividades acadêmicas realizadas pelos docentes do Curso de Enfermagem; - Articular as ações de ensino, pesquisa e extensão na formação acadêmica dos discentes brasileiros e estrangeiros; - Organizar a distribuição das disciplinas nos trimestres conforme a oferta de vagas e disponibilidade de professores ofertados pelo Instituto de Ciências da Saúde;	Thiago Moura De Araújo	Coordenador do curso de Enfermagem/ Professor Adjunto A	25/06/2014 até a presente data.

	<ul style="list-style-type: none"> - Promover encontros pedagógicos entre os docentes trimestralmente; - Revisar as ações acadêmicas junto ao NDE para favorecer o ensino-aprendizagem de alunos brasileiros e estrangeiros; - Implementar as normas e rotinas estabelecidas no colegiado do curso de Enfermagem e nos Colegiados Superiores da Universidade; 			
Pró-Reitoria de Políticas Afirmativas e Estudantis	Viabilizar e qualificar a permanência estudantil no contexto da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira, planejando, coordenando, executando e avaliando políticas afirmativas e de assistência estudantil.	Alexandre Cunha Costa	Pró-Reitor/ Professor do Magistério Superior	04/08/2014 até a presente data.
Coordenação de Políticas Afirmativas	<p>Através do Programa de Acolhimento e Integração de Estrangeiros (PAIE), acompanhar e orientar o estudante estrangeiro na sua chegada à UNILAB, inserção e regularização na vida acadêmica, visando contribuir para integração entre os estudantes e com o contexto em que se insere a UNILAB.</p> <p>Consolidar a política de ações afirmativas e inclusivas de populações historicamente excluídas, nos âmbitos local, nacional e internacional de integração sul-sul (países da CPLP), como as populações negras, estrangeiras, de baixa renda, indígenas, quilombolas, mulheres, populações LGBTTT e portadores de necessidades especiais</p>	Carlos Subuhana	Coordenador de Políticas Afirmativas/ Professor	04/08/2014 até a presente data.
Coordenação de Políticas Estudantis	Planejar, coordenar, acompanhar e avaliar o conjunto de programas, projetos e ações integrantes da Política de Assistência Estudantil, visando a garantia e qualificação da permanência estudantil exitosa. Tem como foco principal, mas não exclusivo, o grupo de estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica.	Maria do Socorro Camelo Maciel	Coordenadora de Políticas Estudantis / Assistente Social	02/02/2015 até a presente data.
Coordenação de Assistência à Saúde do Estudante		Flavia Paula Magalhães Monteiro	Coordenadora/ Professora	16/12/2015 Até a presente data
Reitoria	A Reitoria é o órgão executivo central que administra, coordena, fiscaliza e superintende as atividades universitárias da Unilab, competindo-lhe, para esse fim, estabelecer as medidas regulamentares cabíveis.	Anastácio de Queiroz Sousa	Reitor	24/04/2017 até a presente data.
Vice-reitoria	Assumir a Reitoria nas ausências ou impedimentos do Reitor.	Aristeu Rosendo Pontes Lorita Marlena Freitag Pagluica	Vice-Reitor/Docente/ Professor Vice-Reitora	22/12/2014 até 30/03/2017. 19/05/2017 até a presente data.

Pró-Reitoria Administração	de	A Pró-Reitoria de Administração (PROAD) tem como papel promover e executar ações para que a Unilab consiga implementar com êxito sua missão institucional. É responsável por atuar como suporte da gestão superior na sua fase de implantação, em que há grandes mudanças a cada exercício, passando por aumento significativo do percentual de discentes, docentes e servidores, além dos desafios gerados pela expansão de suas áreas físicas.	Thiago de Albuquerque Gomes	Pró-Reitor/ Técnico de Tecnologia da Informação	01/12/2014 até 29/05/2017.
			Leonardo Teixeira Ramos	Pró-Reitor de Administração	29/05/2017 até a presente data.
Coordenação de Gestão de Pessoas		Gerir assuntos relacionados a recursos humanos, tais como: Coordenar e acompanhar as ações a serem desenvolvidas pelas unidades subordinadas de forma coletiva; Acompanhar a elaboração de regulamentações necessárias ao desenvolvimento de atividades relacionadas a Gestão de Pessoas; Planejar e orientar as atividades relacionadas com a implantação e implementação da política de gestão de pessoas relacionadas com admissão, desligamento, aposentadoria e pensão; Planejar a capacitação de pessoal.	Monica Saraiva Almeida	Coordenadora/ Assistente em Administração	15/06/2016 até a data atual.
Coordenação de Serviços Operacionais		Administrador e Gerir Contratos e Convênios inerentes ao funcionamento básico da instituição.	Francisco Iristênia Souza Cardoso	Coordenador/ Assistente em Administração	17/05/2012 até a data atual
Coordenação de Logística		Realizar gestão de bens móveis/imóveis e aquisição de bens e serviços.	Vanessa Ingrid da Costa Cardoso	Coordenadora/ Técnica em Contabilidade	01/12/2014 até 17/08/2017.
			Tiago Lúcio Pereira Melo	Coordenador/técnico em Tecnologia da Informação	17/08/2017 até a presente data.
Coordenação Financeira		Realizar a execução do orçamento autorizado (Execução dos três estágios da despesa – Empenho, Liquidação e Pagamento).	Ana Regina Ratts Frazão	Coordenadora/ Economista/ Aposentada (a partir de 07/07/14)	22/10/2010 até a data atual.
Instituto de Engenharias e Desenvolvimento Sustentável - IEDS		- Formar e capacitar profissionais para conceber, projetar e desenvolver infraestrutura tecnológica para o desenvolvimento sustentável, sem perder de vista as características e recursos existentes no Brasil e países parceiros; - Planejar e administrar os recursos humanos, orçamentários, financeiros e materiais com democratização da gestão, em permanente diálogo com a sociedade	George Leite Mamede	Diretor/Professor do Magistério Superior	11/04/2013 até a presente data.

	<ul style="list-style-type: none"> - Fortalecer as políticas institucionais de cooperação e mobilidade na área de tecnologias e inovação - Promover a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão, valorizando a formação interdisciplinar - Incentivar a pesquisa e extensão em áreas estratégicas para o desenvolvimento tecnológico do Brasil e países parceiros 			
Coordenação do Curso de Graduação em Engenharia de Energias	<ul style="list-style-type: none"> - Gerenciar o curso com atribuições de natureza administrativa, acadêmica, institucional e política, buscando a flexibilização curricular, de métodos, critérios e procedimentos acadêmicos - Formar profissionais em engenharia de energias que estejam habilitados a analisar e avaliar processos produtivos e operacionais, com a ótica da otimização energética 	Antônio Alisson Pessoa Guimarães	Coordenador/ Professor do Magistério Superior	19/04/2016 até a presente data.
Instituto de Ciências Exatas e da Natureza – ICEN	<ul style="list-style-type: none"> - Formar e qualificar profissionais para contribuir em debates interdisciplinares e atuar para além do contexto escolar e em diferentes setores da sociedade. - Planejar e administrar os recursos humanos, orçamentários, financeiros e materiais com a devida transparência. - Atuar no fortalecimento das políticas institucionais, buscando o diálogo com os distintos setores da universidade. - Incentivar iniciativas voltadas para a pesquisa e a extensão em áreas estratégicas do saber que agreguem as demandas da região do Maciço de Baturité e dos países parceiros da Unilab, no que diz respeito à formação com qualidade de professores para atuarem na educação básica. 	Livia Paulia Dias Ribeiro	Diretor do Instituto de Ciências Exatas e da Natureza/ Professor	18/12/2015 até a data presente.
Coordenação do Curso de Licenciatura em Ciências da Natureza e Matemática	<ul style="list-style-type: none"> - Gerir as ações pertinentes ao pleno funcionamento do curso, em consonância com as diretrizes da Unilab e com o Projeto Político-Pedagógico do curso, sobretudo no tocante à flexibilização curricular baseada na interdisciplinaridade. - Propiciar o conhecimento dos conteúdos gerais e específicos das Ciências da Natureza e da Matemática e permitir a socialização dos saberes e práticas adequando-os às atividades escolares em diferentes níveis e modalidades da educação básica em uma perspectiva inter/transdisciplinar. 	Mylene Ribeiro	Coordenador do Curso de Licenciatura em Ciências da Natureza e Matemática/ Professor	01/12/2015 até a data presente.
Coordenação do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas	Coordenar o Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas	Vanessa Lucia Rodrigues Nogueira	Coordenadora do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas	30/03/2015 até 14/08/2017.

		Viviane Pinho de Oliveira	Coordenadora do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas	06/09/2017 até a presente data.
Coordenação do Curso de Licenciatura em Química	Coordenar o Curso de Licenciatura em Química	Cleide Maria da Silva Leite	Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química	12/05/2016 até a presente data.
Coordenação do Curso de Licenciatura em Matemática	Coordenar o Curso de Licenciatura em Matemática	Joao Francisco da Silva Filho	Coordenador do Curso de Licenciatura em Matemática	30/03/2015 até a presente data.
Coordenação do Curso de Licenciatura em Física	Coordenar o Curso de Licenciatura em Física	Michel Lopes Granjeiro	Coordenador do Curso de Licenciatura em Física	30/03/2015 até a presente data.
Instituto de Desenvolvimento Rural	Estruturação e Gestão do Instituto de tal forma a atender as demandas de ensino, pesquisa e extensão da Unilab	Francisco Nildo da Silva	Diretor do Instituto de Desenvolvimento Rural/ Professor	10/07/2015 até a data presente
Coordenação do Curso de Graduação em Agronomia	Coordenar a implantação e o andamento do curso de agronomia	Lucas Nunes da Luz	Coordenador do Curso de Agronomia/ Professor	09/11/2016 até a presente data.
Diretoria de Registro e Controle Acadêmico DRCA	- A Diretoria de Registro e Controle Acadêmico – DRCA / UNILAB é um órgão auxiliar da Reitoria e a ela está subordinado. Tem como função principal operacionalizar os registros e os controles acadêmicos de acordo com a legislação educacional e com as normas internas da Instituição. - Essa atividade começa com o ingresso do aluno na Instituição, passa pela emissão de documentos referentes à sua vida acadêmica e culmina na expedição de diploma. Como a manutenção de registros é permanente, o trabalho prossegue, pois os dados armazenados a partir do ingresso dos alunos não poderão ser eliminados ou descartados. - A guarda da documentação acadêmica é de extrema importância, tendo em vista que a DRCA é responsável também pelo fornecimento de	Fábio Paulino de Oliveira	Diretor/ Técnico em Assuntos Educacionais	12/04/2013 até 31/12/2017.

	<p>informações de qualidade e integridade para a instituição e para os estudantes.</p> <p>- É também função dessa Diretoria gerenciar parte do sistema acadêmico, de modo a lançar e controlar os registros dos discentes no sistema acadêmico. As Unidades Acadêmicas, por meio de seus Institutos e Coordenações, também participam na manutenção da qualidade e integridade desse banco de dados, fornecendo à DRCA ou lançando no sistema acadêmico da UNILAB dados importantes, como notas, conceito, frequência, trancamentos, dispensas por aproveitamento de estudos, matrículas e outras ocorrências, nos prazos estabelecidos pelo calendário universitário. As informações acadêmicas desse banco de dados, devidamente organizadas, são colocadas à disposição da comunidade acadêmica por meio do site da UNILAB e do próprio sistema.</p>			
Instituto de Humanidades e Letras	Dirigir o Instituto nos Campi da Liberdade/Palmares e Campus dos Malês	Maurilio Machado Lima Junior	Diretor/ Professor	15/04/2015 até a data presente
Coordenação do Curso de Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades/Redenção-CE	Coordenar o BHU	Leandro de Proença Lopes	Coordenador do BHU/ Professor	14/08/2015 até a presente data
Coordenação do Curso de Licenciatura em Letras/Redenção-CE	Coordenar o Curso de Letras-Língua Portuguesa	Claudia Ramos Carioca	Coordenadora De Letras/ Professor	10/10/2016 até a presente data.
Coordenação do Curso de Bacharelado em Antropologia/Redenção-CE	Coordenar o Curso de Antropologia	Vera Regina Rodrigues da Silva Lailson Ferreira da Silva	Coordenadora do Curso de Antropologia/ Professora Coordenador do Curso de Antropologia/ Professora	25/06/2014 até 21/03/2017. 12/04/2017 até a presente data.
Coordenação do Curso de Licenciatura em História/Redenção-CE	Coordenar o Curso de História	Edson Holanda Lima Barbosa	Coordenador do Curso de História/ Professor	16/05/2016 até a presente data.

Coordenação do Curso de Licenciatura em Pedagogia/Redenção-CE	Coordenar o Curso de Pedagogia	Jeannette Filomeno Pochain Ramos	Coordenadora do Curso de Pedagogia/ Professora	18/01/2016 até 01/08/2017.
		Geranilde Costa e Silva	Coordenadora do Curso de Pedagogia/ Professora	09/08/2017 até a presente data.
Coordenação do Curso de Licenciatura em Sociologia/Redenção-CE	Coordenar o Curso de Sociologia	Eduardo Gomes Machado	Coordenador do Curso de Sociologia/ Professor	11/07/2016 até a presente data.
Coordenação do Curso de Bacharelado em Humanidades/Malês/São Francisco do Conde-BA	Coordenar o Curso de BHU	Carlindo Fausto Antônio Pedro Acosta Leyva	Coordenador do BHU/ Professor Coordenador do BHU/ Professor	25/06/2014 até 19/01/2017. 19/01/2017 até a presente data.
Coordenação do Curso de Letras Língua Portuguesa/Malês/São Francisco do Conde-BA	Coordenar o Curso de Letras	Paulo Sergio de Proença Lidia Lima Silva	Coordenador do Curso de Letras/ Professor Coordenador do Curso de Letras/ Professor	17/12/2014 até a presente data. 19/01/2017 até a presente data.
Instituto de Ciências Sociais Aplicadas - ICSA	Dirigir o Instituto de Ciências Sociais Aplicadas – ICSA nos Campi da Unilab	Rosalina Semedo de Andrade Tavares Alexandre Oliveira Lima	Diretora do ICSA/ Professora Adjunto II Diretora do ICSA/Professor do Magistério Superior	04/11/2013 até 04/11/2017. 10/11/2017 até a presente data.

Coordenação do Curso de Graduação em Administração Pública	Coordenar o curso de Administração Pública Presencial	Maria do Rosário de Fátima Portela Cysne Pedro Rosas Magrini	Coordenadora do curso de Administração Pública/ Professor Coordenador do curso de Administração Pública/ Professor	Até 23/05/2017 23/05/2017 até a presente data.
Ovidoria	<p>a) Receber, examinar e encaminhar às unidades administrativas competentes do órgão ou entidade as reclamações, solicitações de informação, denúncias, sugestões e elogios dos cidadãos e outras partes interessadas, a respeito da atuação do órgão ou entidade pública;</p> <p>b) Realizar a mediação administrativa, junto às unidades administrativas do órgão ou entidade com vistas à correta, objetiva e ágil instrução das demandas apresentadas pelos cidadãos, bem como a sua conclusão dentro do prazo estabelecido, para resposta ao demandante;</p> <p>c) Manter o demandante informado sobre o andamento e o resultado de suas demandas;</p> <p>d) Cobrar respostas das unidades administrativas a respeito das demandas a elas encaminhadas e levar ao conhecimento da alta direção do órgão ou entidade os eventuais descumprimentos;</p> <p>e) Dar o devido encaminhamento aos órgãos de controle e de correição, no âmbito institucional, às denúncias e reclamações referentes aos dirigentes, servidores ou atividades e serviços prestados pelo órgão ou entidade;</p> <p>f) Organizar, interpretar, consolidar e guardar as informações oriundas das demandas recebidas de seus usuários e produzir relatórios com dados gerenciais, indicadores, estatísticas e análises técnicas sobre o desempenho do órgão ou</p> <p>i) Assessorar a alta direção nos assuntos relacionados com as atividades da ouvidoria;</p> <p>j) Participar das reuniões de deliberação superior do órgão ou entidade, com direito à voz e sem direito a voto; e</p> <p>k) Promover a constante publicização de suas atividades, com o fim de facilitar o acesso do cidadão às ouvidorias e aos serviços oferecidos pelos seus órgãos.</p>	José Maria Silva Nogueira	Ouvendor/Administrador	Dez de 2015 até a presente data.

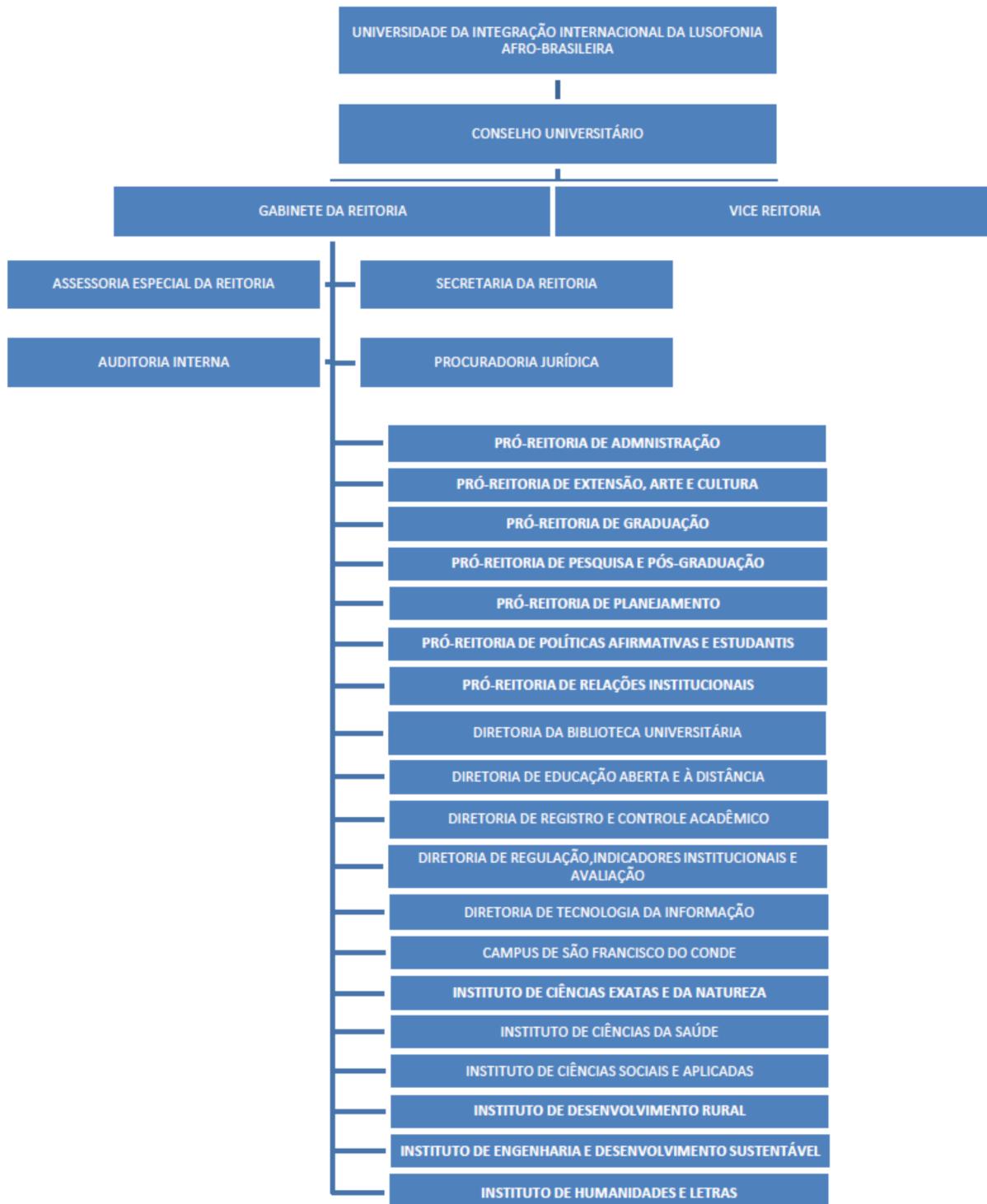
Diretoria do Campus do Malês		Matilde Ribeiro Fábia Barbosa Ribeiro	Diretora do Campus Diretora do Campus	22/10/2015 até 31/12/2017. 31/12/2017 até a presente data.
Seção de Corregedoria	a) Receber, examinar e dar tratamento às denúncias, representações e outras demandas que versem sobre possíveis infrações disciplinares cometidas pelos servidores; b) registrar e manter as informações atualizadas no sistema informatizado da CGU (CGU-PAD); c) manter cadastro de servidores estáveis e previamente capacitados para comporem as comissões de procedimentos administrativos disciplinares; d) emitir o juízo de admissibilidade em denúncias; e) acompanhar, orientar e apoiar os trabalhos das comissões disciplinares; f) orientar a comunidade da UNILAB acerca da conduta do servidor, para fins de prevenir o cometimento de infrações disciplinares; g) orientar a equipe de dirigentes e chefias quanto à adoção, quando cabível, de práticas administrativas saneadoras.	Adriana de Melo Barros	Corregedora Geral	10/11/2017 até a presente data.

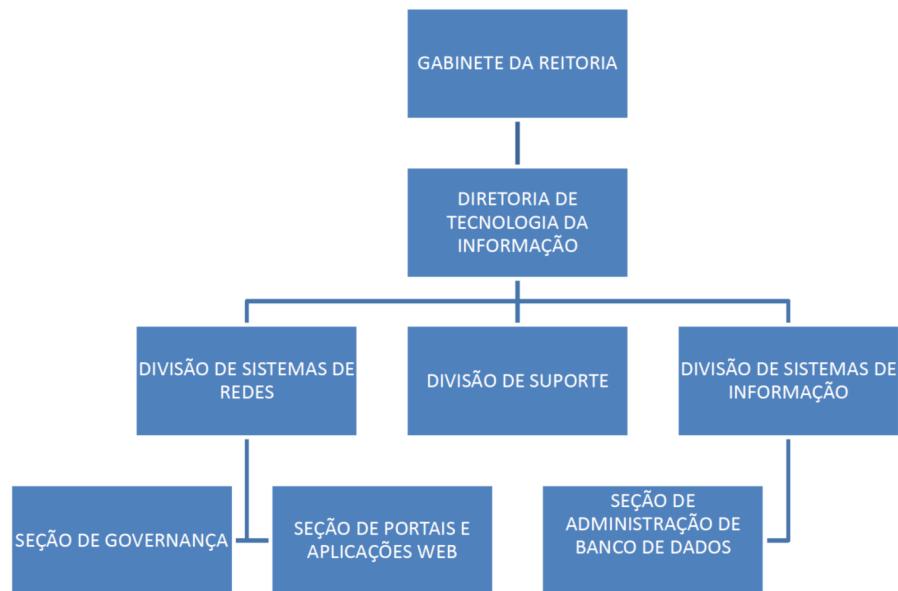
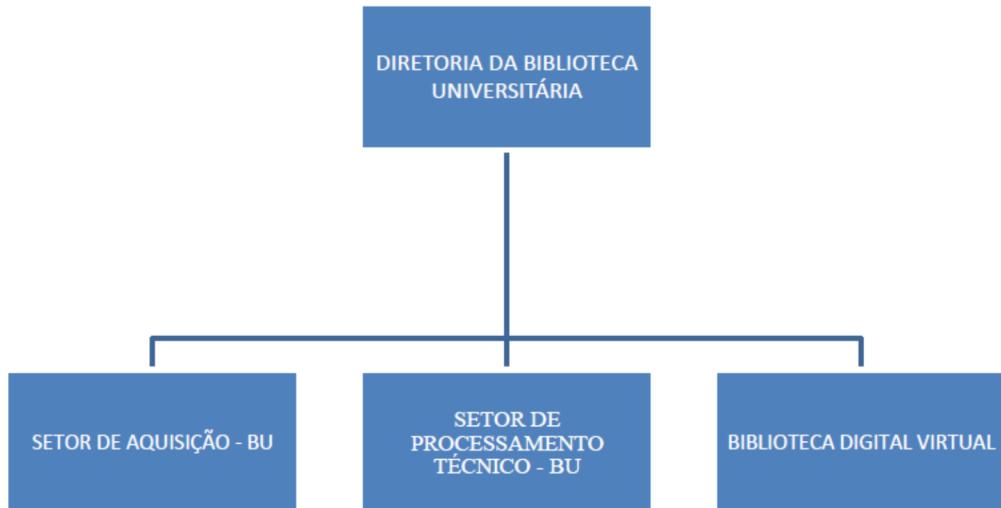
Fonte: Pró-reitorias/Diretorias/Institutos e COGEP (SIAPE)

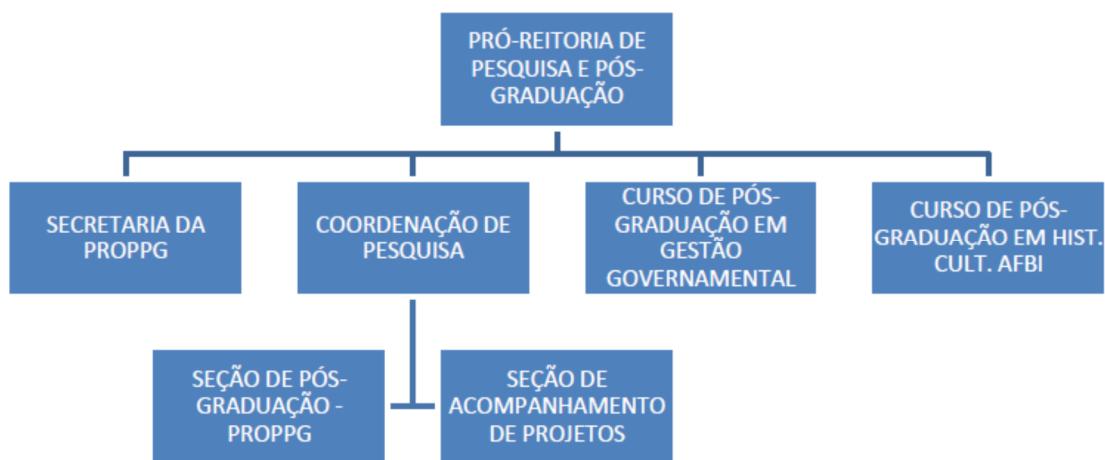
(*) A Coordenação de Gestão de Pessoas (COGEP) não possui gerência sobre os cursos da Diretoria de Educação Aberta e a Distância.

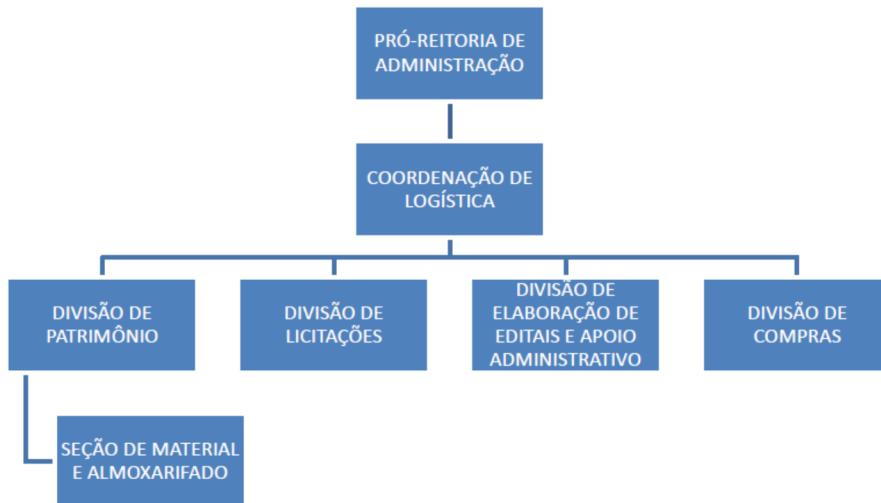
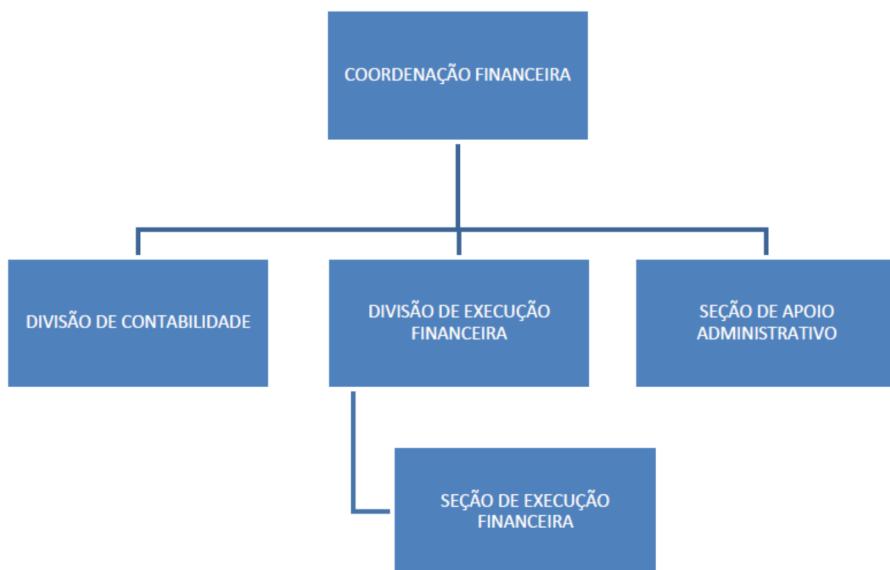
ANEXO 2 – ORGANOGRAMA FUNCIONAL DA UNILAB

Organograma da Unilab



Organograma da Diretoria de Tecnologia da Informação*Organograma da Diretoria da Biblioteca Universitária**Organograma da Diretoria de Educação Aberta e a Distância*

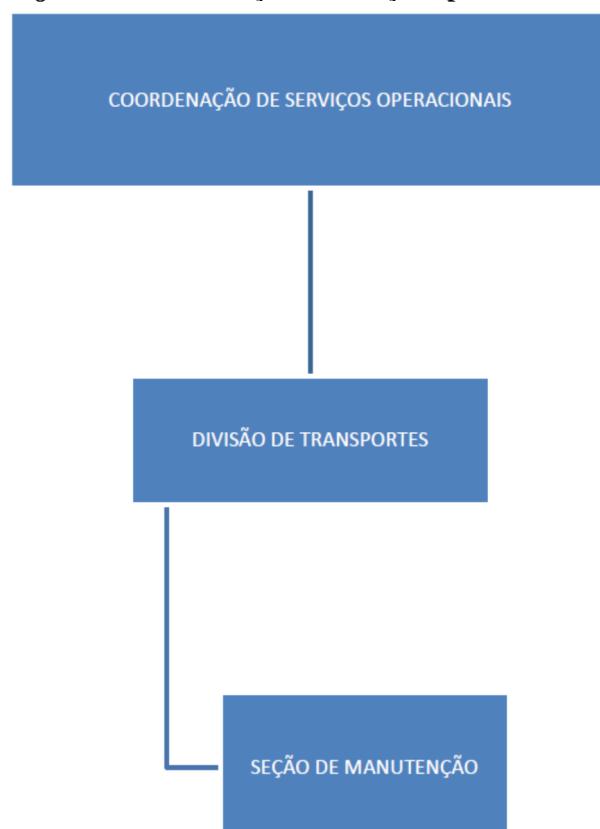
Organograma da Procuradoria Jurídica*Organograma da Pró-Reitoria de Graduação**Organograma da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação*

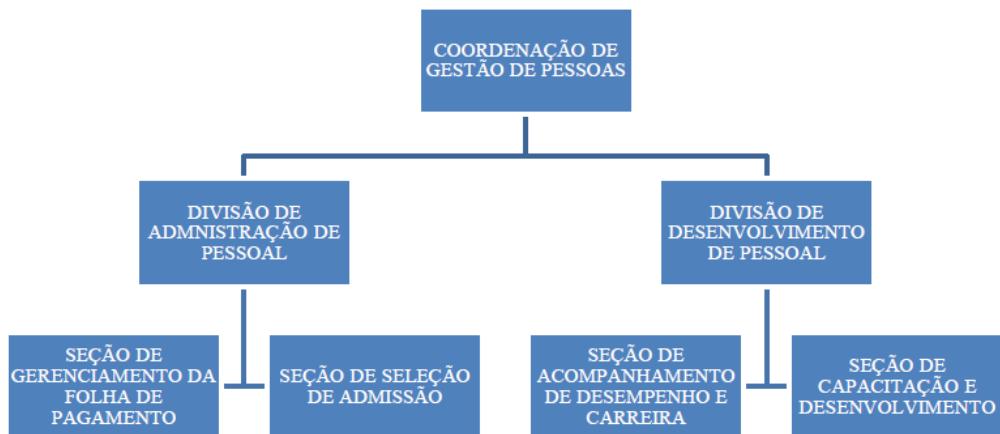
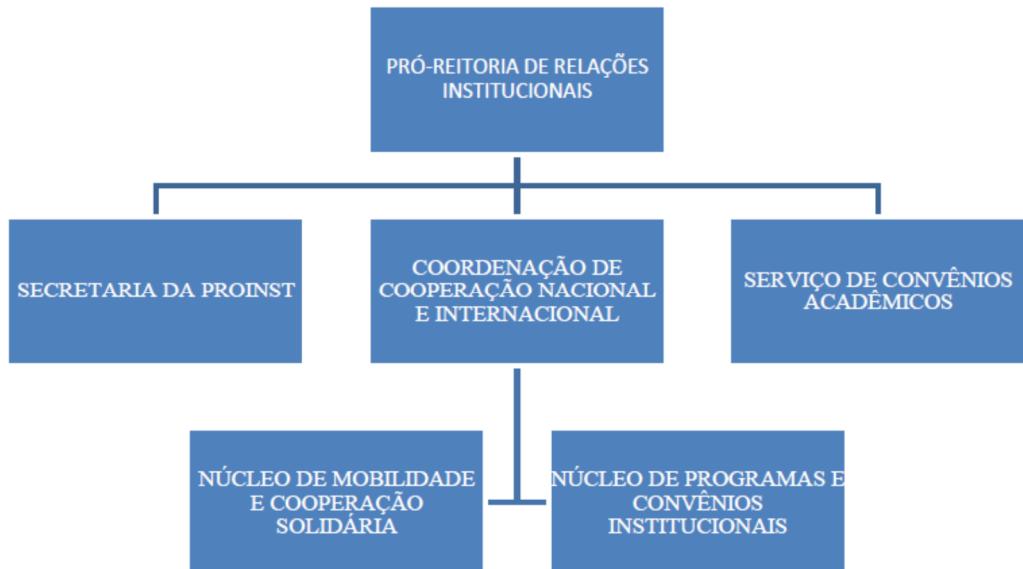
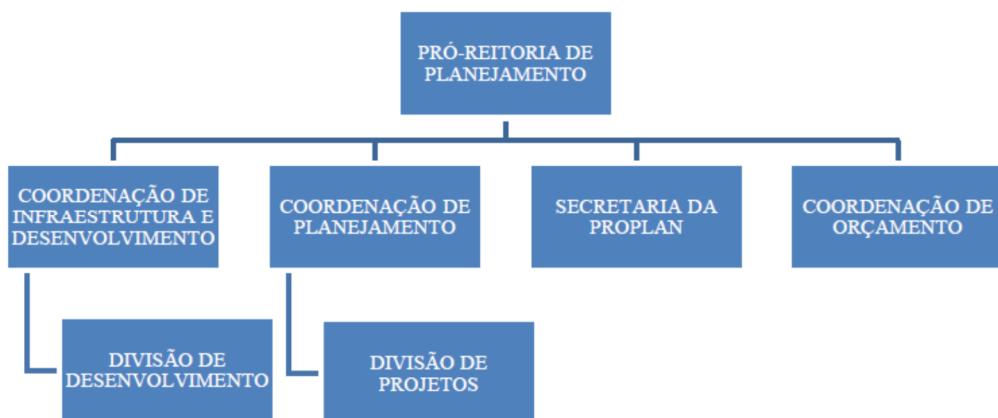
Organograma da Pró-Reitoria de Administração/PROAD*Organograma da Coordenação de Logística/PROAD**Organograma da Coordenação de Financeira/PROAD*

Organograma da Coordenação de Saúde e Bem-Estar/PROAD

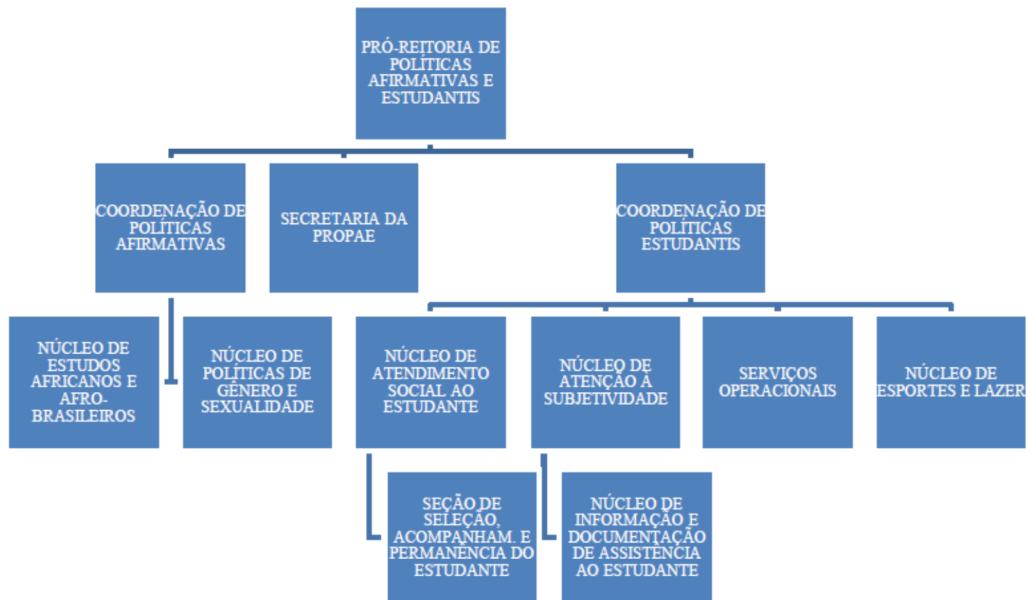


Organograma da Coordenação de Serviços Operacionais/PROAD



Organograma da Coordenação de Gestão de Pessoas/PROAD*Organograma da Pró-Reitoria de Relações Institucionais**Organograma da Pró-Reitoria de Planejamento*

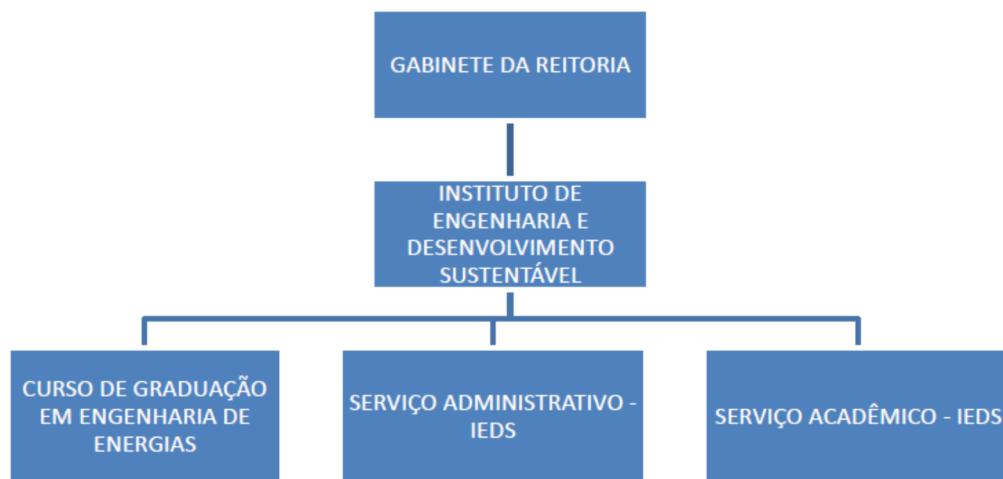
Organograma da Pró-Reitoria de Políticas Afirmativas e Estudantis



Organograma da Pró-Reitoria de Extensão, Arte e Cultura



Organograma do Instituto de Engenharia e Desenvolvimento Sustentável



Organograma do Instituto de Ciências da Saúde*Organograma do Instituto de Desenvolvimento Rural**Organograma do Instituto de Humanidades e Letras**Organograma do Instituto de Ciência Sociais Aplicadas*

Organograma do Instituto de Ciências Exatas e da Natureza



Organograma do Campus São Francisco do Conde



ANEXO 3 – CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS NÃO ABRANGIDOS PELO PLANO DE CARGOS DA UNIDADE

Unidade Contratante						
Nome: Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab)						
UG/Gestão: 158565						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Situação
			Ínicio	Fim		
2013	Serviços de manutenção predial, de forma continuada e por demanda, com fornecimento de insumos e outros pequenos serviços constantes na tabela SINAPI.	DATERRA CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS EIRELI ME – CNPJ: 10.477.919/0001-24	23/12/2013	24/06/2018	Ensino Fundamental Completo.	Ativo Prorrogado
2014	Contratação de pessoa jurídica especializada para a prestação de serviços terceirizados, de natureza contínua, dos serviços de limpeza, conservação e higienização, auxiliar de serviços gerais e jardinagem, para atender à Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – Unilab.	LIMPMAXI - Limpeza, Conservação e Serviços LTDA - ME CNPJ: 08.666.310/0001-51	12/12/2014	13/12/2018	Ensino Fundamental Incompleto.	Ativo Prorrogado
2015	Prestação de Serviços de Apoio Administrativo na categoria de Assistente de Apoio à Gestão, visando atender as necessidades dos diversos setores da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - Unilab.	Interativa Empreendimentos e Serviços de Limpeza e Construções LTDA CNPJ: 05.305.430/0001-35	12/11/2015	12/11/2018	Ensino Médio Completo.	Ativo Prorrogado
2015	Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de motorista, para transporte intramunicipal, intermunicipal e interestadual de professores, técnicos administrativos e alunos em atividades administrativas e acadêmicas fora dos Campi da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - Unilab e motoqueiro para entrega intramunicipal e intermunicipal de documentos e materiais.	TOPSERVICE Terceirização Eireli - CNPJ: 05.333.566/0001-59	11/09/2015	11/09/2018	Ensino Fundamental Completo	Ativo Prorrogado
2015	Serviços de operacionalização, manutenção e monitoramento em Estações de Tratamento de Esgoto (ETE), com vistas ao tratamento, gerenciamento e esgotamento dos efluentes.	R. A. DE OLIVEIRA BARROS EIRELI - ME CNPJ: 12.377.801/0001-50	30/12/2015	31/12/2018	Ensino Fundamental Completo.	Ativo Prorrogado
2016	Contratação de Empresa especializada na prestação, de forma contínua, dos serviços de vigilância patrimonial	SERVIS SEGURANÇA LTDA	13/05/2016	13/05/2018	Ensino Médio Completo.	Ativo Normal

	armada e desarmada, diurna e noturna a serem executados nas dependências da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - Unilab.	CNPJ: 07.945.678/0001-96				
--	---	--------------------------	--	--	--	--

Fontes: CSO e CIED

ANEXO 4 – DISTRIBUIÇÃO DE PESSOAL POR SETOR/QUADRO COM A DISTRIBUIÇÃO DE SERVIDORES

SERVIDORES POR LOTAÇÃO E CARGO	Nº DE SERVIDORES
AUDITORIA INTERNA	2
Assistente em Administração	1
Auditor	1
CAMPUS DOS MALÊS	42
Administrador	2
Analista de TI	1
Arquivista	1
Assistente em Administração	12
Assistente Social	2
Bibliotecário	2
Contador	2
Enfermeiro	1
Engenheiro	1
Médico	1
Nutricionista	1
Pedagogo	1
Psicólogo	1
Secretário Executivo	3
Técnico em Assuntos Educacionais	1
Técnico em Contabilidade	1
Técnico em Edificações	2
Técnico em Enfermagem	2
Técnico em Segurança do Trabalho	1
Técnico em Tecnologia da Informação	4
CONSELHO UNIVERSITÁRIO	2
Secretário Executivo	2
COORDENAÇÃO DE COMUNICAÇÃO	8
Assistente em Administração	2
Jornalista	4
Programador Visual	1
Publicitário	1
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO ABERTA E A DISTÂNCIA	6
Assistente em Administração	5
Secretário Executivo	1
DIRETORIA DE REGISTRO E CONTROLE ACADÊMICO	7
Assistente em Administração	5
Técnico em Assuntos Educacionais	2
DIRETORIA DA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA	9
Assistente em Administração	2

Bibliotecário	7
DIRETORIA DE REGULAÇÃO, INDICADORES INSTITUCIONAIS E AVALIAÇÃO	2
Assistente em Administração	1
Técnico em Assuntos Educacionais	1
DIRETORIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	40
Analista de TI	15
Assistente em Administração	1
Técnico de Laboratório	8
Técnico em Tecnologia da Informação	16
GABINETE DA REITORIA	4
Secretário Executivo	3
Técnico em Tecnologia da Informação	1
INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA NATUREZA	47
Docente Efetivo	35
Assistente em Administração	5
Técnico de Laboratório	7
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	22
Docente Efetivo	20
Assistente em Administração	2
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE	34
Docente Efetivo	27
Assistente em Administração	2
Médico Veterinário	1
Técnico de Laboratório	4
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL	36
Docente Efetivo	28
Assistente em Administração	1
Engenheiro Agrônomo	1
Técnico de Laboratório	4
Técnico em Agropecuária	2
INSTITUTO DE ENGENHARIA E DESENVOLVIMENTO SUSTENTAVEL	34
Docente Efetivo	26
Assistente em Administração	4
Técnico de Laboratório	3
Técnico em Eletroeletrônica	1
INSTITUTO DE HUMANIDADES E LETRAS	178
Docente Efetivo	174
Assistente em Administração	3
Técnico em Assuntos Educacionais	1
OUVIDORIA	1
Administrador	1
PROCURADORIA JURÍDICA	2
Assistente em Administração	1
Secretário Executivo	1

PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO	67
Administrador	7
Arquivista	1
Assistente em Administração	35
Contador	4
Enfermeiro	1
Engenheiro	2
Engenheiro de Segurança do Trabalho	1
Psicólogo	2
Secretário executivo	2
Técnico em Arquivo	2
Técnico em Contabilidade	8
Técnico em Edificações	2
Técnico em Segurança do Trabalho	1
Terapeuta Ocupacional	1
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO, ARTE E CULTURA	7
Administrador	1
Assistente em Administração	3
Pedagogo	1
Produtor Cultural	1
Secretário Executivo	1
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO	14
Administrador	1
Analista de TI	1
Assistente em Administração	5
Pedagogo	3
Secretário Executivo	2
Técnico em Assuntos Educacionais	2
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO	12
Administrador	1
Assistente em Administração	7
Pedagogo	1
Secretário Executivo	1
Técnico em Assuntos Educacionais	2
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO	26
Administrador	2
Arquiteto	2
Assistente em Administração	4
Economista	2
Engenheiro	5
Estatístico	1
Secretário Executivo	1
Técnico em Contabilidade	2
Técnico em Edificações	7
PRÓ-REITORIA DE POLÍTICAS AFIRMATIVAS E ESTUDANTIS	37

Administrador	1
Assistente em Administração	7
Assistente Social	5
Enfermeiro	3
Médico	4
Nutricionista	3
Odontólogo	1
Psicólogo	4
Secretário Executivo	1
Técnico Desportivo	1
Técnico em Assuntos Educacionais	1
Técnico em Enfermagem	3
Tradutor Intérprete de Linguagem de Sinais	3
PRÓ-REITORIA DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS	4
Administrador	1
Assistente em Administração	3
VICE REITORIA	1
Secretário Executivo	1
TOTAL GERAL	646

Fonte: Cogep